



ECOLOGIA INTEGRAL

Campanha da Fraternidade pede mais atenção ao meio ambiente

Em João Pessoa, arcebispo celebra a Missa de Cinzas, dando início à Quaresma e à ação anual da CNBB. **Página 4**



Foto: João Pedrosa

Dom Manoel Delson celebrou, ontem, a tradicional missa na Basílica de Nossa Senhora das Neves e explicou aos fiéis a importância da proteção ambiental

Cícero Lucena transmite cargo a Leo Bezerra e viaja a Portugal

Prefeito cumprirá agenda oficial para “fomentar o desenvolvimento econômico de João Pessoa” e voltará no próximo dia 17.

Página 14

Justiça expede novo mandado de prisão contra médico pediatra

Decisão marca os quatro meses da primeira ordem de prisão preventiva. Fernando Cunha Lima continua foragido.

Página 7

Estado registra 1ª doação de coração do ano

Mulher de 45 anos, vítima de trauma crânioencefálico, por acidente com moto, também doou as córneas.

Página 3

Setor financeiro mira clientes com mais idade

Crescimento, na Paraíba e no país, da “economia prateada” chama a atenção do sistema bancário.

Página 17

Beija-Flor é a campeã do Carnaval do Rio

Escola de Nilópolis, na Baixada Fluminense, conquistou seu 15º título no ano da despedida de Neguinho da Beija-Flor como intérprete oficial, após 50 carnavais.

Página 4



Foto: Thiago Ribeiro/Estadão Conteúdo

Unidos do Roger conquista seu sexto título



Foto: Leonardo Ariel

No Carnaval Tradição de João Pessoa, escola levou 350 participantes para a avenida. A Malandros do Morro ficou em segundo lugar, e a Pavão de Ouro, na terceira colocação.

Página 5

Águas-vivas e caravelas provocam queimaduras em 288 pessoas, no feriadão

Registro é do Corpo de Bombeiros e refere-se a todo o Litoral paraibano. No verão, essas ocorrências são mais comuns.

Página 6

Escritores já lançam seus nomes para disputa na APL

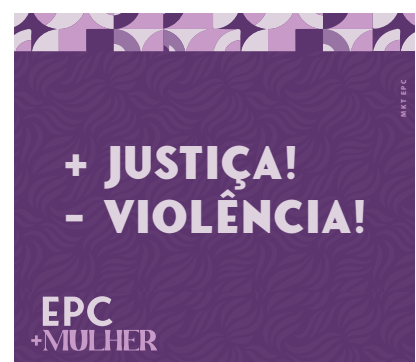
Com uma vaga aberta e outra ainda não declarada oficialmente, a Academia Paraibana de Letras fará eleição em abril.

Página 11

■ “A poesia de Ariano Suassuna também canta, com funda sensibilidade, a natureza circundante, a adusta paisagem do Sertão, visto como ser vivo”.

José Mário da Silva

Página 10



Editorial

Itinerância cultural

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB) adotou uma nova dinâmica que se notabiliza pelo aspecto democrático, para dizer o mínimo. Trata-se da Secult Itinerante, que, de acordo com o gestor da pasta, Pedro Santos, mobiliza as pessoas que fazem parte da cadeia produtiva da Cultura, na Paraíba, com vistas a diversificar os investimentos e fomentar a circulação de artistas para eles se apresentarem diante de outros públicos.

No mês passado, por exemplo, o Secult Itinerante esteve em 12 cidades, de 12 Regionais de Cultura diferentes, percorrendo mais de 2 mil km, em duas semanas de atividades, mobilizando cerca de mil pessoas de 197 municípios do estado. Um processo exitoso de descentralização das ações da pasta, permitindo que trabalhadores da cultura tenham acesso, de forma personalizada, a informações sobre políticas públicas.

Artistas e produtores culturais ganham muito com ações como o Secult Itinerante, haja vista que se atualizam acerca dos procedimentos a serem adotados, no sentido de facilitar o acesso aos editais e recursos financeiros disponibilizados, sejam do Tesouro estadual, sejam dos cofres federais. A internet ajuda muito, mas o contato direto entre pessoas às vezes ajuda a dirimir mais rápido tanto problemas como dúvidas.

Basta lembrar que, durante as duas semanas de fevereiro passado em que o Secult-Itinerante esteve atuando, mais de 150 gestores municipais de Cultura participaram dos encontros. Ou seja, quase 75% dos secretários municipais de Cultura participaram das atividades promovidas pela caravana, o que assinala o êxito da Secult-PB, no que concerne à “política de maior democratização das informações e dos investimentos da Cultura”.

Não se justifica mais o gestor estadual de Cultura despachar apenas na sala da sede da pasta, na capital, esperando que pessoas vinculadas aos movimentos culturais, de uma maneira geral, o procurem, seja para apresentar propostas, seja para garimpar informações que as ajudem a desenvolver suas potencialidades, por meio do acesso aos diversos tipos de apoio disponibilizados pelo setor público.

Como bem ressaltou o secretário Pedro Santos — aliás, ele próprio o idealizador da Secult Itinerante —, é importante manter uma política de aproximação, tendo em vista que nem todas as pessoas de algum modo interessadas em cultura têm condições de se dirigir até a sede da pasta, na capital. Se “todo artista tem de ir aonde o povo está”, isso vale ainda mais para a gestão pública, que deve ir aonde estão o povo e o artista.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Quem eram os jovens turcos?

A queda do Império Otomano e a fundação da República turca tiveram como líder Mustafá Kemal Ataturk, militar graduado, revolucionário e primeiro presidente da Turquia. Antes, porém, ele ganhou renome com sua atuação na Primeira Guerra Mundial. Lutou ao lado dos alemães e foi derrotado pelas forças aliadas. A partir de então, passou a liderar a Guerra da Independência Turca, que culminou com a proclamação da República em substituição ao Império Otomano. Na sua juventude, por volta de 1907, promovido a capitão do Exército, Mustafá passou a integrar o Comitê para a União e o Progresso, cujos integrantes eram chamados de jovens turcos. A chamada revolução dos jovens turcos alcançou algum poder e chegaria finalmente à República sob a liderança de Kemal. A notícia da atividade kemaliana ganhou o mundo. No Brasil, Benjamin Constant defendia a tese do soldado-cidadão: antes de ser soldado, o militar seria um cidadão a serviço do Regime Republicano. Pregava a extinção das forças armadas, que seriam reduzidas a atividades policiais vinculadas à ordem pública. Na oposição a essa tese, a partir da Primeira Guerra, surgiram militares nacionalistas e defensores da profissionalização do Exército. Até um jornal editavam: “A Defesa Nacional”. Essa geração de militares intelectualizados foi denominada de jovens turcos. Na Parahyba, não foram os militares, mas uma pleiade de políticos seguidores de Epitácio Pessoa que se apropriaram do nome e das ideias dos militares turcos e nacionais. Marcaram época e alcançaram o poder com o nome de “jovens turcos”.

Segundo Cunha Pedrosa, deputado, senador e ministro do TCU, os jovens turcos paraibanos reuniram-se pela primeira vez em 1916, na Fazenda Roma, em Bananeiras, residência de Sólon de Lucena. O mentor do grupo era o coronel Antônio Pessoa, irmão de Epitácio, que deixara o governo da Parahyba nas mãos de Sólon, então presidente da Assembleia. Esses jovens, a maioria egressa dos bancos da faculdade de direito do Recife, sonhavam em suceder a geração que aportara na política paraibana a partir de 1880 e alcançaria a Primeira República. Os jovens turcos eram adeptos da pregação epicatista, que buscava o desenvolvimento do estado via integração do nosso interior produtivo com o mercado litorâneo. Essa união visava uniformizar o crescimento econômico que seria estimulado, sem dúvida, pela influência política de Epitácio no cenário nacional. Do outro lado, estavam os guelas, assim chamados por sua preferência pela ocupação dos melhores cargos públicos.

Os jovens turcos, liderados por Sólon de Lucena, era ainda integrado por Álvaro de

Carvalho, que se agregara a Sólón desde quando fizeram parte do corpo docente do Instituto Bananeirense. Chegou à presidência do Estado com a morte de João Pessoa. José Américo incorporou-se ao grupo a partir de 1917. Lá estavam Celso Mariz, Demócrito de Almeida, Walfredo Guedes Pereira, o grande prefeito da capital na gestão de Sólón, João Suassuna, Antônio Pessoa Filho e outros menos conhecidos. Há quem defina os jovens turcos como um grupo de doutores do Litoral que se opunha aos coronéis do Sertão. Para Fernando Nóbrega, porém, essa hipótese se desmerece a partir da identificação que faz dos jovens turcos: José Parente, do Piancó; coronel José Pereira, de Princesa; coronel Targino Pereira, de Araruna; Benedito Queiroga, de Pombal; Sólón de Lucena, pelo Litoral e Brejo; Celso Mariz, pelo Sertão. Essa fulanização expressa pelo ex-secretário de Suassuna sugere mais uma adesão dos coronéis ao grupo, quando este passou a dominar a política paraibana, a começar pelo governo de Sólón de Lucena até Álvaro de Carvalho, passando pelo de João, que era mais Pessoa do que turco. José Américo só chegaria ao poder após a Revolução de 1930 e por eleição, na memorável campanha de 1950.

Os jovens turcos começaram a ocupar cadeiras no governo da Parahyba desde a gestão de Camilo de Holanda, mas, hostilizados, resolveram abandonar o barco, deixando o governo sem deixar Epitácio. Demócrito foi chefe de Polícia; Sólon, secretário de governo; e Antônio Pessoa Filho, prefeito da capital. Menosprezados como “parentes de Epitácio”, foram atormentados por Camilo até que pedissem demissão. Camilo passou a preferir seus próprios sobrinhos aos sobrinhos de Epitácio, não sem receber deste várias reprimendas.

“

Há quem defina os jovens turcos como um grupo de doutores do Litoral que se opunha aos coronéis do Sertão

Ramalho Leite

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Na feira livre, delícias da época

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

O Governo Sarney

A morte de Tancredo Neves fez com que seu companheiro de chapa, José Sarney, assumisse a presidência da República. Sua posse contrariava muitos na época, em razão de sua atuação política de apoio à Ditadura Militar. Sarney deixou a presidência do PDS, partido que dava sustentação ao regime ditatorial, para concorrer ao cargo de vice-presidente na eleição indireta de janeiro de 1985.

Havia o temor de que seu governo representasse um retrocesso para a redemocratização do país. De fato, ficou evidente que o novo presidente se recusava a extinguir os dispositivos legais remanescentes da Ditadura Militar, os quais lhe permitiram reprimir mobilizações sociais da época, principalmente os movimentos grevistas. A Nova República nascia com muitas das características do regime ditatorial que se findara.

De toda forma, ficou sob sua responsabilidade cumprir o papel esperado pela sociedade: a democratização do Brasil. Nos primeiros meses de governo, contou, em favor desse objetivo, com a forte influência de Ulysses Guimarães, então presidente da Câmara Federal. A Emenda Constitucional de maio de 1985 trouxe concessões democráticas, entre elas a extinção do Colégio Eleitoral e o restabelecimento das eleições diretas para presidente. Em junho, convocou-se eleição para formar uma Assembleia Nacional Constituinte, que elaborou a Carta Magna de 1988. A legislação partidária foi modificada para permitir também a legalização de partidos proscritos, como o PCB e o PCdoB.

Por ocasião das comemorações de seus 90 anos de idade, Sarney fez um relato das circunstâncias que lhe foram impostas ao assumir a incumbência de promover a transição democrática, liderada por Tancredo Neves. Assim se pronunciou:

“Muitos governantes governaram em tempos de bonança; outros, em tempos de escassez; outros, em tempos de guerra. Eu governei num tempo em que a história brasileira se contorcia. O Brasil saía de um regime autoritário e entrava num regime de plenitude democrática, porém com as vicissitudes dessa transição, isto é, a morte de Tancredo Neves e o fato de eu ter assumido a presidência da República sem ter participado da elaboração do programa de governo e da constituição do ministério. Uma parte da área militar tinha muitas restrições em relação a mim pelo fato de eu ter pertencido ao PDS. Foi um período muito difícil para mim como gover-

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CAMPINA GRANDE

Estado registra a primeira doação de coração no ano

Doadora foi uma mulher de 45 anos, vítima de um trauma cranioencefálico

A Central de Transplantes da Paraíba, unidade de alta complexidade da rede de saúde do Governo do Estado, registrou, no fim da manhã de ontem, no Hospital de Trauma de Campina Grande, a primeira doação de coração de 2025 no estado. Além do coração, também foram doadas as córneas da paciente.

Uma mulher de 45 anos, vítima de um trauma cranioencefálico (TCE), em decorrência de um acidente de moto, foi a doadora. A permissão da família aconteceu após a confirmação

da morte encefálica, atestada depois de um rigoroso protocolo de verificação por parte da equipe médica.

Sem receptor compatível na Paraíba, o coração foi recebido por uma mulher de 50 anos, no estado de Pernambuco. O órgão foi levado até o aeroporto de Campina Grande por uma equipe do Corpo de Bombeiros e de lá seguiu em uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) para a cidade de Recife. Já as córneas foram encaminhadas para o Banco de Olhos, responsável pelo processo de

armazenamento, seleção e destinação das membranas.

A diretora da Central de Transplantes, Rafaela Dias, reforça a importância da conscientização das famílias e do trabalho realizado com o objetivo de salvar vidas. “Eu sempre destaco a generosidade das famílias doadoras, porque é uma decisão que precisa ser tomada num momento difícil e de profunda dor. Gostaria de reconhecer e expressar minha sincera gratidão à equipe da Central de Transplantes, à Secretaria de Saúde do nosso

estado e ao Governo da Paraíba, pelo incansável suporte e apoio na política de doação de órgãos e tecidos. É por meio dessa colaboração e comprometimento que podemos transformar vidas e oferecer esperança a tantas pessoas que aguardam por um novo começo”, enfatiza.

Essa foi a quinta doação de múltiplos órgãos registrada neste ano, na Paraíba. Ainda aguardam, na lista de espera no estado, 747 pessoas, sendo três para coração, 38 para fígado, 206 para rim e 500 para córneas.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Central de Transplantes da Paraíba contabiliza 747 pessoas na fila de espera por um órgão; maior demanda é para córneas

JOÃO PESSOA

Emenda garante equipamentos para o HULW

Da Redação
Com Agência Gov

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), em João Pessoa, recebeu mais um reforço no parque de equipamentos médico-hospitalares. A finalidade é oferecer exames mais complexos e diagnósticos mais ágeis e precisos em Gastroenterologia, contribuindo para a otimização da assistência, do ensino e das pesquisas.

Os investimentos com os novos aparelhos totalizam R\$ 955 mil, sendo R\$ 700 mil fruto de emenda parlamentar do deputado federal Murilo Galdino e R\$ 255 mil oriundos de recursos próprios da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que administra a unidade de saúde, vinculada à Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Os itens são os seguintes: quatro videogastroscópios, sendo dois pediátricos; dois videoduodenoscópios; dois videoduodenoscópios; e duas centrífugas. Os equipamentos possibilitam melhor qualidade na assistência diagnóstica e terapêutica em Gastroenterologia, a exemplo de exames de endoscopia alta e baixa, recomendados para identificar e tratar doenças como gastrite, refluxo, esofagite, úlceras, tu-

mores, pólipos, inflamações e câncer de cólon.

Todos os itens são destinados ao Centro de Cirurgia Ambulatorial e Endoscopia (Cecae). “Há muito tempo, essa era uma necessidade do serviço. Nos últimos meses, somando esta entrega, já investimos R\$ 1,5 milhão em equipamentos para o Cecae, proporcionando mais tecnologia e inserindo o HULW entre os mais modernos hospitais públicos da Paraíba”, destacou o gerente administrativo do hospital, André Coelho.

O superintendente do HULW, Alexandre Medeiros, agradeceu pela destinação dos recursos e frisou que o hospital é também um espaço de prática que contribui para a formação não apenas de especialistas em saúde, como também de profissionais de várias outras áreas, e essa ampliação no parque tecnológico contribui para essa qualificação. “É com muita alegria que fazemos a entrega de mais R\$ 955 mil em equipamentos para o Cecae, permitindo mais assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde e melhor formação aos acadêmicos”, disse o gestor.

O deputado federal Murilo Galdino reiterou o compromisso de envio de mais recursos no exercício de 2025. “Esta entrega é mais



Foto: Divulgação/Ebserh

Aparelhos tornarão diagnósticos de doenças mais ágeis

um importante avanço para o fortalecimento da saúde e a melhoria da qualidade do atendimento à população”, observou.

A reitora da UFPB, Terezinha Domiciano, disse se sentir feliz por, novamente, em pouco tempo, estar no HULW “para trazer boas-novas para os que aqui trabalham e para toda a comunidade do Estado da Paraíba”. A reitora participou, no dia 13 de fevereiro, da entrega da reforma da Central de Enxovais, que teve um investimento de R\$ 415 mil de emenda parlamentar do senador Veneziano Vital do Rêgo.

■ Dispositivos possibilitam maior qualidade nos exames de endoscopia, que identificam problemas como úlceras, pólipos e tumores

UN Informe

DA REDAÇÃO

APLAUSOS E SILÊNCIOS MARCAM REDES SOCIAIS DE POLÍTICOS SOBRE PREMIAÇÃO DE FILME

Políticos de todo o país festejaram o Oscar de Melhor Filme Internacional para “Ainda estou aqui”, que o diretor Walter Salles levou para casa nesse Carnaval. Menos os bolsonaristas. A premiação, um grande feito para o cinema brasileiro, foi solenemente ignorada pela direita rancorosa no país, a começar pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), silêncio que também foi compartilhado pelos paraibanos Cabo Gilberto, Marcelo Queiroga e Wallber Virgolino, os três do PL. Outro que também silenciou foi o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (União Brasil). Mas não teve jeito, a premiação foi amplamente comemorada pelos brasileiros, chegou a parar o Carnaval no Pelourinho, em Salvador, e em outras partes do país, e é sucesso internacional. O governador João Azevêdo (PSB), que acompanhou a premiação, falou: “Dia histórico para a cultura do nosso país, que mostrou mais uma vez a importância do audiovisual para a nossa própria identidade nacional. Torcemos muito por esse momento. Que orgulho ver que isso acontece com uma história inesquecível que deixou um legado na luta pela democracia e que agora também se tornou símbolo da nossa arte para o mundo. Viva o cinema brasileiro!”. O prefeito Cícero Lucena, outro que não descolava o olho da solenidade do Oscar, postou: “Uma vitória de todo o Brasil! É difícil conter a emoção ao ver nossa história, cultura e o talento do povo brasileiro sendo reconhecidos na maior premiação do audiovisual do mundo. Essa vitória mostra que nossa cultura vive e é esperança e incentivo para todos os nossos artistas. Que momento!”.



Foto: Leonardo Ariel

“É DO BRASIL!”

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), não deixou passar em branco a vitória brasileira no Oscar. “É nosso! Parabéns a todo o elenco de ‘Ainda Estou Aqui’ por esse feito histórico”, disse. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adriano Galdino (Republicanos), celebrou: “Esse prêmio é um marco para o nosso cinema e motivo de enorme orgulho para todos os brasileiros”.

“VIVA FERNANDA TORRES”

A senadora Daniella Ribeiro (PSD) enalteceu o talento da atriz Fernanda Torres e se disse orgulhosa pela estatueta. Já o seu colega de partido, o presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, Dinho Dowsley, preferiu o silêncio. O senador Veneziano (MDB) postou: “Viva nossa arte! Viva Fernanda Montenegro! Viva Fernanda Torres e o cinema brasileiro”.

ISS PARA BAYEUX

A prefeita de Bayeux, Tacyana Leitão, comemorou o retorno do recolhimento do ISS do Aeroporto Castro Pinto ao município, decidido pela Justiça. “Mais uma conquista que fortalece nossa luta pelo nosso município. Esse resultado é fruto de muito trabalho e dedicação! Contem sempre comigo, Bayeux! Vamos seguir em frente, com vontade e determinação para fazer nossa cidade crescer!”, postou no Instagram.

QUARESMA NA CIDADE VIVA (1)

A Cidade Viva reuniu, ontem, pastores, membros, congregados das igrejas da Comunhão Cidade Viva para a celebração da abertura da Quaresma 2025, no Campus Metropolitano, na BR 101. O evento começou às 17h e foi marcado por um momento de conexão e de comunhão regado a um lanche comunitário levado por cada uma das famílias integrantes da Cidade Viva.

QUARESMA NA CIDADE VIVA (2)

À noite, ocorreu a celebração da Quaresma 2025 com músicas de louvor e adoração, momentos de devoção, de gratidão a Deus, de celebração da Ceia do Senhor e da consagração quaresmal, conduzida pelo pastor presidente da igreja Cidade Viva, Sérgio Queiroz. A Quaresma 2025 da Cidade Viva atrai mais de quatro mil membros e congregados.

SEBRAE ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSO DE ORATÓRIA EM POMBAL

O Sebrae-PB abriu inscrições para o curso “Oratória — Sem medo de falar em público” na cidade de Pombal, no Sertão paraibano. A proposta é trabalhar o desenvolvimento de técnicas de comunicação e qualificar os donos de pequenos negócios e profissionais com atuação em diferentes setores na construção de uma oratória segura. As inscrições podem ser feitas pela internet ou no atendimento presencial do Sebrae.

RELIGIÃO

Campanha da Fraternidade é lançada

Também foi celebrada, ontem, a Missa de Cinzas pelo arcebispo Dom Delson, na Catedral Basílica, em JP

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A Quaresma, período de 40 dias de preparação para a Semana Santa, começou ontem para os cristãos católicos, quando também foi lançada a Campanha da Fraternidade 2025, que tem como tema “Fraternidade e Ecologia Integral”. O arcebispo Dom Manoel Delson presidiu a celebração da Missa de Cinzas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, na capital, oportunidade em que também orientou os fiéis sobre a campanha anual da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

“Na Bíblia Sagrada, 40 é um número simbólico. Moisés, com o povo de Deus, passou 40 anos no deserto. Jesus foi tentado por 40 dias. E a Igreja escolheu 40 dias, um tempo longo, apropriado para a preparação para a Páscoa do Senhor, que é o grande acontecimento da Paixão, morte e ressurreição de Jesus, o centro da nossa fé cristã”, explicou o líder religioso sobre a Quaresma.

Na prática, a Igreja Católica propõe aos fiéis a intensificação de jejum, orações e caridade. “É uma forma de a gente ir abrindo o coração e aprofundando interiormente a nossa espiritualidade para o mistério que se revela para nós através da Paixão, morte e ressurreição de Jesus”, completou o arcebispo de João Pessoa.

O controlador de gestão contábil João Paulo do Nascimento, de 42 anos, foi um dos fiéis que receberam as cinzas na testa, na noite de ontem. A escolha do nome dele foi influenciada pela primeira visita do papa João Paulo II ao Brasil, em 1981. Ele disse ser assíduo frequentador das missas e seguir as orientações da sua religião, inclusive nesse período. “A missa da Quarta-Feira de Cinzas dá início à Quaresma. Então, ela serve como um dia que vai ter penitências e também para você pensar sobre atos e até a nossa conversão”, falou momentos antes de ser cingido por um sacerdote na Catedral Basílica.

As cinzas também reforçam

a fragilidade da condição humana. “Elas têm uma indicação penitencial de nos recordar também que viemos da terra; somos pó e a ele retornaremos. E um apelo à conversão. Recebemos as cinzas para nos converter ao Senhor e nos voltar para Deus”, acrescentou Manoel Delson.

Absolvição de pecados?

Apesar de ser logo após o Carnaval, o momento não deve ser visto como uma forma de compensar ou pedir absolvição dos pecados cometidos durante a festa da carne. “Se alguém foi brincar Carnaval com essa intenção — ‘vou aprontar e depois Deus me perdoa’ —, isso é muito perigoso para a consciência da pessoa”, declarou o arcebispo.

Foi exatamente essa orientação que a coordenadora pedagógica Richelly Silva, de 34 anos, disse ter seguido durante o Carnaval deste ano. “Não brinco Carnaval, mas, neste ano, também não fui para nenhum retiro. Fui para Araruna, fiquei resguardada lá e retornei ontem”, contou.



Foto: João Pedrosa



Cinzas reforçam a fragilidade da condição humana e preparam os fiéis para a Páscoa de Jesus Cristo

Papa propõe atenção à “ecologia integral”

O lançamento da Campanha da Fraternidade 2025 foi realizado no salão nobre da Cúria Metropolitana da Arquidiocese da Paraíba, em João Pessoa. Realizada desde 1964, a ação, neste ano, tem como tema “Fraternidade e Ecologia Integral”.

O termo “ecologia integral” foi usado pelo Papa Francisco na encíclica “Laudato si’”, documento em que o “sucessor de Pedro” orienta a doutrina católica. “Integral, porque nada pode ficar de fora: a vida

humana, a vida das plantas, a vida dos animais das aves, dos peixes, da água, e tudo precisa ser preservado. Toda forma de vida é um dom de Deus. Quando a gente perde uma espécie animal, o nosso planeta está se empobrecendo”, explicou o arcebispo de João Pessoa, Manoel Delson.

Segundo ele, a Igreja particular da Paraíba vai realizar atividades em parceria com associações de profissionais de reciclagem. “A gente pensa em

caminhar com essas associações de catadores de materiais recicláveis, mas é um gesto pequeno que a gente faz. Esta é a formação que todos nós devemos ter no seu nível individual, familiar e comunitário. É importante trabalhar para cuidar melhor da nossa terra”, declarou, chamando os fieis à responsabilidade de cuidar do meio ambiente.

As campanhas da fraternidade têm frequentemente destacado temas ligados ao meio

ambiente e à sustentabilidade. Neste ano, a realização da Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (COP30) no Brasil e o aniversário de 800 anos do Cântico das Criaturas de São Francisco foram um dos motivos para reforçar a causa. “Quando Deus criou todas as coisas, viu que tudo era bom. E, se Deus criou, foi para que permanecesse e que o homem tivesse uma relação de harmonia com todas as coisas”, finalizou Delson.

PACIENTES COM TEA

Procon-JP cobra melhorias a plano de saúde

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

A Procuradoria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) reuniu, na tarde de ontem, em sua sede, um grupo de mães e pais de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e representantes do plano de saúde Smile para discutir falhas na assistência ao atendimento médico e ao tratamento prescrito.

De acordo o titular do Procon-JP, Júnior Pires, foi determinado um prazo de 20 dias para que sejam realizadas adequações às instalações físicas da Clínica Mais Saúde, vinculada ao convênio. As medidas incluem melhoria da sala de espera, climatização do ambiente e instalação de redes de proteção, para que as crianças e os acompanhantes possam receber atendimento apropriado.

O secretário informou também que foi concedido ao plano de saúde um prazo de 48 horas para que se apresente um relatório com diagnóstico e a solução para melhoria do atendimento, constando a relação dos profissionais que

estão atuando na clínica e a quantidade de profissionais que precisam ser contratados. “Nós vamos analisar, fazer cumprir essa regularização do atendimento e, caso não seja cumprido, o Procon-JP vai tomar as medidas administrativas cabíveis”, ressaltou.

No último dia 26, o Procon-JP lavrou um Auto de Constatação para a Clínica Mais Saúde, por descumprimento à legislação prevista na Resolução Normativa nº 539/2022, da Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS), que dispõe sobre as regras da cobertura assistencial para usuários de planos de saúde com Transtornos Globais do Desenvolvimento, inclusive o TEA.

Mães e pais de crianças com TEA reclamam que os filhos não estão recebendo o atendimento necessário por parte da clínica e do plano de saúde, com prejuízo dos tratamentos previstos no rol da ANS. Desde julho de 2022 que a Agência Nacional de Saúde Complementar tornou obrigatória a cobertura para qualquer método ou técnica indica-

da pelo médico assistente para o paciente que tenha um transtorno enquadrado na CID F84, de acordo com a classificação internacional da doença e que inclui o Transtorno do Espectro Autista.

Júnior Pires relatou que o Procon passou a receber muitas denúncias com relação à falta de agendamento e à estrutura física da clínica. “As instalações não eram condizentes com o atendimento a crianças autistas”, disse.

“Estamos com dificuldades de ter acesso aos profissionais”, explica Helena Cavalcante, que é mãe de Luís Henrique, de sete anos, e integra um grupo organizado de mães de crianças com TEA. Questões como a falta de cadeiras para que as mães se sentem e a quantidade insuficiente de banheiros nos andares da clínica são parte das queixas levantadas.

O que mais pesa, porém, é a falta de acesso ao atendimento. Helena fala sobre as necessidades das crianças autistas, que demandam tratamentos que sejam intensos, contínuos e ininterruptos. “Quando

eles retiram esses profissionais por conta de pagamento ou qualquer outro motivo, isso causa quebra de vínculo, que é totalmente prejudicial para os nossos filhos”, explica. Helena conta que o filho vem tendo dificuldades em permanecer no ambiente escolar, por exemplo. “Nossas crianças estão passando por regressão. Esperamos que o mínimo, o básico solicitado, seja atendido. O tempo é um fator primordial para evolução das nossas crianças. E o que estão fazendo é tirar o direito de adquirir o potencial máximo delas por meio de um tratamento adequado”, complementa.

■ **Clínica especializada na assistência a autistas na capital terá que adequar o seu espaço físico e ajustar a agenda de atendimentos**

RIO DE JANEIRO

Beija-Flor vence Carnaval na despedida de intérprete

Da Redação
Com Agência Brasil

A Beija-Flor é a campeã do Carnaval do Rio de Janeiro. A escola de Nilópolis, na Baixada Fluminense, conquistou seu 15º título em um ano de homenagem a duas figuras lendárias. Com o enredo “Laíla de Todos os Santos”, a escola fez uma homenagem ao diretor de Carnaval Laíla, que morreu em 2021, após uma vida de contribuição à própria escola e ao Carnaval. O desfile também marcou a despedida de Neguinho da Beija-Flor como intérprete oficial da escola, após 50 carnavais. A missão dupla ficou a cargo do carnavalesco João Vitor Araujo. Em segundo lugar, ficou a Grande Rio, que trouxe para a avenida o enredo “Pororocas Parawaras — As águas dos meus encantos nas contadas dos curimbós”, um mergulho nas águas misteriosas do estado do Pará. Logo atrás, veio a Imperatriz Leopoldinense, com o enredo “Ômi Tútu ao Olúfon — Água fresca para o senhor de Ifón”, que apresentou a jornada de Oxalá até Oyó, rei-

no de Xangô, com muitos desafios pelo caminho.

As três escolas, além de Viradouro, Portela e Mangueira, voltarão ao sambódromo no próximo sábado (8), para o Desfile das Campeãs.

Grupo de acesso

Já a Unidos de Padre Miguel recebeu as piores notas e, em 2026, desfilará na Série Ouro. A tradicional escola da Zona Oeste tinha acabado de voltar ao Grupo Especial e trouxe para a Sapucaí o desfile “Egbé Iyá Nassô”, uma homenagem aos 200 anos do primeiro terreiro de candomblé do Brasil. A escola que será alçada à elite do Carnaval carioca só será conhecida hoje.



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Esse é o 15º título da escola de samba

CARNAVAL TRADIÇÃO

Unidos do Roger celebra vitória

Escola vence pela sexta vez, sendo o quinto título consecutivo, e se consagra como a grande campeã de 2025

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A Escola de Samba Unidos do Roger se consagrou, mais uma vez, como a campeã do Carnaval Tradição de João Pessoa. Este já é o sexto título da agremiação, sendo a quinta vitória consecutiva. Neste ano, a Unidos do Roger desenvolveu o tema “Nordeste de todos os encantos, riquezas por todos os cantos”, num desfile que levou cerca de 350 participantes para a Avenida Duarte da Silveira, no último domingo (2).

“Essa conquista é fruto de muito trabalho da comunidade do Roger. Nós estávamos trabalhando há mais de seis meses”, disse o presidente da escola, Paulo César dos Santos, depois de um resultado anunciado com atraso, no início da tarde de ontem. A demora se deu por causa de uma longa discussão entre os concorrentes, que exigiam que a escola fosse penalizada por, segundo eles, não ter cumprido adequadamente um dos itens do regulamento — o que foi negado por Paulo César. “O regulamento foi cumprido; a escola não cometeu erros”, afirmou.

Apesar da discórdância, que aconteceu já no fim da cerimônia de premiação, a atual presidente da Liga Carnavalesca, Shilon Gama, disse que o Carnaval Tradição transcorreu com tranquilidade. “Independentemente desse bate-boca, que é natural, já que ninguém quer perder, foi tudo calmo, em paz. Tenho muita gratidão por todos que compareceram e que participaram”, agradeceu.

O segundo lugar ficou com a Escola de Samba Malandros do Morro, enquanto o terceiro foi para a Escola de Samba Pavão de Ouro. Para avaliar as escolas, os principais critérios observados são a comissão de frente, a bateria, o samba-enredo, as alegorias, os adereços, a harmonia, as fantasias, a evolução e o casal de mestre-sala e porta-bandeira. Os prêmios são de R\$ 15 mil, R\$ 12 mil e R\$ 10 mil, para o primeiro, o segundo e o terceiro lugares, respectivamente.

Para o diretor-executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Marcus Alves, o Carnaval Tradição de João Pessoa foi um sucesso completo, tanto por causa da qualificação das agremiações — o que, segundo ele, levou ala ursos, tribos indígenas car-



Fotos: Leonardo Atri



Houve um conjunto de ações para tornar o Carnaval Tradição um evento forte, bonito

Marcus Alves

navalescas, clubes de orquestra, escolas de samba e maracatus mais fortes e mais bem preparados para a avenida — quanto pelo aporte financeiro. “Investimos R\$ 1.146 milhão no Carnaval, recurso que saiu direto do Fundo Municipal de Cultura para as agremiações. Também qualificamos e melhoramos a infraestrutura do evento e tivemos prévias car-



Com o tema “Nordeste de todos os encantos, riquezas por todos os cantos”, agremiação recebeu o prêmio de R\$ 15 mil. Comissão de frente, bateria e samba-enredo estão entre os critérios avaliados

navalescas em 12 bairros, desde o dia 31 de janeiro. Enfim, houve um conjunto de ações para tornar o Carnaval Tradição um evento forte, bonito e rejuvenescido”, avaliou.

Outras premiações

Além das escolas de samba, o Carnaval Tradição também premia ala ursos, clubes de frevo e tribos indígenas. Os grupos de ala ursos vencedo-

res do Grupo B foram Macaco Louco, em primeiro lugar (prêmio de R\$ 8 mil), Urso Selvagem, em segundo (R\$ 6 mil), e Urso Celebridade, em terceiro (R\$ 4 mil). No Grupo A, os vencedores foram Urso da Paz (primeiro lugar), Urso Gorila Louco (segundo) e Urso Branco (terceiro). Eles receberam R\$ 10 mil, R\$ 8 mil e R\$ 6 mil, nessa ordem.

Nos grupos das tribos in-

dígenas, cuja premiação repete os mesmos valores das ala ursos, as vencedoras do Grupo B foram a Tupinambá, a Tupi Guanabara e a Guanabara, em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. No grupo A, o primeiro lugar foi para a tribo Ubirajara, enquanto o segundo foi para a Tupi Guarani e o terceiro, para a Africanos.

As premiações em dinhei-

ro também são as mesmas para os clubes de frevo. No Grupo B, os vencedores foram Gigantes do Frevo, em primeiro lugar, Alegria do Frevo, em segundo, e Adolescente e Criança Feliz, em terceiro. No Grupo A, os vencedores foram os Ciganos do Esplanada, em primeiro, Bandeirantes da Torre, em segundo, e São Rafael Frevo e Folia, em terceiro.

Vencedores por categoria

Ala Ursa

- Grupo A
 - 1º Urso da Paz
 - 2º Urso Gorila Louco
 - 3º Urso Branco
- Grupo B
 - 1º Macaco Louco
 - 2º Urso Selvagem
 - 3º Celebridade

Tribo Indígena

- Grupo A
 - 1º Ubirajara
 - 2º Tupi Guarani
 - 3º Africanos
- Grupo B
 - 1º Tupinambás
 - 2º Tupi guanabara
 - 3º Guanabara

Clube Orquestra de Frevo

- Grupo A
 - 1º Ciganos de Esplanada
 - 2º Bandeirantes da Torre
 - 3º São Rafael Frevo Folia
- Grupo B
 - 1º Gigantes do Frevo
 - 2º Alegria do Frevo
 - 3º Adolescentes e Criança Feliz

Escola de Samba

- 1º Unidos do Roger
- 2º Malandros do Morro
- 3º Pavão de Ouro

DIREITO ESTUDANTIL

Procon-JP habilita entidades para a emissão da carteirinha

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) habilitou cinco entidades representativas dos estudantes de João Pessoa para a confecção e a emissão da Carteira de Estudante 2025, sendo três entidades universitárias e duas secundaristas. O Procon-JP também informou que o prazo para

recursos termina amanhã.

As duas entidades secundaristas habilitadas foram a União dos Estudantes Secundaristas da Paraíba (Uesp) e a União Estadual dos Estudantes da Paraíba (Ueep). Já as universitárias foram as seguintes: o Conselho Universitário de Carteiras (CUC); o Diretório Central dos Estudan-

tes da Faculdade Maurício de Nassau (DCE Nassau); o DCE do Instituto Federal de Educação da Paraíba (DCE IFPB) e a União Estadual dos Estudantes (UEE).

Essas entidades devem ficar atentas ao prazo de recurso administrativo, que precisa ser feito por meio do sistema 1DOC (confira no QR Code ao lado). O re-

curso deve ser devidamente documentado, sendo imprescindível a qualificação da recorrente. O resultado final, depois dos prazos previstos, será divulgado no Diário Oficial do Município e no site da Secretaria (www.procon.joao Pessoa.pb.gov.br). As entidades serão notificadas para a entrega da Certidão de Habilita-

ção e Regularidade.

Meia-entrada

O documento confeccionado por uma das entidades habilitadas garante aos estudantes o direito à meia-passagem no transporte público da capital e à meia-entrada em eventos culturais, a exemplo de shows, cinemas e eventos desportivos.



Para recursos administrativos, acesse este QR Code

NO LITORAL

Ataque de águas-vivas e caravelas

Segundo Corpo de Bombeiros, animais fazem quase 300 vítimas durante o Carnaval, em toda a orla paraibana

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

No verão, com o aumento da quantidade de banhistas nas praias, cresce também o número de acidentes com águas-vivas e caravelas. É nesse período, quando a água do mar está mais quente, que esses animais marinhos costumam se reproduzir. Durante a Operação Carnaval 2025, realizada de 1º a 4 deste mês, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) registrou 288 casos do tipo. Os números refletem as ocorrências em todo o Litoral paraibano, nos mais de 60 postos ativados pelo CBMPB durante a folia de Momo.

Segundo o capitão Ataíde, do CBMPB, o aumento desse tipo de ocorrência durante o verão é comum. “Como havia mais gente nas praias, principalmente no Carnaval, registramos muitas ocorrências nesse sentido. Também pelo fato de o Corpo de Bombeiros ter tativado diversos postos no Litoral, o que facilitou o registro”, disse.

Em casos de acidentes com águas-vivas e caravelas, ele recomenda que as pessoas busquem o posto de guarda-vidas. “Deve-se aplicar vinagre ou água do mar. E, caso aconteça uma reação alérgica, ou se uma área extensa do corpo for atingida por esses animais, é importante buscar uma unidade de saúde, para evitar agravamentos”, orientou.

Segundo Ataíde, não é indicado usar água doce para lavar a área machucada; também não se deve esfregá-la ou coçá-la. “Os tentáculos das águas-vivas e caravelas são perigosos, pois liberam toxinas e deixam a pele com a sensação de estar cheia de espinhos. Se a pessoa esfregar, vai liberar ainda mais toxinas. Por isso, é importante manter a calma, procurar

Alerta

Não é indicado usar água doce para lavar a área, apenas água do mar e vinagre; também não se deve esfregar ou coçar a pele, pois as toxinas podem causar reações alérgicas graves

um posto de guarda-vidas e usar o vinagre. Se não houver um posto na região, deve-se usar apenas a água do mar”, salientou.

Além de deixar a pele avermelhada, os machucados provocados por esses animais causam dor intensa e sensação de queimação, podendo formar bolhas. Devido às toxinas liberadas por eles, a vítima pode apresentar, ainda, sintomas sistêmicos, como náuseas, vômitos e dor de cabeça. Há casos ainda mais graves, que podem levar à dificuldade para respirar ou engolir, mas é algo bastante raro. O capitão Ataíde diz que, em situações mais complicadas, a pessoa deve acionar os bombeiros, pelo número 193.

Reações alérgicas
Há cerca de dois anos, quando Thalita Fernandes foi vítima desse tipo de acidente, as toxinas liberadas pelo animal desencadearam uma reação alérgica nela. O local foi a Praia do Seixas, em João Pessoa, que registrou, no mesmo dia, várias outras pessoas vítimas de caravelas. “Havia muitas caravelas no mar, nesse período. O pessoal do bar onde eu estava me avisou, mas não imaginei que fosse acontecer comigo. Então, fui dar um



É importante não mexer nesses animais, mesmo se estiverem na areia. Ao lado, como ficou o pé de Thalita, que sofreu reação alérgica ao ter contato com uma caravela

mergulho. Quando eu estava saindo da água, ela me pegou na perna, no calcanhar e no pé”, contou.

No momento, ela não percebeu nenhum outro sintoma mais grave, somente a vermelhidão e a queimação no local. “No bar, eu contei o que havia acontecido. O pessoal orientou a passar vinagre no local e também a jogar água doce. Fiz isso e não senti nada preocupante, então voltei para casa. Depois de um tempo, comecei a ter uma reação alérgica. A perna coçou muito, inchou e ficou cheia de bolhinhas, como se fossem umas erupções na

pele”, relata.

Sob a orientação de um farmacêutico, Thalita passou uma pomada nas áreas atingidas, o que aliviou os sintomas. “Depois, quando me consultei com uma dermatologista, ela disse que esse tipo de reação alérgica era comum e que era possível que eu desenvolvesse alguma sensibilidade. Desde então, quando eu como camarão, fico com a pele um pouco inchada, principalmente na área dos olhos. Foi então que passei a evitar esse alimento”, disse.

No caso ocorrido com Thalita, o fato de ter lavado



Foto: Arquivo pessoal

o local com água doce — que não é indicado, como recomendou o capitão Ataíde — pode ter contribuído para espalhar as toxinas e provocar uma reação alérgica nela. Em situações assim, o indicado é buscar atendimento médico imediato.

Como identificar
As águas-vivas são transparentes e raramente é possível vê-las, quando estão na água. Já as caravelas apresentam uma bolsa púrpura ou avermelhada que flutua acima da linha da água, sendo facilmente visíveis. As duas têm capacidade de en-

venenamento por até 24 horas fora da água, por isso é importante não mexer nesses animais, mesmo se estiverem na areia.

Os tentáculos injetam veneno a partir de células microscópicas, que tocam e ficam presas na pele, causando uma dor muito forte, parecida com a de uma queimadura. Conforme o Corpo de Bombeiros, a forma de tratamento da região afetada é a mesma em ambos os casos. Em relação às praias em que as ocorrências foram mais frequentes, durante esse Carnaval, o CBMPB não possui um mapeamento.

PLANTÃO CARNAVALESCO

Trauma de João Pessoa registra mais de mil atendimentos

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, unidade pertencente à rede de saúde do Governo da Paraíba, em João Pessoa, realizou 1.083 atendimentos no período carnavalesco deste ano — número inferior ao de 2024, com 1.119. Do total das ocorrências deste ano, 381 foram consideradas graves ou gravíssimas.

Os atendimentos mais comuns na emergência foram quedas, com 243 casos, e acidentes envolvendo mo-

tocicletas, com 128. Outros tipos de ocorrências incluíram corpo estranho (108), trauma (54), agressão física (32), queimaduras (17), atropelamentos (14), acidentes de bicicleta (13), ferimentos por arma branca (12), acidentes automobilísticos (8), arma de fogo (3), choques elétricos (2)

e um afogamento. Além disso, foram registrados casos clínicos, com destaque para acidente vascular cerebral (48) e acidente vascular (18).

Em relação à faixa etária, adultos de 19 a 59 anos estão na maioria dos atendimentos, com 630 pacientes. Em seguida, apareceram os ido-

sos (acima de 60 anos), com 273 casos; crianças, de zero a 12 anos, com 141; e adolescentes, de 13 a 18 anos, com 39 registros.

Quanto à distribuição geográfica, o bairro de Mangabeira se destacou, com 75 atendimentos, seguido por Valentina (40), Treze de Maio

(36), Geisel (27) e Mandacaru (25). Entre os municípios, Santa Rita liderou as entradas, com 70 casos, seguido por Bayeux (43), Cabedelo (41), Mamanguape (24) e Conde (20).

Infantil
Ainda em João Pessoa,

o Complexo Pediátrico Arlinda Marques (Cpam), referência pediátrica em média e alta complexidade para toda a Paraíba, realizou 617 atendimentos. A maioria dos pacientes atendidos reside na capital (303), seguidos por Bayeux (52) e Santa Rita (17).

Como foi o feriado nos demais hospitais da PB

■ **Adultos de 19 a 59 anos foram os mais atendidos na capital, com 630 pacientes; maioria veio de Mangabeira**

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, realizou 976 atendimentos e 87 cirurgias durante o feriadão de Carnaval. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve um aumento de 8,2% no número de atendimentos e uma queda de 3% nas cirurgias — em 2024, foram atendidos 902 pacientes e realizados 84 procedimentos cirúrgicos. As principais entradas foram de acidentados de mo-

tocicletas, com 130 ocorrências, e de vítimas de acidente de bicicleta, com 11. Com relação às vítimas de acidentes de moto, houve aumento de 1,6%, em relação a 2024, quando foram realizados 127 atendimentos. Já os acidentes de bicicleta diminuíram 39% (no ano passado, foram 18 casos). O dia mais movimentado no Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande foi a segunda-feira (3), com 268 atendimentos.

Trânsito

Em Campina Grande, dos 976 pacientes atendidos no Trauma, a maior parte das entradas foi de acidentados com motociclistas, com aumento de 8,2%, em relação a 2024

Outras unidades
No período carnavalesco, o Hospital Regional de Guarabira (HRG), referência para 25 municípios do Brejo paraibano, registrou 740 atendimentos. Em Coremas, no Sertão do estado, 344 pessoas procuraram os serviços do Hospital e Maternidade Estevam Marinho. Em Patos, o Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRDJC) realizou 432 atendimentos na Urgência

e Emergência e 29 cirurgias. O plantão do Carnaval com maior número de atendimentos foi a terça-feira (4), quando o hospital atendeu 99 pessoas, seguido do plantão do domingo (2), com 91 pacientes. O Hospital Regional Deputado José de Sousa Maciel, de Cajazeiras, prestou atendimento a 529 usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse total, 287 eram de Cajazeiras, enquanto os demais pacientes vieram de 19 municípios atendidos pela unidade hospitalar.

FERNANDO CUNHA LIMA

Expedido novo mandado de prisão

Decisão ocorre quatro meses após o primeiro pedido de detenção contra o pediatra, acusado de estuprar crianças

Emerson da Cunha
emersoncsouza@gmail.com

A Justiça expediu, ontem, um novo mandado de prisão preventiva do pediatra Fernando Cunha Lima, acusado de estupro contra seis crianças em João Pessoa. A data marcou os quatro meses do primeiro mandado de detenção que foi expedido contra ele, em 5 de novembro de 2024, mas frustrado, em função de o médico não ter sido encontrado em casa — o que o tornou, desde então, foragido da Justiça.

Segundo o novo mandado, proferido pela juíza Virgínia Gaudêncio, da 4ª Vara Criminal de João Pessoa, a condição de foragido evidencia a intenção do não cumprimento da lei penal, por parte do acusado, e demonstra risco para o processo penal e a execução de eventual pena.

A defesa de Fernando informou que, como o processo ainda não é uma ação, não teve acesso aos autos. “Vamos esperar a citação para poder



Foto: Marco Russo/Arquivo A União

Denunciado por abuso sexual de seis menores em dois inquéritos, médico continua foragido

tomar as providências”, disse o advogado Aécio Farias. As famílias das vítimas, por sua vez, receberam positivamente a decisão. “Além dos requisitos que já estavam presentes, desde a formalização da primeira denúncia, temos agora, também, o fato de o médico estar foragido, diante da inércia que houve, inicialmente, por parte do Poder Judiciário”, comentou o

advogado Bruno Girão Pontes, que representa as vítimas. “Estando ele foragido, impossibilita-se o curso da segunda ação penal, como também se demonstra a intenção do réu em não cumprir qualquer pena que possa vir a ser aplicada. As vítimas permanecem esperançosas de que ele seja localizado e cumpra pelos crimes que praticou em, pelo menos, 40 anos, confor-

me os relatos que temos. Elas têm a certeza de que as forças policiais e o Ministério Público estão tomando todas as medidas possíveis”, destacou Bruno.

Em meio às investigações, o foco da Polícia Civil do estado (PCPB) continua sendo as operações de busca pelo médico. “A gente não está comentando sobre esse caso, porque ainda está em anda-

mento. [Mas o novo pedido de prisão preventiva] não altera nada, tendo em vista que já havia a prisão decretada e ele continua foragido”, afirmou o delegado Rafael Bianchi, responsável pelas investigações, acrescentando que a polícia “não parou em nenhum momento” de procurar o foragido.

Sobre o caso

Fernando Cunha Lima é acusado do estupro de seis crianças em dois inquéritos. Em 26 de agosto de 2024, a Justiça acatou uma denúncia do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e tornou réu o pediatra, mas negou a prisão preventiva solicitada pela polícia. Um novo inquérito foi aberto, no mesmo mês, para investigar novas acusações e, em dezembro, o MPPB protocolou uma segunda denúncia contra o médico.

Apesar de a defesa de Fernando ter movido um recurso para questionar o mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça do estado, em

novembro, a decisão foi mantida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

No mês em que o réu se tornou foragido, a PCPB chegou a realizar operações sobre o caso, em Recife (PE), incluindo uma busca no apartamento de sua filha, tendo encontrado, no local, cartões de crédito e celulares pertencentes a ele.

De acordo com Rafael Bianchi, as autoridades têm encontrado dificuldades em obter novas pistas do paradeiro. “A rede de proteção dele é gigantesca, são pessoas influentes com bastante poder aquisitivo. E, infelizmente, apesar de a Polícia Civil disponibilizar um canal aberto e totalmente sigiloso, não chega nenhuma denúncia anônima”, lamenta.

Quem tiver informações sobre a localização de Fernando Cunha Lima pode denunciar, anonimamente, por meio dos canais da PCPB, como o telefone 197 e o site Disque Denúncia: <https://197.pc.pb.gov.br/>.

COMBATE AO TRÁFICO

Nos últimos 10 dias, Polícia Civil apreendeu quase 200 kg de drogas

Operações realizadas pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB) apreenderam, somente nos últimos 10 dias, um total de quase 200 kg de drogas no estado. Apenas na última terça-feira (4), a instituição localizou e retirou de circulação, em João Pessoa, cerca de 100 kg de entorpecentes, entre porções de maconha e de crack.

O material foi encontrado no bairro de Muçumagro, em posse de um traficante que já vinha sendo investigado pela PCPB, havia uma semana, e também foi preso durante as diligências, que reuniram a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), a Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme), o Grupo de Operações Especiais (GOE) e a Guarda Municipal da capital. Conforme o que apuraram as autoridades, o traficante capturado recebia os entorpecentes no Sertão paraibano para comercializá-los na capital.

Já no dia 26 de fevereiro, em outra ação da Draco, a PCPB apreendeu 10 kg de maconha *in natura*, no município de Queimadas, Agreste do es-



Foto: Divulgação/PCPB

Cerca de 100 kg de entorpecentes foram recolhidos na capital

tado. O material ilícito seria levado por dois homens, a bordo de motocicletas, para a cidade de Boqueirão, mas a carga foi interceptada pelos policiais e a dupla foi detida.

Três dias antes, em São José de Piranhas, no Sertão, mais de 80 kg de cocaína foram recolhidos em uma operação da Draco, que contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Grupo de Atuação

Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba (MPPB). A carga foi encontrada em um caminhão que já vinha sendo monitorado pelas autoridades, suspeito de transportar drogas de São Paulo para Sousa. Detido pela polícia, o motorista do veículo confirmou que os entorpecentes abasteceriam um grupo criminoso atuante na região.

EM JOÃO PESSOA

PM detém dupla acusada de roubo e suspeito de porte ilegal de arma

Entre as ocorrências registradas durante os últimos dias do feriadão de Carnaval, em João Pessoa, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) capturou uma dupla acusada de roubo e um homem suspeito de porte ilegal de arma de fogo.

O primeiro caso aconteceu na última terça-feira (4), quando, durante uma ronda pelo bairro Alto do Mateus, policiais do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM) visualizaram duas

pessoas com atitudes suspeitas na área. Ao abordá-las, os agentes encontraram, em posse delas, um revólver calibre 32, com munições, além de um celular roubado. De acordo com as autoridades, a dupla integra uma organização criminosa atuante na região e foi conduzida à Central de Flagrantes, para a tomada das medidas cabíveis.

O outro caso ocorreu na noite do dia anterior.

Na ocasião, equipes do 1º BPM avistaram e abordaram um suspeito, enquanto realizavam uma ronda na comunidade Mulungu, no Varadouro. O homem, que estava portando uma pistola calibre 9, foi detido por porte ilegal de arma de fogo. Também foram localizados, com ele, dois carregadores e 18 munições. O acusado e o material apreendido foram encaminhados à Central de Flagrantes.



Foto: Divulgação/PMPB

Detidos com celular roubado integram facção criminosa, de acordo com as autoridades

CAPOTAMENTO

Homem morre após acidente na PB-073

Um capotamento ocorrido na manhã de ontem, na PB-073, causou a morte de um homem de cerca de 60 anos. De acordo com o 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), o acidente aconteceu entre os municípios de Guarabira e Mari, deixando o automóvel submerso em um pequeno manancial, às margens da rodovia.

O homem, ainda não identificado pelas autori-

dades, foi a única vítima encontrada no veículo pela guarnição de resgate do Corpo de Bombeiros que atendeu a ocorrência. Ele chegou a ser socorrido pela equipe, conforme os protocolos de assistência pré-hospitalar, antes de ser encaminhado para o Hospital Regional de Guarabira. Apesar dos esforços dos bombeiros e dos médicos da instituição, contudo, a vítima não resistiu aos ferimentos.



Foto: Divulgação/CBMPB

Carro foi encontrado submerso em um manancial

NA BR-230

Ação integrada recupera dois veículos roubados

Uma ação integrada entre a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por meio do trabalho investigativo da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio (DCCPat), resultou na apreensão de dois veículos que haviam sido roubados no estado de Pernambuco. Dois homens foram presos na operação, após terem sido abordados na rodovia BR-230, em João Pessoa.

Segundo a PCPB, eles con-

duziam um Chevrolet Ônix e um Honda City, sendo que ambos os veículos tinham registro de roubo/furto nos sistemas de segurança. Os investigados foram autuados, em flagrante, por receptação e adulteração de sinal de veículo automotor.

Ainda segundo a Polícia Civil, as prisões foram comunicadas à Justiça, e os legítimos proprietários dos carros foram informados sobre a recuperação de seus bens.

PROTAGONISMO

Mulheres lideram programa federal

Dentro e fora da Paraíba, iniciativa estimula empoderamento feminino em projetos de desenvolvimento regional

Da Redação
com Agência Gov



Quem pensa que as mulheres não são protagonistas nas políticas territoriais do Brasil e na integração nacional está enganado. Seja na produção de alimentos e roupas, na reciclagem ou na preservação do meio ambiente, elas marcam presença e se destacam quando o assunto é desenvolvimento regional. O programa Rotas de Integração Nacional, da Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR) — vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) —, é um exemplo da presença feminina nos diversos setores produtivos do país, como pescado, mel, açaí e cacau, entre outros.

A Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na Paraíba, Aleksandra Vieira de Lacerda é coordenadora do projeto Restauração de Ecossistemas Ciliares Degradados no Semiárido Brasileiro (Redesab), apoiado pelo Rotas de Integração Nacional, por meio da Rota da Biodiversidade. “Com o apoio financeiro do MIDR, estamos executando ações voltadas para a conservação e a restauração de matas ciliares degradadas na região do Semiárido brasileiro”, explica Aleksandra.

Ela ressalta que as mulheres são o foco principal do projeto. “O trabalho tem como referência ações construídas de forma associada com as

pessoas do território, envolvendo, principalmente, as mulheres, fazendo com que toda a base para recuperar ambientes degradados seja realizada de forma integrada e participativa”, detalha.

■ Na PB, ação do MIDR garante apoio financeiro a esforços de restauração de matas degradadas no Semiárido



A professora Kátia, a piscicultora Neide e a professora Aleksandra atuam em diferentes frentes do Rotas de Integração Nacional

Cadeias produtivas apoiam setores em 20 estados

No Rio Grande do Norte, também há exemplo de protagonismo feminino. A professora Kátia Peres Gramacho, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), em Mossoró, é coordenadora do Polo da Rota do Mel de Jandaíra. Ela avalia que o Rotas de Integração fortalece a conexão entre pesquisa, inovação e o desenvolvimento da cadeia produtiva. “O programa permite que os conhecimentos científicos sejam aplicados diretamente no campo, beneficiando os apicultores e meliponicultores com técnicas mais eficientes e sustentáveis. Além disso, facilita a articulação entre instituições de ensino, governo e produtores, promovendo um crescimento estruturado do setor”, pontua.

Segundo Kátia, as mulheres desempenham um papel

fundamental no desenvolvimento regional e territorial, especialmente, em atividades ligadas à agricultura familiar e ao empreendedorismo rural. “Elas trazem inovação, sustentabilidade e uma visão estratégica para a gestão dos recursos naturais. No caso da meliponicultura, por exemplo, a presença feminina pode contribuir para a diversificação da produção, a organização de cooperativas e o fortalecimento das comunidades locais”, defende.

Já Neide Aparecida dos Santos, da Agência de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável do Brasil (Adesb), é uma das mulheres que fomenta a piscicultura na microrregião de Pirapora, em Minas Gerais, onde participou do processo de criação da Rota do Pescado, inaugurada em outubro de 2023. Por meio do

programa do MIDR, Neide oferece assistência técnica e capacitação para 50 produtoras e produtores de pescado, nos municípios de Pirapora e Buritizeiro. A expectativa é expandir a atuação para mais 12 cidades da região. Ao todo, 23 localidades constituem a Rota do Pescado.

“Por meio da criação da Rota do Pescado, e em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG), estamos organizando os arranjos produtivos com assistência técnica e fomentando a piscicultura com doação de insumos”, detalha a aposentada de 59 anos. Ela também comenta que o Rotas de Integração é importante para a emancipação das mulheres. “O programa ajuda na geração de renda, na comercialização dos pescados

e também na qualificação da mão de obra”, destaca. “Hoje, temos a presença da mulher em quase todas as atividades desenvolvidas no país. Tenho certeza que, através da interligação dos arranjos e das cadeias produtivas, o empoderamento da mulher será maior”, finaliza.

Inclusão

De acordo com o Governo Federal, as Rotas de Integração Nacional são redes de arranjos produtivos locais associadas a cadeias produtivas estratégicas. O objetivo é promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

A iniciativa visa estimular a participação e a inserção de

mulheres por meio das cadeias produtivas apoiadas, proporcionando maiores condições de autonomia e de independência. Além disso, busca melhorar as oportunidades de diversificação e de ampliação da renda, fomentando o trabalho em conjunto, com empreendedorismo e cooperativismo, para a valorização dos produtos e da cultura regional.

O Rotas possui 14 cadeias produtivas e 78 polos em todo o Brasil. São 20 estados atendidos pelo projeto e mais de 70 mil famílias beneficiadas. Além das rotas da Biodiversidade, do Mel e do Pescado, há as da Mandioca, da Moda, da Economia Circular, do Cacau, do Açaí, da Avicultura Caipira, do Cordeiro, da Fruticultura, do Leite, da Tecnologia da Informação e Comunicação e da Ovinocultura.

BANCO VERMELHO

Caaporã inaugura instalação contra a violência de gênero

O Instituto Banco Vermelho (IBV), organização sem fins lucrativos voltada à conscientização e ao combate ao feminicídio e à violência de gênero, promove hoje, em Caaporã, uma ação de mobilização por ocasião do Dia Internacional da Mulher, celebrado no próximo sábado (8).

A iniciativa, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal, será marcada pela instalação de um banco vermelho gigante na Praça do Colorido, situada na Rua Salomão Veloso, Centro da cidade, às 15h30. A estrutura, símbolo da entidade social, contém dados sobre os canais de denúncia contra casos de agressão a mulheres e frases educativas pelo fim desse tipo de crime, além de informações sobre as diversas formas de violência listadas na Lei Maria da Penha. Por meio de um QR Code exibido no equipamento, é possível conferir o conteúdo completo dessa legislação.

Andrea Rodrigues, presidente do IBV, comemorou a expansão das atividades na Paraíba. “Em 2024, chegamos às cidades de João Pessoa e Campina Grande. Iniciar o mês de março em Caaporã é mais uma conquista para nós,



Estrutura ficará exposta na Praça do Colorido, apresentando informações sobre a Lei Maria da Penha e canais de denúncia

mulheres. Que esse banco gigante seja um marco na luta pelo feminicídio zero e se torne um ponto de acolhimento para todas as mulheres da cidade”, declarou.

A gestora municipal de Política para a Mulher, Ruth Freitas, que também integra o IBV, ressaltou a relevância da nova ação. “Com a che-

gada deste símbolo na Praça do Colorido, cartão-postal de nossa cidade, esperamos reforçar ainda mais a mensagem de que nenhuma mulher está sozinha”, afirmou.

Além da diretoria do IBV, o evento conta com a presença do prefeito da cidade, Francisco Nazario, e da primeira-dama e secretária de Assistência

Social do município, Cristine Pinho. Na programação da solenidade, está prevista uma apresentação de ginástica aeróbica pela Academia de Saúde de Caaporã.

Mobilização nacional

Fundado em novembro de 2023, o Instituto Banco Vermelho (IBV) foi criado por

duas mulheres do estado de Pernambuco, Andrea Rodrigues e Paula Limongi, cujas vidas sofreram impactos causados pelo feminicídio.

Desde então, a entidade tem atuado nacionalmente, com o objetivo de engajar a sociedade civil e o Poder Público no enfrentamento da violência de gênero, por meio

■ Desde 2023, entidade promove campanhas educativas para combater e prevenir agressões a mulheres

Robert Pattinson interpreta papel duplo, como os Mickeys 17 e 18

CINEMA

Refil de si mesmo

Primeiro filme de Bong Joon Ho após “Parasita”, “Mickey 17” é aventura e comédia sobre soldado clonado depois de cada morte

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

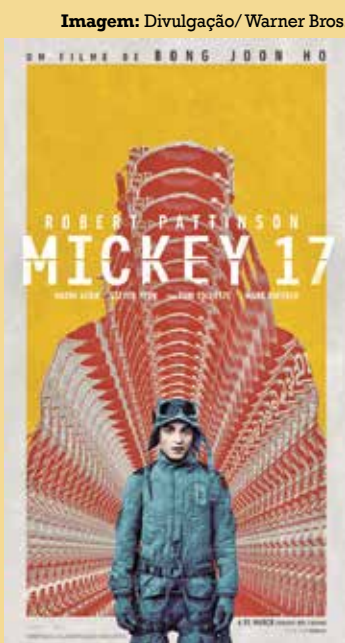
Para um artista de língua não inglesa, o que vem depois de uma aclamação no Oscar? É a pergunta que se faz agora, tendo Fernanda Torres, Selton Mello e Walter Salles sob os holofotes da premiação deste ano. Nesse quesito, o diretor coreano Bong Joon-ho, três vezes laureado pela Academia em 2020 graças ao filme *Parasita*, tomou o mesmo caminho de outros colegas estrangeiros — a oportunidade de reafirmar sua carreira em Hollywood. *Mickey 17*, o novo projeto de Bong, estreia hoje nas salas de João Pessoa, Campina Grande e Patos, depois de um lançamento bem-sucedido no Festival Internacional de Cinema de Berlim, no mês passado.

O filme adapta o romance escrito pelo norte-americano Edward Ashton e lançado em 2022, com título similar. Acompanhamos os amigos Timo (Steven Yeun) e Mickey (Robert Pattinson): falidos e per-

seguidos por agiotas, eles decidem enveredar numa missão interplanetária, que visa colonizar o fictício planeta Nilfheim — o primeiro entra como piloto de nave e o segundo como uma espécie de *kamikaze*. Destacado para as tarefas mais perigosas nesse cenário inóspito e desconhecido, Mickey vira um “descartável” (“*expendable*”, em inglês) — fadado a morrer, ele é substituído por um clone, com a mesma memória, sempre que seus superiores precisam dele em ação —; na contagem atual, ele é, justamente, o Mickey 17.

Nilfheim é povoado por criaturas denominadas “*creepers*” pelos humanos — eles dificultam a tomada do planeta e são o maior obstáculo à colônia. Com a incumbência de capturar um deles para análise, Mickey, em sua 17ª cópia, falha, acaba caindo em uma fissura no gelo e é dado como morto por Timo. Essa sentença autoriza seus superiores a criarem o Mickey 18, à sua imagem e semelhança. Acontece que 17 não morreu — os *creepers*, então inimigos, foram responsáveis por trazer o soldado de volta à superfície, que rumo em sua nave de volta à base.

Ao chegar lá, ele dá de cara com sua cópia mais recente, o que gera um impasse nada amigável. Não sendo possível a existência de



MICKEY 17

■ (*Mickey 17*). Coreia do Sul/EUA, 2025. Dir.: Bong Joon-ho. Elenco: Robert Pattinson, Steven Yeun, Mark Ruffalo, Toni Collette.

■ Estreia em JP, CG e Patos. Veja locais e horários na página 12.

“múltiplos” na colônia, 18 parte para cima de seu clone prévio, com a intenção de matá-lo, mas é freado pela lábia do 17, que lhe propõe um acordo: eles se revezarão a cada mis-

são dada, dividindo os trabalhos e gerando novos clones de si mesmos sempre que uma nova morte lhes ceifar, mantendo, então, o segredo das trocas. Todavia, esse arranjo não será levado de maneira tão fácil. Ambos terão que lidar com Nasha (Naomi Ackie), namorada dos Mickeys há muitas clonagens, e com Kenneth Marshall (Mark Ruffalo), político que tem interesses escusos e pessoais no novo planeta.

Calcado na tradicional ironia de Bong, o roteiro de *Mickey 17* mantém as críticas corriqueiras do realizador à exploração das minorias (como em *Parasita*, que chegou aos cinemas em 2019) aliadas ao exercício da ficção especulativa (a exemplo de *O Hospedeiro*, de 2006). Este, todavia, não é o primeiro filme do diretor falado em inglês — a estreia no idioma foi com *Expresso do Amanhã*, em 2013. A boa recepção a esse título lhe garantiu um contrato com a Netflix para a produção de *Okja*, de 2017: com ele, alcançou sua primeira seleção para a competição oficial do Festival de Cannes.

O elenco do novo filme de Bong é internacional. Além de Pattinson e Ackie (britânicos), Yeun (coreano) e Ruffalo (norte-americano), o longa conta com a participação de Toni Collette (nascida na Austrália) no pa-

pel de Ylfa, ciumenta esposa de Kenneth

Marshall. A francesa Anamaria Vartolomei completa essa lista cosmopolita interpretando Kai, que tenta ser a namorada de um dos Mickeys.

O realizador modificou a estrutura narrativa do livro para essa versão cinematográfica: na obra de Edward Ashton, os clones que se digladiam são os de número 8 e 9. Aumentar a “idade” das cópias fez com que os Mickeys do longa-metragem aludissem à transição para a maioridade — do 17 para o 18.

As críticas ao filme elogiam a direção de Bong Joon-ho e a sua habitual capacidade de usar a comédia para falar de política. Segundo Leonardo Sanchez, da *Folha de S. Paulo*, o tipo populista criado por Mark Ruffalo se assemelha ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com direito a discursos de superioridade, desprezo a questões ecológicas e até ao tradicional bonezinho vermelho, ícone de seus seguidores. Já Guilherme Jacobs, do *site Omelete*, aponta para um dado de fora da ficção: o investimento vultoso em *Mickey 17* por parte da Warner, estúdio que enfrenta uma realidade financeira tão inóspita quanto a do planeta Nilfheim.

Diretora trans disfarça Hassum de mulher

A premissa do novo filme de Leandro Hassum, que também chega hoje aos cinemas paraibanos, é a mais “manjada” possível. Em *Uma Advogada Brilhante*, o personagem do comediante se veste de mulher para enganar tanto quanto possível dezenas de pessoas ao longo da projeção. O ator dá vida a Michelle Barbieri — nome italiano lido como “Mikele”, mas comumente tratado por sua pronúncia mais óbvia. Isso dá margem para que as pessoas confundam o gênero do advogado.

Apesar do incômodo, esse é o mais simples dos problemas que enfrenta: em guerra com a ex-esposa, ele se vê obrigado judicialmente a prover todas as despesas de ambos — do contrário, os dois se mudarão para os Estados Unidos. Em novo banho de água fria, Michelle descobre que seu escritório de advocacia foi vendido e que a nova direção só permitirá mulheres em seu cor-



Nome italiano “Michelle” ajuda no golpe do advogado

po jurídico. É aí que o jurista tem a ideia de aproveitar o nome unissex e assumir a identidade falsa da Dra. Michelle, a advogada do título, com intuito de manter o emprego e ficar mais próximo de sua família. Mas, como em todos os filmes com histórias similares, sustentar esse plano não tão brilhante não será tão fácil quanto parece.

A parceria entre Hassum e a diretora Ale McHaddo começou há cinco anos, com

O Amor Dá Trabalho, lançado antes da pandemia, continuou em *Amor Sem Medida*, de 2021, e havia estacionado com *Meu Cunhado É um Vampiro*, lançado em 2023. Em todos os casos, os artistas requeentam temas explorados à exaustão pelas comédias americanas — do morto que ganha nova chance em vida à pessoa com nanismo que se apaixona por uma mulher mais alta. A novidade, talvez, esteja na condução

Imagem: Divulgação/Downtown Filmes



UMA ADVOGADA BRILHANTE

■ Brasil, 2025. Dir.: Ale McHaddo. Elenco: Leandro Hassum, Ale McHaddo, Bruno Garcia, Danilo Gentili.

■ Estreia em JP, CG e Patos. Veja locais e horários na página 12.

dessa trama fora das telas: Ale McHaddo, realizadora, é uma mulher trans, o que pode fazer com que a abordagem soe menos infame.

“Na Sua Pele” conta amor entre diferentes

Na Sua Pele leva aos cinemas o primeiro capítulo da série baseada em *Marked Men*, best-sellers escritos por Jay Crownover. Na história, Shaw (Sydney Taylor) e Rule (Chase Stokes), velhos conhecidos, têm suas vidas transformadas a partir do momento em que a primeira revela-se inesperadamente apaixonada pelo segundo. Os desafios para o possível casal começam na origem de ambos — ela, rica e estudante de medicina; ele, um tatuador sem muitas perspectivas.

Com universos contrários e parentes pouco favoráveis ao relacionamento, eles têm de enfrentar, ainda, problemas inerentes à vida a dois. O filme é dirigido por Nick Cassavetes, diretor que faz as vezes de ator ou vice-versa e é filho de duas lendas do cinema norte-americano: John Cassavetes, realizador de clássicos como *Faces* e *Glória*, e de Gena Rowlands, estrela dos filmes seminais do marido, a exemplo de *Uma Mulher sob Influência*.

Imagem: Divulgação/ Warner Bros.



NA SUA PELE – A SÉRIE MARKED MEN

■ (*Marked Men*). EUA, 2025. Dir.: Nick Cassavetes. Elenco: Chase Stokes, Sydney Taylor.

■ Estreia em João Pessoa e Campina Grande. Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12.

Artigo

A produção lírica do mestre Ariano Suassuna

Romancista consagrado, sobretudo pela criação ficcional do soberbo romance *A Pedra do Reino*, dentre outros construtos ficcionais igualmente ricos de esteticidade, por ele considerado a sùmula exata de todo o seu universo estético; dramaturgo internacionalmente celebrado, voando alto nas lépidas asas, dentre outros componentes textuais, de um pássaro luminoso chamado *O Auto da Compadecida*, Ariano Suassuna, código onomástico que impõe respeito por qualquer ângulo que se queira examinar, é, fundamentalmente, um poeta, sendo a poesia, conforme vários depoimentos dados pelo próprio escritor, a fonte primária e indeseviável de todos os demais gêneros literários, e não literários, que o criador de *O Santo e a Porca* deu a lume em seu coeso e complexo sistema estético, tão numeroso quanto universal em suas cogitações artísticas e existenciais.

Lírica, alegórica, densamente telúrica, e acumpliciada a uma tonalidade inarredavelmente timbrada por uma visão trágica da existência, além de visceravelmente ancorada no porto da cultura popular, por ele encarada menos como uma temática que como um valor artístico, cultural e substancialmente humano, a poesia de Ariano Suassuna é um signo pluridimensional ainda no aguardo de uma hermenêutica que a investigue mais acuradamente e procure dar conta das suas estruturas de sentido mais fundamentais e alentadas, a despeito dos respeitáveis esforços já empreendidos nessa direção, a exemplo do trabalho pioneiro e competente de Carlos Newton Júnior, especialista na obra do imenso Ariano Suassuna. Trabalho esse que resultou,

para alegria de todos nós, na publicação, em alentado volume, da poesia completa do mestre paraibano.

Longe de qualquer engenharia verbal qualificada, mas fria e desconectada das fontes primevas da vida, a poesia de Ariano Suassuna deita raízes, no solo vivo das suas experiências humanas mais significativas, sendo o carro-chefe de todas elas a morte do seu pai, realidade que fundas sombras de dor, melancolia e sofrimento lançou no espírito do poeta, que o diga o emblemático poema “Aqui morava um rei”, no qual, desde que o seu pai foi assassinado, o poeta passou a se confessar: “Como um cego, sem meu guia, que se foi para o Sol, transfigurado”.

A poesia de Ariano Suassuna também canta, com funda sensibilidade, a natureza circundante, a adusta paisagem do Sertão, visto como um verdadeiro ser vivo, encarado tanto física quanto metafisicamente, de modo a fazer-nos lembrar daquela sentença proferida por outro gigante da literatura brasileira, Guimarães Rosa, para quem “o sertão é do tamanho mundo”, na realidade, “o sertão é o mundo”. A poesia de Ariano Suassuna, de igual modo, reveste-se de forte tonalidade religiosa, por meio da qual o notável escritor paraibano e mundial recusa-se a aceitar ser a morte a portadora da palavra última da história; e ser o túmulo o reduto final da existencialidade humana. Matizada por inarredável crença na transcendência, a lírica do mestre Ariano Suassuna assina infrangíveis pactos com a eternidade, cimentada pela convicção de que, depois da vida, outra vida, diria o imenso Manuel Bandeira: “Palpita prodigiosamen-

te”. Morte, vida, ressurreição, eis a tríade temática a percorrer todas as geografias do enredo lírico arquitetado pelo notável Ariano Suassuna.

Nutrindo-se dos ricos e multiplicados elementos que extrai do complexo e dinâmico universo da cultura popular, mas sendo um autor eminentemente erudito em suas formulações criativas e conceituais, a poética de Ariano mostra-se sumamente entretecida por fecundos diálogos intertextuais, acumpliciados a um não menos notável domínio técnico da arte de traduzir em versos o diversificado território das experiências que circundam a vida humana.

Tomando a paisagem da região nordestina como ponto de partida das suas luminosas transfigurações, mas sem jamais resvalar no código reducionista de duvidosas etiquetas, a exemplo da que poderia querer conceituá-lo como um autor regionalista, Ariano Suassuna é, fundamentalmente, um escritor universal, dado que, em sua poesia, o que avulta, em última análise, é a condição humana com toda a complexidade que a imanta. Motivo recorrente em toda a diegese lírica que perpassa a sua obra poética, a natureza também ganha acendrada relevância em seus fortes e tocantes poemas. Neles, a natureza, para além do que poderia parecer um mero adorno, atua como uma vitalíssima personagem, que sente, vê, ama, sofre, enfim, correlaciona-se com o homem em todas as teias e tramas que desenhm o seu denso e tenso ser e estar no mundo. Por tudo isso, a poesia de Ariano Suassuna é arte da mais elevada qualidade, devendo, portanto, ser alvo permanente de nossas constantes releituras.

Artigo

Sérgio de Castro Pinto

sergiodecastropinto@gmail.com

Registros

Aldrava, de Aline Cardoso (Editora Triluna, João Pessoa, 2024) — Poemas contestatórios e de denúncia, mas que se cumprem sem alardes, quase em surdina, diametralmente opostos aos que fazem muito barulho por nada.

Com efeito, Aline Cardoso, mesmo movida pela mais forte emoção, recolhe-a tranquilamente, consorciando linguagem e sentimento.

Seriam seus poemas absolutamente céticos, pessimistas, se o eu lírico não transformasse “a palavra numa flecha no arco dos lábios, num lúmen selvagem que dissipa o breu”, conforme ela o diz em um dos seus poemas. Ou seja, mesmo numa atmosfera asfixiante, distópica, a poeta é convertida naquilo que Adorno denominou de “*Stalthter*”, artista lugar-tenente da utopia, mensageiro da utopia, no que reedita *Harpia*, seu livro anterior, sobre o qual escrevi: “(...) mesmo sabendo-a inalcançável, fugidia, o esforço de quem se propõe a alcançá-la (a utopia) não é de todo inútil, pois obriga-o a caminhar, a perseguir um objetivo, um ideal, (...) o que me faz lembrar um verso do espanhol Antonio Machado: ‘Caminhante, não há caminho, o caminho faz-se a andar’”.

Entre outros poemas de *Aldrava*, destaco os que Aline Cardoso dedicou à filha, Marina, que são mais canções de despertar do que canções de ninar, de adormecer; poemas, enfim, em que a mãe acorda a filha para os acordes dissonantes do mundo.



Tecedeira, com Verso... (Helvetia Éditions, Cabo Frio, Rio de Janeiro, 2024) — Andréa Zemp Nascimento estabelece um diálogo com os autores de sua predileção, quer sejam eles poetas, ficcionistas, filósofos, artistas plásticos, compositores etc., para, eu não diria esmiuçar, mas sugerir os mecanismos de criação, os recursos estilísticos de cada um deles. Daí os seus poemas possuírem uma função híbrida, reunindo, numa espécie de bloco monolítico, a



A autora Aline Cardoso e o livro “Aldrava”

poesia e a crítica, a crítica e a poesia, além de reivindicarem um leitor familiarizado com os autores que Andréa homenageia. Quero dizer: um leitor participe, espécie de coautor suficientemente apto para compartilhar os muitos diálogos que se estendem ao longo dessa publicação que, nem por representar a estreia de Andréa Zemp Nascimento, possui os deslizos ou os equívocos tão comuns aos que se iniciam nas lides literárias. É uma estreia amadurecida.

Os poemas de *Tecedeira, com Verso...* — título que intui ou sugere a ideia de diálogo, de quem se enreda no novelo da criação de outros autores para puxar os fios de sua própria criação — prestam um tributo a todos quantos interferem na subjetividade de Andréa de modo a inspirar o seu processo de autoconhecimento como artista.

Na apresentação da obra, Andréa destaca que toda e qualquer atividade artística consiste num procedimento dialógico. Na verdade, como já afirmei em outras oportunidades, um poema se inicia a par-

tir do momento em que um outro poema é dado como concluído, segundo reconhece a própria Andréa nas palavras a seguir: “Não sei deixar de emaranhar-me nas histórias, poemas e nas reflexões que leio, nas melodias que escuto, nas imagens que vejo, nas danças que me movem”. E continua: “Incurável poeta que sou, deixo fluir em versos esses atravessamentos profundos do meu íntimo por vozes diversas (...) que me guiam na compreensão da densidade dos afetos, os meus e os do mundo, e seus efeitos na vida singular e coletiva”.



Em entrevista para o suplemento cultural *Pernambuco*, editado na cidade do Recife, perguntado sobre os poetas com os quais se identifica, o também poeta e professor de Literatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Andrey Pereira de Oliveira — contemplado, recentemente com o Prêmio Oceanos de Poesia, com o livro *Coruja de Trapo* — citou Gregório de Matos, Gonçalves Dias, Augusto dos Anjos, João Cabral de Melo Neto e Cecília Meireles. E acrescentou: “E tem um autor que eu queria destacar, porque esse talvez não seja do conhecimento de um público maior, mas é um autor que eu leio obsessivamente, que é um autor paraibano, Sérgio de Castro Pinto. Esse poeta está vivo, em produção, publicou um livro recentemente. É um daqueles autores que eu leio frequentemente. Ele é muito estimulante para mim porque tem o poder de controle sobre o texto. Tem analogias que são bem inusitadas e que, depois que você lê na poesia dele, parecem óbvias. Ele tem o poder da concisão. Então eu destacaria, além desses clássicos, João Cabral, Drummond, Gregório, Gonçalves Dias, Augusto dos Anjos, Cecília. Eu deixaria muito claro o meu amor mesmo pela poesia de Sérgio de Castro Pinto. Sim. Eles são importantes para mim”.

Obrigado, Andrey, suas palavras me incentivam a continuar perseverando na poesia.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Foto: Divulgação



Queenstown: para alguns, a mais bela cidade do mundo

Excesso de beleza

Talvez a impossibilidade de descrever as belezas da vida com precisão fez com que compositores como Richard Strauss, Debussy, Delius e Ravel transcrevessem para a música o que anteviam perante os olhos, a alma e o coração. Ou por concluírem que as palavras são insuficientes para transmitir com merecida fidelidade as emoções que emanavam de sua refinada sensibilidade.

Foi exatamente essa a dificuldade que sentimos ao decolar de Queenstown — sem dúvida alguma, para alguns, a mais bela cidade do mundo —, em escrever alguma coisa que se aproxime de tão belas paisagens.

Podemos até despertar certo ciúme naqueles que consideram outros países mais bonitos do que a Nova Zelândia. Mas confessamos que é difícil encontrar, em alguma de nossas lembranças de viagens, experiências tão deslumbrantes como nas três oportunidades em que tivemos de colocar os pés nessa ilha isolada do mundo, entre o Pacífico e o Mar da Tasmânia.

Nossa curiosidade pela Nova Zelândia se iniciou através do que desse país paradisíaco se fala mundialmente: primeiro lugar na lista dos lugares menos corruptos do mundo, um dos mais elevados índices de qualidade de vida e de maior respeito à natureza.

Povoada pelos polinésios há centenas de anos, a Nova Zelândia foi “descoberta” por um holandês, chamado Abel Tasman, e, mais tarde, colonizada pelos britânicos, que lá aportaram com o navegador James Cook. Em seguida, nossa curiosidade se consagrou como desejo, quando indagamos a duas amigas historiadoras que eram autênticas *globetrotters*, paraibanas das mais viajadas pelo mundo afora, qual era o país mais belo visitado por elas até então. Sem titubear, a resposta veio rápida, igualmente de ambas: “A Nova Zelândia”! Mais tarde, perguntando a outro amigo, um alemão idem viajante frequente e conhecedor dos cinco continentes, a resposta foi idêntica: a Nova Zelândia. Daí, para a curiosidade passar a desejo e, finalmente, a realidade foi bem rápido, e, em 2008, rumamos à Oceania pela primeira vez.

As impressões trazidas foram tão preciosas que se mantiveram na ala carinhosa das melhores lembranças de nossa memória. E eis que, cinco anos mais tarde, estávamos novamente pelas terras dos Maoris — tribo nativa que veio da Polinésia e lá se firmou em uma grande comunidade. Felizmente, a colonização pelos ingleses se deu em bases, de certo modo, mais amigáveis do que em outros exemplos coloniais, com acordos bilaterais proveitosos, e o resultado é o que se vê no dia a dia: harmonia e direitos preservados com respeito às origens e ao agraciado *habitat* desse belo país.

Passados oito anos, lá estávamos de volta àquela verdadeira “Ilha da Fantasia”. Viajar para lá é uma aventura multifacetada. Primeiro, pela enorme distância que se percorre durante 22 horas de voo no total. A opção via Chile é a mais curta, saindo de João Pessoa. São três horas para São Paulo, de São Paulo para Santiago mais cinco, e, de Santiago para Auckland, o destino final e a maior cidade do país, somam-se 14. Entretanto, apesar do longo percurso, é um sacrifício que indubitavelmente nos traz inúmeros e prazerosos benefícios.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

ACADEMIA

Candidatos se preparam para disputa na APL

Escritores já anunciam intenção de concorrer às duas cadeiras vagas

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A Academia Paraibana de Letras (APL), que recentemente elegeu o professor João Trindade como ocupante da cadeira número 4, está com mais uma cadeira em aberto — a de número 29, anteriormente ocupada pelo jornalista Carlos Aranha, que encontra-se com



Ana Paula Cavalcanti: candidatura à vista

inscrições abertas até o dia 31 de março. A eleição tem data provável para acontecer no dia 25 de abril. Com o falecimento do escritor e político Evaldo Gonçalves de Queiroz, a cadeira de número 24 também se encontra vaga, mas não foi legalmente declarada vaga até o momento. “Só será declarada vaga após a homenagem póstuma. A sessão ainda será marcada”, explica Tânia Maria da Silva, secretária da APL.

“Para essa outra vaga, que vai abrir ainda, existe um pretendente que já se manifestou, que é o Francisco Gil Mesias. Acredito que o nome dele vai neutralizar qualquer possível candidato, porque ele já teve antecipadamente o apoio ge-

ral da maioria dos acadêmicos e de toda a sociedade. Acho um candidato imbatível e, talvez, candidato único”, declara o escritor e acadêmico Hildeberto Barbosa Filho. A eleição para a cadeira 24 só deve ocorrer no início do próximo semestre.

Cadeira 29

Até o momento, apenas o professor e escritor Renato César Carneiro candidatou-se à cadeira 29. Entre possíveis postulantes, figuram os nomes do comunicador Walter Santos, da escritora Ana Paula Cavalcanti e do desembargador do TJPB e escritor Onaldo Queiroga.

Walter Santos confirmou sua pretensão à vaga e disse que até a próxima semana deve reunir o histórico de sua produção, a exemplo da revista *Nordeste* — em circulação desde 2006 —, para apresentar à instituição.

Oriundo de escola pública, Walter Santos, foi presidente da Associação Paraibana de Imprensa entre os anos de 1990 e 1994, tendo desenvolvido ações como o Terraço Cultural e participado como um dos fundadores da Associação Folia de Rua. Em 1998, fundou o site de webjornalismo *WSCom*, um dos pioneiros no Nordeste.

“Ao longo da minha vida, eu sempre estive também envolvido com as temáticas da cultura, da literatura, da música, da cultura popular. Acho que tenho uma contribuição já expressiva do ponto de vista real, concreto, porque sou alguém identificado com muitas das inquietudes, das lutas do nosso contexto da comunicação e da cultura da Paraíba e do Nordeste”, destacou Walter, que deve lançar em breve seu livro *Água como Bem Humano*.

A escritora Ana Paula Cavalcanti está no mesmo processo de reunião de seus materiais bibliográficos. Com dois livros esgotados (*Laura e Vidas*, este último inscrito em concursos em Nova York e na Flórida) e um recém-publicado (*A Marca de um Cheiro*), Ana Paula pretende organizar a produção para oficializar a candidatura, também na próxima semana.

“Faço um trabalho junto à APL, com o grupo Confraria Sol das Letras, há 12 anos. A gente trabalha com a cultura faz tempo”, afirmou Ana Paula. “Para mim será uma honra os pares me escolherem como acadêmica. Já conversei com vários acadêmicos que são simpáticos à minha candidatura”.

LITERATURA

Jennifer Aniston lança primeiro livro infantil

Da Redação

Eterna Rachel Green da série *Friends*, a atriz e produtora Jennifer Aniston estreia como escritora. Apaixonada por cães e defensora da adoção responsável, ela se inspirou nas aventuras do seu companheiro de quatro patas, Clyde, para escrever o livro infantil *Claudim Bota a Mão na Massa*. O lançamento chega ao Brasil pela VR Editora, em edição de capa dura e ilustrada pelo artista visual brasileiro Bruno Jacob.

Na história, todos os cães-zinhos da família do Claudim têm um talento especial nesta história bem-humorada: o avô Claudinei pratica esportes radicais; o tio Claudião gosta de surfar; a tia Claudete escava fósseis de dinossauros; a prima Claudoca pinta telas com os olhos vendados; o tio Claudito é jogador de futebol; e a bisavó Clau-Clau é a melhor dançarina de salsa, menos o protagonista, que ainda não descobriu

um lance especial para chamar de seu.

Custe o que custar, ele está decidido a encontrar uma vocação. Assim, os pequenos leitores são levados a embarcar junto em uma divertida missão de autodescoberta, enquanto o personagem experimenta diferentes *hobbies* na companhia dos outros Claudios. Cada página também traz reflexões sobre temas como identidade, autoconfiança, propósito e laços familiares.

Com uma linguagem acessível para o público a partir dos cinco anos e ilustrações vibrantes, Jennifer Aniston busca celebrar as diversas paixões que tornam cada pessoa única do seu próprio jeito. Aniston recebeu diversos prêmios ao longo de sua carreira de atriz, incluindo um Emmy, um Globo de Ouro e dois Screen Actors Guild. Ela também criou a The Clyde Fund fundação que ajuda organizações de resgate de animais em todo o mundo.



Foto: Divulgação/VR Editora

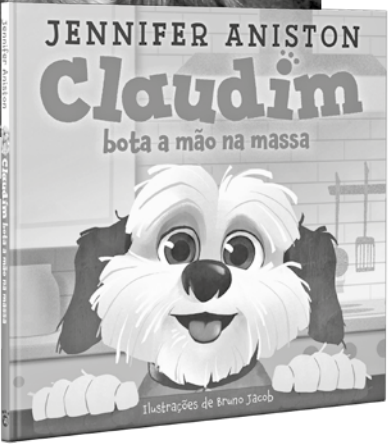


Imagem: Divulgação/VR Editora

CLAUDIM BOTA A MÃO NA MASSA

■ De Jennifer Aniston. Ilustração: Bruno Jacob. Tradução: Sofia Soter.

- Editora: VR.
- 32 páginas.
- Preço: R\$ 75.

Autora é ativista pela adoção responsável de animais

Vitrine cultural

Foto: Firmino/Divulgação



Laiz de Oyá faz duas apresentações na Colômbia

Laiz de Oyá fará sua primeira apresentação internacional em Bogotá, Colômbia, neste mês. Ela apresentará o espetáculo *Encruzilhada Fêmea* em dois eventos: *Ellas Cantan* (dia 9) e no lançamento da programação do Teatro El Ensueño (dia 12). Ela será acompanhada pelos músicos Tarcísio em Chamas (trompete) e Iran Silva (percussão), além de Firmino.

Programa Opinião debate Ainda Estou Aqui amanhã

Após o Oscar de Melhor Filme Internacional, o programa *Opinião* aborda a importância do filme *Ainda Estou Aqui* para o cinema nacional. Com apresentação de Rita Lisauskas, o programa vai ao ar na TV Cultura amanhã, às 20h30, com o jornalista de Cultura Ubiratan Brasil; a historiadora e escritora Wilma Antunes Maciel; e Eliana Paiva, filha de Rubens e Eunice Paiva.

Crônica

Em destaque

José Nunes - Jornalista

É apenas o começo

Foi em uma noite de silêncio, no bairro de Tambiá, já chegando à Lagoa do Parque Solon de Lucena, na casa onde eram revelados talentos das artes, que conheci o poeta Hildeberto Barbosa Filho. Momento sublime quando lançava seu primeiro livro de poemas, *A Geometria da Paixão*, e eu, acanhado e desconhecido poeta, levado pelas mãos de Gonzaga Rodrigues, vagava pelas iluminadas salas da Galeria Gamela, de Roseli Garcia.

Noite silenciosa porque vivíamos num tempo em que o silêncio era quebrado apenas pelo apito dos guardas-noturnos. No silêncio de Tambiá, dava para escutar o vento nas folhas dos jambeiros e oitis-da-praia. Nesse clima ameno, de um tempo em mutação cultural, Hildeberto nos brindava com sua geometria da paixão.

Foi meu primeiro contato com este poeta, cronista e estudioso da literatura, um apaixonado pelos livros e pela leitura, cuja admiração aumentava a cada obra literária dele que acrescia na minha biblioteca. Se não as tenho todas, porque são 69 volumes, dos quais 27 de poesia, todos sorriem entre Drumond, João Cabral, Bandeira, Ledo Ivo, Carlos Nejar, Manoel de Barros, Adélia Prado, Sérgio de Castro Pinto, Jomar Souto, Solha, Camões, Pessoa, Augusto, Virgílio, Tagore, Whitman, Jorge de Lima, Murilo Mendes...

O homem que pensa com as palavras é capaz de movimentar o mundo, fundamental é colocar em nossas vidas a poesia que nos encanta.

O poeta encontra o mundo, modela e anima-o. Felicidade chama felicidade.

O poeta que canta a felicidade chama a felicidade para junto de si e dos que o leem. A poesia ajuda a crescer e renovar o ambiente onde o amor se estiola depressa.

Como foi agradável a leitura de *No Fim de Todas as Coisas*, o novo livro do confrade da Academia Paraibana de Letras, o professor e estudioso da literatura Hildeberto Barbosa Filho. São poemas que marcam os 70 anos de idade do poeta e cinquenta anos de poesia. Renovaram em mim a sensação de viver essa mesma idade, carregando a aragem fresca de Serraria e ele, saudoso, transportando a brisa morna de Aroeiras.

Hildeberto é daqueles que tem como propósito a leitura-vício, a busca do livro como lenitivo e massa para construção da escada da vida. A leitura como espécie de ópio que liberta da irrealdade para viver os sonhos que trazem alegria. Ele vai da sadia leitura-prazer para a leitura como antídoto contra as dores do mundo, para a construção da beleza e dos próprios sentimentos.

Discordo de Valéry quando afirma que “o poema não se faz com emoções, mas com palavras”. Poesia se faz com emoção e palavras, sim. O poeta Hildeberto é artifice da palavra, que medita na sua solidão, vive a parte humana, carnal e sentimental com sua poesia, às vezes rasgando seu coração para falar do íntimo da alma. Ele repousa na leitura para criar. Ócio criativo do espírito.

Acredito na poesia feita com emoção. O poema é projeção da emoção por meio das palavras.

Hildeberto usa o intelecto, de vasto conhecimento das palavras, para expressar as emoções. Ele mistura a palavra e o sentimento em um suco emotivo que alimenta o prazer da leitura, por isso provoca uma emoção harmoniosa.

A leitura dos textos dos professores Chico Viana e Elizabeth Marinheiro, como introdução ao livro, nos conduzem ao território e ao ceme da poética de Hildeberto Barbosa Filho.

Foto: João Pedrosa



Hildeberto Barbosa Filho: a leitura-vício como proposta

Colunista colaborador

LITERATURA

Ele perguntou “Que País É Este?”

Morre Affonso Romano de Sant’Anna, escritor que foi presidente da Fundação Biblioteca Nacional

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O escritor e jornalista Affonso Romano de Sant’Anna morreu na última terça-feira (4), após oito anos (quatro dos quais, acamado) convivendo com o mal de Alzheimer. Em janeiro, morria sua esposa, a também escritora Marina Colasanti, com quem era casado desde 1973.

Além de escritor, Affonso chegou a ser presidente da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), entre 1990 e 1996, deixando um legado marcado por sua atuação incansável em prol da literatura e da poesia, bem como uma forte influência em projetos culturais pelo país. Nascido em 1937, em Belo Hori-

zonte, o escritor foi um dos nomes mais importantes da poesia contemporânea brasileira, com uma trajetória marcada por produção literária diversificada, que transitou entre a crítica, a poesia e a prosa.

Trabalho e descanso

O escritor paraibano Sérgio de Castro Pinto conheceu Affonso Romano de Sant’Anna de perto, no início da década de 1970, quando foi pre-miado em um concurso de contos no Paraná. “Lá eu conheci três pessoas q u e m e

marcaram muito, que foi o Gilberto Mendonça Teles, Marina Colasanti e Affonso Romano de Sant’Anna, todos, infelizmente, falecidos”, conta Sérgio, que, a partir daquele momento, passou a manter uma relação de amizade com o escritor.

Sérgio lembra-se da época em que foi Secretário de Cultura de Guarabira, quando Affonso era presidente da FBN. “Ele firmou tantos convênios com Guarabira! Inclusive, tem u m a

biblioteca lá, a Monteiro Lobato, que recebeu dezenas de livros enviados por ele”, relembra.

A relação entre os dois se consolidou em um evento histórico: o lançamento nacional da revista *Poesia Sempre* (editada pela Biblioteca Nacional), realizado em Guarabira. “Uma revista muito bonita graficamente. Foi interessante que, no número posterior da revista, saiu no editorial: ‘*Poesia Sempre* foi lançada em Copenhague, em Estocolmo e em Guarabira, cidade do Brejo paraibano”’, destaca Sérgio.

“Minha mulher, infelizmente já falecida também, [e eu] levamos Marina

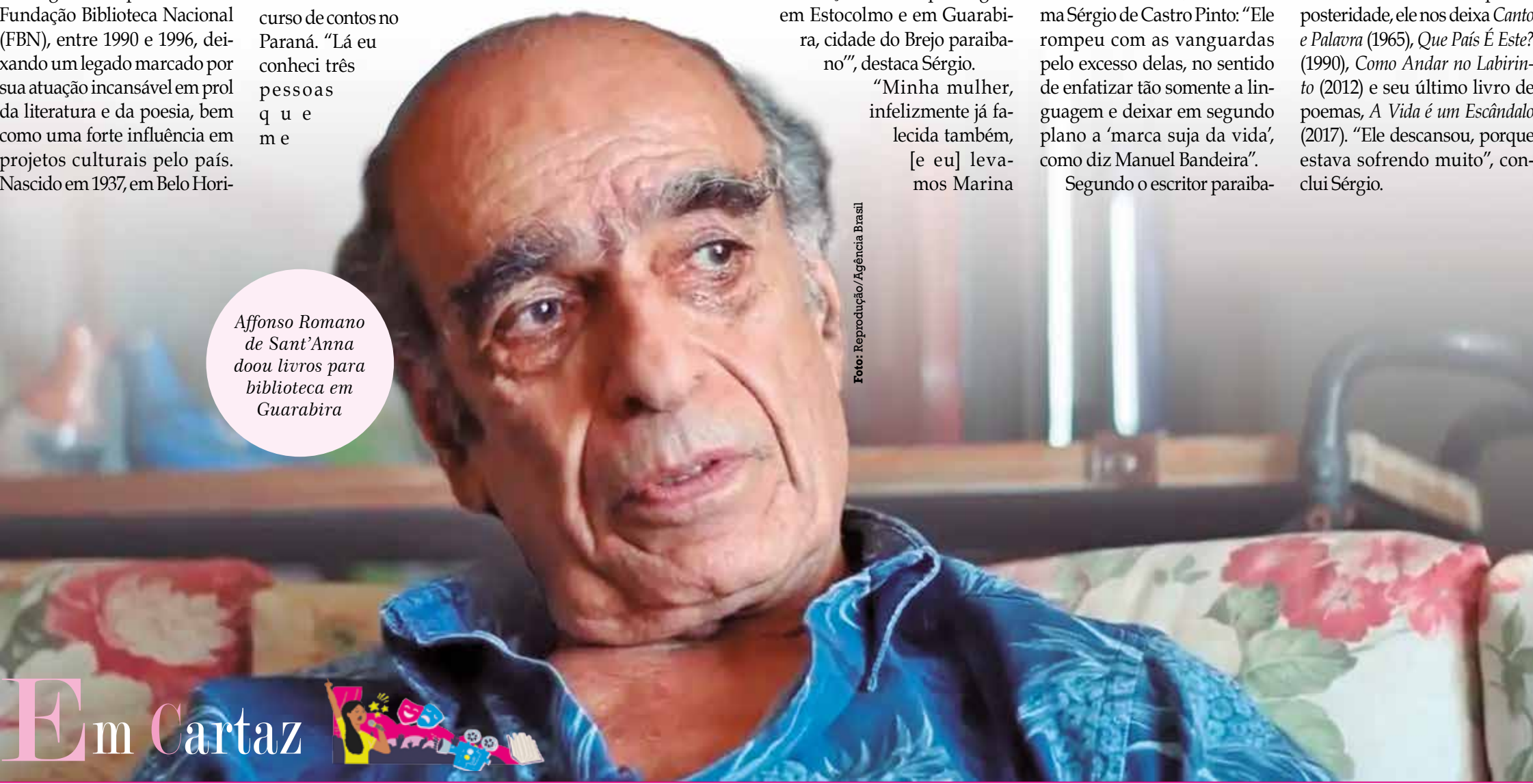
Colasanti à Praia Formosa e ela ficou alumbrada com a praia. Fez uma crônica muito bonita. Era uma pessoa muito gentil, bem-humorada”, rememora.

Além de sua atuação institucional, Affonso Romano de Sant’Anna foi um poeta inovador. Sua obra absorveu influências das vanguardas, como o concretismo e seus desdobramentos, mas manteve uma conexão profunda com a realidade social, tecendo poemas “no calor da hora”, como afirma Sérgio de Castro Pinto: “Ele rompeu com as vanguardas pelo excesso delas, no sentido de enfatizar tão somente a linguagem e deixar em segundo plano a ‘marca suja da vida’, como diz Manuel Bandeira”.

Segundo o escritor paraiba-

no, Sant’Anna também foi pioneiro ao levar a poesia para a televisão. Durante transmissões da Fórmula 1 na Globo, seus poemas eram declamados, aproximando a poesia de um público amplo. “Era uma inovação, porque a poesia ainda é um pouco relegada a um segundo plano”, observa Sérgio.

A morte de Affonso Romano de Sant’Anna encerra um capítulo importante da cultura brasileira, mas seu legado permanece. Entre as obras para a posteridade, ele nos deixa *Canto e Palavra* (1965), *Que País É Este?* (1990), *Como Andar no Labirinto* (2012) e seu último livro de poemas, *A Vida é um Escândalo* (2017). “Ele descansou, porque estava sofrendo muito”, conclui Sérgio.



Em Cartaz



Cinema

Programação de 6 a 12 de março, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgação suas programações o Cinemaxxi Cidade Luz, em Guarabira, o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento. O Cine Bangüê, em João Pessoa, não tem programação nesta semana.

ESTREIAS

UMA ADVOGADA BRILHANTE. Brasil, 2025. Dir.: Ale McHaddo. Elenco: Leandro Hassum, Ale McHaddo, Bruno Garcia, Fernando Alves Pinto, Danilo Gentili, Ary França, Nany People. Comédia. Advogado precisa se disfarçar de mulher para manter o emprego. 1h35. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 14h30. CENTERPLEX MAG 4: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui., sex. e seg. a qua.: 16h, 18h15, 20h50; sab. e dom.: 13h45, 16h, 18h15, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: 20h50. CINESERCLA TAMBIA 5: 15h, 19h.

Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 1: 15h, 19h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: 17h25, 19h20, 21h15.

MICKEY 17 (*Mickey 17*). Coreia do Sul/EUA, 2025. Dir.: Bong Joon Ho. Elenco: Robert Pattinson, Steven Yeun, Mark Ruffalo, Toni Collette. Aventura/comédia. Soldado é base para clones que podem morrer realizando tarefas perigosas na colonização de um planeta gelado. 2h19. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 16h30, 19h30, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h10, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h10, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: sab. e dom.: dub.: 14h45. CINE GUEDES 2: dub.: 18h40.

NA SUA PELE – A SÉRIE MARKED MEN (*Marked Men*). EUA, 2025. Dir.: Nick Cassavettes. Elenco: Chase Stokes, Sydney Taylor. Romance. Tipica boa garota é apaixonada secretamente por amigo bad boy, mas uma noite de bebedeira muda tudo. 1h33. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 16h40. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 19h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. e sex.: 18h45; sáb. e dom.: 16h30; seg. a qua.: 16h30, 18h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h20, 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h20, 18h50.

ESPECIAL

BAEKHYUN – LONSDALEITE (*Baekhyun – Lonsdaleite in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Dir.: Kim Ha-Min e Oh Yoon-Dong. Documentário/show. Registro da turnê do cantor coreano. 1h51. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sáb. e dom.: 19h; seg. e qua.: 15h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltan Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Mulher precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura brasileira. Vencedor do Oscar de Filme Internacional. Vencedor do Globo de Ouro de atriz/drama. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 20h20.

ATTACK OF TITAN – O ÚLTIMO ATAQUE (*Shingeki no Kyojin – The Last Attack*). Japão, 2024. Dir.: Yuichiro Hayashi. Animação/aventura. Homem transformado em titã quer destruir a humanidade e seus amigos tentam impedi-lo. Compilação dos dois episódios finais da série. 2h25. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h45.

O BRUTALISTA (*The Brutalist*). EUA/Reino Unido/Canadá, 2024. Dir.: Brady Corbet. Elenco: Adrien Brody, Felicity Jones, Guy Pearce, Stacy Martin, Alessandro Nivola. Drama. Arquiteto visionário chega aos EUA após a Segunda Guerra para reconstruir a vida e testemunha o nascimento da modernidade. 3h34. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 19h.

CAPITÃO AMÉRICA – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO (*Captain America – Brave New World*). EUA, 2025. Dir.: Julius Onah. Elenco: Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez, Shira Haas, Tim Blake Nelson, Giancarlo Esposito. Aventura. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. 1h58. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h30; leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 15h, 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h30, 18h15, 21h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h10, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 18h50, 21h10.

UM COMPLETO DESCONHECIDO (*A Complete Unknown*). EUA, 2024. Dir.: James Mangold. Elenco: Timothée Chalamet, Monica Barbaro, Elle Fanning, Edward Norton. Drama. Aos 19 anos, um ainda desconhecido Bob Dylan chega a Nova York para iniciar sua ascensão musical. Indicado a 8 Oscars, incluindo Filme, Direção, Ator, Ator Coadjuvante e Atriz Coadjuvante. Vencedor do SAG de Ator. 2h21. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 19h.

CONCLAVE (*Conclave*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Edward Berger. Elenco: Ralph Fiennes, Stanley Tucci, John Lithgow, Isabella Rossellini. Drama. Cardeal se vê no centro de uma conspiração durante o processo de eleição do próximo papa. Vencedor do Oscar de Roteiro Adaptado. Vencedor de 4 Baftas: Filme, Filme Britânico, Roteiro Adaptado e Montagem. Vencedor do SAG de Melhor Elenco. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h.

FÉ PARA O IMPOSSÍVEL. Brasil, 2025. Dir.: Ernani Nunes. Elenco: Vanessa Giacommo, Dan Stulbach. Drama/ religioso. Pastora tenta se recuperar de grave agressão física e inspira pessoas. 1h40. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qui. a ter.: 15h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: sab. a qua.: 14h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 18h20.

FLOW (*Flow*). Letônia/ Bélgica/ França, 2024. Dir.: Gints Zilbalodis. Aventura/ animação. Fugindo de uma enchente, gato se refugia em barco com outros animais que, juntos, tentarão sobreviver. Vencedor do Oscar e do Globo de Ouro de Filme de Animação. 1h25. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h30, 17h20; sáb. e dom.: 13h30, 15h30, 17h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: sab. e dom.: 15h.

O HOMEM-CÃO (*Dog Man*). EUA, 2025. Dir.: Peter Hastings. Animação/ infantil/ comédia. Herói que é meio homem, meio cão, defende a cidade de supervilão felino. 1h29. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h45, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h30, 17h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h10, 16h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: 14h10, 16h10. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h50; sab. e dom.: 14h50, 16h50.

O MACACO (*The Monkey*). EUA/ Reino Unido/ Canadá, 2025. Dir.: Osgood Perkins. Elenco: Theo James, Elijah Wood, Tatiana Maslany. Terror. Gêmeos descobrem antigo macaco de brinquedo e mortes começam a acontecer. 1h38. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h15, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 15h45, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 15h15, 17h30, 19h45; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h15, 18h45, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 17h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 17h, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 19h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h40, 21h20.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h.

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS (*Small Things Like These*). Irlanda/ Bélgica/ EUA, 2024. Dir.: Tim Mielants. Elenco: Cillian Murphy, Emily Watson, Abby Fitz. Drama. Na Irlanda de 1985, homem descobre segredos perturbadores sobre o convento local. 1h38. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h40.

ÚLTIMO ALVO (*Absolution*). EUA, 2024. Dir.: Hans Petter Moland. Elenco: Liam Neeson, Daniel Diemer, Javier Molina. Crime. Gangster veterano tenta corrigir erros do passado. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 21h.

Música

HOJE

DIEGO FRAGOSO. Show de MPB.

João Pessoa: MANGA ROSA (Av. Campos Sales, 153, Bessa, João Pessoa). Quinta, 6/3, 20h. Ingressos: R\$ 13 (*couvert*).

AMANHÃ

OS FULANO. Grupo apresenta o evento de oito anos do Forró d’Os Fulano.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro,

João Pessoa). Sexta, 7/3, 22h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

ODILE. Grupo apresenta show de pop rock.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro, João Pessoa). Sexta, 7/3, 20h. Ingressos: R\$ 15 (*couvert*).

Exposições

ABERTURA AMANHÃ

LENEC MOTA. Fotógrafo apresenta a exposição *A Saga do Vaqueiro*.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco, João Pessoa). Abertura sexta, 7/3, 17h. Visitação até 7 de junho. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

CADA CABEÇA, UM MUNDO. Coletiva com João Neto, Daniel da Hora, Odegine Graça e João Peregrino.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h, até março de 2025. Entrada franca.

DANIEL DA HORA. Exposição *Descaminhos, Imagem e Deriva*, com conjunto misto de linguagens artísticas de Daniel da Hora, sobre iluminação pública, fios e cabos.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h. Entrada franca.

OS ENCANTADOS – TERRITÓRIO DE QUILOMBOS E TERRA DA JUREMA. Fotografias da francesa Romane Iskaria, com a colaboração do professor Osvaldo Falcão, e curadoria de Serge Huot.

João Pessoa: USINA ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Visitação até dia 20, de terça a sábado, das 13h às 18h. Entrada franca.

FOTOFOBIA. Coletiva com 33 fotógrafos sobre o Carnaval.

João Pessoa: HOTEL GLOBO (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, 7, Varadouro). Visitação das 8h às 18h, até 16 de março. Entrada franca.

NA CÂMARA

Hugo Motta quer acelerar votações

Proposta de alteração do regimento prevê também mais poder para líderes indicarem presidentes de comissões

O regimento da Câmara dos Deputados deverá sofrer uma série de alterações. Basicamente, as propostas enfocam a aceleração da tramitação de projetos e o empoderamento dos líderes partidários na indicação dos presidentes de comissões. As mudanças adequam-se ao novo ritmo legislativo defendido pelo paraibano Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara.

O projeto de resolução que a Mesa propõe com as novas regras não foi protocolado ainda, mas já foi apresentado ao colégio de líderes para negociação. O texto é assinado por Motta e pelos integrantes da Mesa: Altineu Côrtes (PL-RJ), Elmar Nascimento (União-BA), Carlos Veras (PT-PE), Lula da Fonte (PP-PE), Delegada Katarina (PSD-SE) e Sergio Souza (MDB-PR).

Os líderes partidários já têm em mãos a minuta do texto, que pode ser alterado com sugestões de deputados. A expectativa é que a discussão da proposta seja retomada em uma reunião marcada para 13 de março. O projeto precisará ser votado no plenário.

Uma das mudanças que estão na proposta é a extinção das eleições para presidentes de comissões temáticas. As escolhas seriam feitas dire-



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, já distribuiu a minuta do projeto de mudanças para os deputados

tamente pelo líder do partido que tiver o direito a comandar cada colegiado, conforme o acordo político de divisão entre as bancadas. O líder também teria o poder de indicar os vice-presidentes da comissão.

A medida dá mais poder para os líderes, que também poderiam destituir e trocar o presidente do colegiado ao longo do ano, caso o partido julgue necessário. Atualmente, a escolha dos presidentes é feita por meio de

eleição. Apesar disso, raramente há disputa entre mais de um candidato, já que a indicação dos nomes é feita previamente por meio de acordo político. O parlamentar escolhido ocupa o cargo durante todo o ano.

Na minuta da proposta, a justificativa menciona que a alteração “busca fortalecer os partidos políticos no âmbito do funcionamento da Casa”. A ementa estabelece que as alterações visam “conferir maior relevância às decisões

Discussão

Projeto de resolução que a Mesa propõe com as novas regras não foi protocolado ainda, mas já foi apresentado ao colégio de líderes

tomadas pelo colégio de líderes, valorizar o trabalho das comissões e otimizar o texto regimental”.

Outra novidade da proposta é o prazo para que um projeto com regime de urgência seja votado no plenário. Pela sugestão elaborada pela Mesa, as matérias com urgência aprovada terão que ser votadas em até 180 dias (seis meses). A urgência acelera a tramitação e garante a votação diretamente no plenário.

Se a eventual mudança no regimento for aprovada, as proposições que já tramitam em regime de urgência voltarão a tramitar sob o regime anterior, caso não sejam apreciadas até o fim da legislatura, ou seja, até o fim de 2026.

EM DESTAQUE

Aguinaldo Ribeiro é cotado para a liderança do governo na Câmara

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O deputado federal paraibano Aguinaldo Ribeiro (PP) está entre os nomes cotados para assumir a liderança do governo na Câmara dos Deputados, segundo reportagem da revista Veja. Atualmente, o líder do governo é o deputado José Guimarães (PT-CE).

De acordo com a reportagem, a mudança de um nome do PT para líder na Câmara partiu de Gleisi Hoffmann, nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais, responsável pela articulação política do governo. A reportagem aponta que, além de Aguinaldo Ribeiro, outros dois nomes são cotados para o posto, dos deputados Isnaldo Bulhões (MDB-AL) e Antônio Brito (PSD-BA).

A possível indicação reforça a posição estratégica do



Paraibano disputaria a liderança com mais dois nomes

parlamentar, que já exerceu funções de destaque, como a relatoria da Reforma Tributária e o cargo de ministro das Cidades no governo Dilma Rousseff, entre 2012 e 2014.

Trajetória

O deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP) é natural de Campina Grande e proveniente de uma família com tradição política na região. Seu pai, Enivaldo Ribeiro, foi prefeito de Campina Grande entre 1977 e 1983 e presidente estadual do PP; e sua mãe, Virgínia Velloso Borges, exerceu o cargo de prefeita de Pilar. Sua irmã, Daniela Ribeiro (PSD) é atualmente senadora pela Paraíba.

O parlamentar iniciou sua carreira política como deputado estadual na Paraíba, cumprindo dois mandatos consecutivos de 2003 a 2011. Em 2010, foi eleito deputado federal, sendo reeleito nas eleições subsequentes. Durante o governo de Dilma Rousseff, assumiu o cargo de Ministro das Cidades entre 2012 e 2014. No governo de Michel Temer, foi líder do governo na Câmara dos Deputados, entre 2017 e 2019, e líder da maioria na mesma Casa, entre 2019 e 2021. O deputado foi relator de outros projetos importantes na Câmara e teve papel de destaque no governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

PROPAGANDA

Dois partidos exibem programas, hoje e no sábado, no rádio e na TV

Os partidos Solidariedade e Rede Sustentabilidade exibirão propagandas partidárias nesta semana. De acordo com o calendário de 2025, o Solidariedade terá 30 segundos de inserção hoje, enquanto o partido Rede contará com um minuto de exibição no sábado (8). Ambas as veiculações ocorrerão, em rede nacional, nas emissoras de rádio e televisão, das 19h30 às 22h30.

Durante o primeiro semestre de 2025, tanto o Solidariedade quanto o partido Rede Sustentabilidade têm direito a cinco minutos de propaganda partidária.

Regras

Segundo a Resolução TSE nº 23.679, de 2022, que regulamenta a propaganda partidária, as inserções devem ocorrer sempre às terças, quintas e aos sábados, dentro do horário nobre, das 19h30 às 22h30. A entrega das mídias é responsabilidade dos órgãos de direção partidária.

Em anos não eleitorais, como 2025, a propaganda partidária pode ser veiculada ao longo de todo o período. Já em anos eleitorais, sua transmissão ocorre apenas no primeiro semestre.

Tempo

A Portaria TSE nº 824, de 2024, estabelece a distribuição do tempo de propaganda para cada partido no primeiro semestre de 2025. As datas de exibição de cada legenda estão disponíveis no calendário, e as transmissões ocorrem por meio de emissoras de rádio e televisão

Finalidade

A propaganda partidária tem como finalidade divulgar o programa do partido, apresentar suas atividades no Congresso e expor seu posicionamento sobre temas políticos e sociais. Além disso, pelo menos 30% do tempo total de cada legenda devem ser destinados à promoção da participação feminina na política.

É importante ressaltar que essa propaganda não se confunde com a propaganda eleitoral.

Crítérios

O tempo de propaganda destinado a cada partido é definido com base no desempenho da legenda nas eleições gerais — neste caso, as de 2022. As regras são as seguintes:

—Partidos com mais de 20 deputados federais eleitos têm direito a 20 minutos semestrais, com in-

■ Durante o primeiro semestre de 2025, tanto o Solidariedade quanto o partido Rede Sustentabilidade têm direito a cinco minutos de propaganda partidária

serções de 30 segundos em redes nacionais e estaduais.

—Legendas que elegeram entre 10 e 20 deputados podem utilizar 10 minutos por semestre, também com inserções de 30 segundos.

—Bancadas com até nove parlamentares terão direito a cinco minutos semestrais para a exibição de suas propagandas.

—Caso um partido não tenha eleito ao menos um deputado federal, não poderá utilizar tempo de propaganda partidária, mesmo que tenha atingido o percentual mínimo de votos exigido pela cláusula de desempenho.

■ Parlamentar do PP é natural de Campina Grande e proveniente de uma família com tradição política

PREFEITURA DE JP

Cícero vai a Portugal e Leo assume

Segundo nota, gestor tem agenda oficial internacional para fomentar o desenvolvimento econômico da capital

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), transmitiu oficialmente, ontem, o cargo ao vice-prefeito Leo Bezerra (PSB), que assumirá a administração municipal interinamente. O retorno previsto do prefeito é para o próximo dia 17.

Em nota, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (CMJP) afirmou que a transferência temporária ocorre por conta da ida de Cícero a Portugal para iniciar “uma agenda oficial internacional no sentido de fomentar o desenvolvimento econômico de João Pessoa”.

A Secretaria de Comunicação de João Pessoa informou que Cícero acompanhará o governador do estado João Azevêdo durante a 35ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), realizada entre 12 e 16 de março. Antes do evento, Cícero irá “tratar de assuntos relacionados ao convênio com a Agência Francesa”.

Convênio

A Prefeitura de João Pessoa e o Grupo AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento, em tradução livre) firmaram um empréstimo, em outubro de 2024, de 55,5 milhões de euros (equivalente a R\$ 340 milhões) para



Cícero vai tratar principalmente sobre mobilidade

financiar um projeto de mobilidade urbana da capital paraibana e requalificação de parte do Rio Jaguaribe. Entre as ações, estão a cons-

trução de dois corredores para ônibus, totalizando 36 km de extensão, que incluirão ciclovias e melhorias na acessibilidade das calçadas.

CONFEP

Famup inscreve para congresso e Feira de Oportunidades em abril

As inscrições para o II Congresso Paraibano de Municípios e a Feira de Oportunidades e Negócios (Confep) estão abertas. O evento acontecerá de 2 a 4 de abril, no Centro de Convenções de João Pessoa, e será uma oportunidade para prefeitos e todos os interessados em gestão pública dialogar sobre soluções para melhorar as administrações municipais. Haverá também a presença da iniciativa privada.

As inscrições podem ser feitas no *site* www.confep.com. O Congresso contará com espaços para a realização de palestras, painéis, exposições e

oficinas. Entre os temas, estão previstos debates sobre educação, saúde, *compliance*, cultura, segurança, controle interno, tecnologia, meio ambiente e inteligência artificial.

Os presentes também poderão dialogar com órgãos de controle, bancadas legislativas e empresas que oferecem soluções para os desafios diários da administração municipal. Além de prefeitos e prefeitas, secretários, assessores e integrantes da gestão pública são esperados.

O presidente da Federação dos Municípios da Paraíba (Famup), George Coe-

lho, afirmou que a segunda edição do Confep estará ainda mais completa que a primeira. “Estamos trabalhando para trazer um congresso ainda mais completo, rico em conteúdo e com muita diversidade para atender as principais áreas de uma gestão pública, munindo não só o gestor, mas toda a sua equipe de conhecimento”, ressaltou.

O Confep conta com o apoio do Governo Federal, do Governo da Paraíba, da Assembleia Legislativa do Estado, de bancos públicos, agências de fomento e dos principais órgãos de controle e fiscalização.

JULGAMENTO

TCE-PB retoma trabalho e aprecia 13 processos em sessão do Pleno

O Tribunal de Contas do Estado retoma as atividades de plenário hoje, com a sessão ordinária do Tribunal Pleno. Sob a presidência de Fábio Nogueira, a Corte vai apreciar 13 processos, entre os quais as contas de 2022 prestadas pela Prefeitura de Riacho dos Cavalos, e as da Funad e da Fundac, relativas ao exercício de 2023.

Retorna a julgamento o recurso de revisão interposto pela Secretária de Estado da Comunicação Institucional, em face da decisão dessa Corte de Contas, consubstanciada no Acórdão APL-TC-00067/2023, suspenso em virtude de pedi-

do de vista. Da mesma forma, o recurso impetrado pela sra. Kessia Liliana Dantas Bezerra Cavalcanti, referente ao Acórdão APL-TC 00438/2024, emitido quando apreciação das PCAs de 2023 da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e de Apelação, apresentado pelo ex-secretário Cláudio Furtado, contra decisão da Corte, processo TC nº 01624/2023.

Constam ainda os recursos interpostos pelo ex-prefeito do Município de Bayeux, Gutemberg de Lima Davi, em contestação aos acórdãos APL-TC-00582/2023 e APL

-TC-00388/2024, emitido quando da análise das contas de 2019, e pelos ex-prefeitos dos municípios de Cajazeiras, José Aldemir Meireles de Almeida, referente ao processo TC nº 12375/2021, e de Mogeiro, José Alberto Ferreira (proc. nº 07014/2023). O Colegiado vai apreciar a Inspeção Especial de Contas na Secretaria do Desenvolvimento Humano, relacionada ao programa “Tá na Mesa” (04378/2024).

Também o recurso do ex-superintendente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos do Município de Bayeux.

GESTÃO

TJPB investe em tecnologia para dar transparência e facilitar acesso a dados

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), por meio da Diretoria de Tecnologia da Informação (Ditec), tem investido em ferramentas tecnológicas que prometem mais transparência, facilidade no acesso a dados e, consequentemente, melhor capacidade de gestão para as unidades judiciárias. Os dirigentes do Judiciário estadual paraibano conheceram os painéis de disponibilização de dados em desenvolvimento, entre eles o Painel de Metas, que será entregue ainda no mês de março na Plataforma PJe, conforme cronograma da Ditec alinhadas com as prioridades de sua gestão e que serão traduzidas em melhorias para todos os usuários da Justiça. “Agradeço o empenho de todos. Apresentamos muitas ideias e é gratificante ver esta materialização acontecer. São ferramentas fantásticas, que facilitarão o nosso trabalho”, avaliou.

O vice-presidente, o desembargador João Batista Barbosa, expressou a satisfação com o aprimoramento tecnológico em desenvolvimento. “A busca por ferramentas tecnológicas que agilizem e melhorem a qualidade dos serviços judiciais é fundamental para atender melhor a sociedade. O sonho de todo magistrado que se dedica à solução das demandas é ter uma Justiça célere e, quando recebermos ferramentas como estas, que vão nos ajudar a entregar respostas mais imediatas e qualificadas, ficamos muito satisfeitos”, declarou.

O diretor de Tecnologia da Informação do TJPB, Daniel Melo, apresentou as novas ferramentas de BI (*business intelligence*) e destacou suas vantagens e funcionalidades.

Os painéis estão sendo desenvolvidos para acesso rápido e fácil pelas unidades judiciárias e administrativas. A sociedade paraibana também terá acesso a informações, por meio de observatórios, que, no primeiro semestre, trarão informações sobre violência doméstica, infância e juventude e demandas predatórias. “Este projeto iniciado tem o objetivo de reestruturar a área de dados do Tribunal de Justiça, por meio da simplificação do acesso à informação, que promete não só facilitar o trabalho dos magistrados e servidores no gerenciamento da unidade, mas também trazer um impacto positivo para o público em geral”, explicou o diretor de TI, enfatizando que está seguindo a diretriz do presidente de aproximar a população do judiciário e democratizar o acesso aos dados.

Daniel Melo acrescentou que, à medida que as ferramentas forem lançadas, serão realizadas capacitações para uniformizar o conhecimento e promover o engajamento de magistrados e servidores na utilização da solução. Para tanto, existe um cronograma de entregas mensais, demonstrando o compromisso com avanços contínuos para a gestão do tribunal.

Para a gerente de Da-

dos do TJPB, Renata Griório, o impacto dessa mudança promete melhorar a eficiência e a tomada de decisão com base em dados. “A informação acessível oferecerá maior celeridade ao trabalho dos juízes e às próprias unidades em suas tarefas de gestão”, asseverou.

Renata ressaltou que a disponibilização dos dados facilita, ainda, a visualização de algumas movimentações feitas de forma errada no sistema, o que permitirá a devida correção.

De acordo com o juiz auxiliar da Vice-Presidência, Max Nunes, as ferramentas apresentadas permitirão uma atuação estratégica, tanto na gestão processual de gabinete quanto na área administrativa da unidade. “Os painéis refletirão, em tempo real, os dados à disposição do tribunal, cuja extração, atualmente, ainda precisa ser demandada a um setor específico. Desta forma, as informações estarão disponíveis diretamente para o usuário/gestor”, apontou.

Os painéis estão sendo desenvolvidos para acesso rápido e fácil pelas unidades judiciárias e administrativas



Dirigentes do Judiciário conhecem novas ferramentas para ampliar transparência

LEILÃO SOMENTE ONLINE 32 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 20/03/2025 a partir das 13h00

LOCALIDADES:

ALBA GO MG MT PB PI PR RJ RN RS SC SP

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO

✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 07 - CAMPINA GRANDE/PB - PRÉDIO COMERCIAL

Av. Deputado Raimundo Asfora, 1.699 (Terreno 03) - BAIRRO VELAME

Área Terreno: 10.500,00m²

Área Construída lançada IPTU: 450,00m²

Lance Mínimo: R\$ 1.986.000,00

LOTE 08 - SANTA RITA/PB - CASA

Rua Projetada, 749 (Lt. 29 da qd. 05) - BAIRRO VÁRZEA NOVA

Área Terreno: 160,00m²

Área Construída: 69,85m² (estimada 140,00m²)

Lance Mínimo: R\$ 108.000,00

Lances "on-line": *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/>

(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br

Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316

www.freitasleiloeiro.com.br

TRAMA GOLPISTA

PGR é contra recurso de Bolsonaro

Parecer enviado ao STF defende que o prazo de 15 dias para manifestação da defesa do ex-presidente seja mantido

Andre Richter
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, um parecer contra o recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro para ampliar o prazo para apresentação de defesa sobre a denúncia da trama golpista. O prazo estabelecido para os advogados foi de 15 dias.

Na semana passada, a defesa de Bolsonaro recorreu da decisão do ministro Alexandre de Moraes que negou a ampliação do prazo de defesa para 83 dias. Para a defesa, o prazo de 83 dias é para compensar o mesmo período em que o processo ficou na Procuradoria-Geral da República (PGR) para elaboração da denúncia. Caso o prazo não seja concedido, os advogados requereram prazo dobrado de

30 dias para se manifestarem.

No parecer, Gonet afirma que a extensão do prazo para defesa não está prevista em lei. “Inexiste previsão legal para prorrogação de prazo que vise a apresentação de resposta preliminar [artigos 4º da Lei nº 8.038/1990 e 233 do RISTF]. O pretendido prazo idêntico ao período em que os autos permaneceram sob análise do *parquet* igualmente não encontra respaldo legal”, justificou Gonet.

Com o parecer da PGR, caberá ao ministro Alexandre de Moraes, que já rejeitou o primeiro pedido de aumento do prazo, decidir a questão.

O prazo para entrega da defesa da maioria dos denunciados termina hoje, exceto no caso do general Braga Netto e do almirante Almir Garnier, que têm até amanhã para se manifestarem sobre a denúncia.



Foto: Reprodução/Fotos Públicas



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Jair Bolsonaro solicitou 83 dias, mas Paulo Gonet, procurador-geral da República, afirma que a extensão não é prevista em lei

Após a entrega de todas as defesas, o julgamento da denúncia vai ser marcado pelo STF. O processo será julgado pela Primeira Turma do Supremo. O colegiado é composto pelo relator da denúncia,

Alexandre de Moraes, e pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Pelo regimento interno da Corte, cabe às duas turmas do tribunal julgar ações penais.

Como o relator faz parte da Primeira Turma, a acusação será julgada pelo colegiado.

Se a maioria dos ministros aceitar a denúncia, Bolsonaro e os outros acusados viram réus e passam a responder a

uma ação penal no STF.

A data do julgamento ainda não foi definida. Considerando os trâmites legais, o caso pode ser julgado ainda neste primeiro semestre de 2025.

CONVOCADOS PELO PROUNI

Documentos devem ser entregues até 17 de março

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os mais de 86 mil pré-selecionados na segunda chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni), referente ao primeiro semestre de 2025, deverão apresentar os documentos que comprovem as informações prestadas no momento da inscrição até 17 de março. Os documentos devem ser entregues à instituição de educação superior.

O candidato pode consultar on-line o resultado da segunda chamada, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), na última sexta-feira (28), no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do ProUni. O acesso é por meio da conta do Gov.br.

O programa oferece bolsas integrais (100%) e parciais (50%) sobre o valor da mensalidade de cursos em instituições privadas de educação superior.

Em 2025, a política pública completa 20 anos de existência, com mais de 3,4 milhões de estudantes beneficiados entre 2005 e 2024.

Documentação

A instituição de Ensino Superior deve definir como é feita a entrega dos documentos: de forma presencial, diretamente na unidade, ou virtual/eletrônico. Não pode ser cobrada nenhuma taxa.

O candidato tem responsabilidade de verificar, nas faculdades, os horários e o local de comparecimento para a verificação das informações.

A perda do prazo ou a não comprovação dos dados implicará, automaticamente, na reprovação do candidato.

Algumas instituições podem submeter os pré-selecionados a um processo seletivo próprio. Neste caso, o MEC determina que os critérios de aprovação não podem ser mais rigorosos do que os aplicados aos pré-selecionados nos processos seletivos regulares.

Edição de 2025

Nesta edição do programa, foram ofertadas 338.444 bolsas em 403 cursos de 1.031 instituições privadas por todo o país. Dessas bolsas, 203.539 são integrais e 134.905 parciais.

O programa recebeu quase 1,5 milhão de inscrições para o Prouni 2025.1. Na primeira chamada do processo seletivo, divulgada no início de fevereiro, 197.080 estudantes haviam sido pré-selecionados.

Cronograma 2025

O candidato não contemplado nas duas chamadas do Prouni 2025 poderá participar da lista de espera do programa.

A manifestação de interesse em ingressar na fila deve ser feita nos dias 26 e 27 de março pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Em 1º de abril, será disponibilizado o resultado da lista de espera no mesmo site.



Acesse o QR Code e consulte o resultado da segunda chamada

CASO SAMARCO

Reta final do julgamento da Justiça britânica

Vitor Abdala
Agência Brasil

A Justiça britânica retomou, ontem, o julgamento sobre a responsabilização da mineradora angloaustraliana BHP em relação ao rompimento da barragem da Samarco, em Mariana (MG), em 2015. A Samarco é uma *joint venture* da brasileira Vale com a subsidiária da BHP no Brasil.

A ação foi impetrada pelo escritório de advocacia Pogust Goodhead (PG), que representa 620 mil pessoas, 1,5 mil empresas e 46 municípios atingidos pela tragédia.

Nos dias 5, 6, 7 e 13 de março, os advogados das vítimas farão suas alegações finais. De 10 a 12 de março, será a vez da defesa da mineradora BHP.

O julgamento, a cargo da Corte de Tecnologia e Construção de Londres, foi iniciado em 21 de outubro do ano passado e passou por várias fases, como os depoimentos de testemunhas e de especialistas em direitos ambiental, civil e societário brasileiros.



Foto: Divulgação/Corpo de Bombeiros-MG

Distrito Bento Rodrigues, em Mariana, foi destruído pela lama

Apesar de o julgamento estar sendo feito no Reino Unido, a Justiça britânica considerará a legislação brasileira para decidir se a BHP pode ser responsabilizada pelo rompimento da barragem de uma empresa da qual era uma das controladoras.

A Vale não é ré nessa ação, mas outro processo foi impetrado pelo PG contra a mineradora brasileira na Justiça holandesa, uma vez que a Vale tem subsidiária na Holanda.

O escritório PG defende

que a mineradora BHP deve ser responsabilizada, uma vez que era controladora da Samarco e, portanto, responsável por suas decisões comerciais, além de beneficiária e financiadora da atividade de mineração que causou o desastre.

Já a BHP afirma que a Samarco sempre foi uma empreitada com operação e gestão independentes.

A previsão do escritório PG é que a juíza responsável pelo caso, Finola O’Farrell, di-

vulgue a sentença até meados deste ano. Caso a BHP seja considerada responsável, um novo julgamento definirá o valor das possíveis indenizações. O PG estima que os valores a serem pagos às vítimas do rompimento girem em torno de R\$ 230 bilhões.

No Brasil, em novembro de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou um acordo que prevê o pagamento de R\$ 170 bilhões para reparação e compensação dos danos causados pelo desastre ambiental. O rompimento da barragem de rejeitos de mineração ocorreu em 5 de novembro 2015, no distrito de Bento Rodrigues, que foi totalmente destruído pela lama. Dezenove pessoas morreram, três estão desaparecidas e 600 ficaram desabrigadas.

Aproximadamente 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos tóxicos foram despejados no meio ambiente, atingindo 49 municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo. A lama percorreu 663 km pela Bacia do Rio Doce, até atingir o mar do Litoral capixaba.

AFETADAS POR DESASTRES

Governo libera R\$ 11,5 mi para nove cidades

Agência Gov

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, autorizou, ontem, o repasse de R\$ 11,5 milhões a nove cidades afetadas por desastres. Serão atendidos municípios nos estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

As portarias com os repasses foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Os valores destinados a cada município são definidos por critérios

técnicos da Defesa Civil Nacional e variam conforme o valor solicitado no plano de trabalho, magnitude do desastre e número de desabrigados e desalojados, entre outros parâmetros.

Os municípios contemplados são: Vista Alegre, no Rio Grande do Sul (R\$ 917 mil); Doutor Ricardo, no Rio Grande do Sul (R\$ 8.380.896,06); Sede Nova, localizado no Rio Grande do Sul (R\$ 411.030,99); São João do Paraíso, em Minas Gerais (R\$ 352.871); Pavão, em Minas Gerais (R\$ 148.824); Orleans, que fica em Santa Catarina (R\$ 74.635,19); Brejoens,

na Bahia (R\$ 229.335,66); Alegre, localizado no Espírito Santo (R\$ 1.387.763,61); e São Fidélis, cidade no estado do Rio de Janeiro (R\$ 61.463,85).

Como solicitar recursos

Municípios que tiverem o reconhecimento federal de situação de emergência ou estado de calamidade pública podem solicitar recursos ao MIDR para ações de defesa civil. As solicitações devem ser realizadas por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

A partir dos planos de tra-

balho enviados, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e valores propostos. Após a aprovação, os repasses são formalizados por meio de portaria no DOU, liberando os valores correspondentes.

A Defesa Civil Nacional também oferece uma série de cursos a distância para capacitar e qualificar agentes municipais e estaduais no uso do S2iD. O objetivo é preparar os profissionais das três esferas de governo para responderem de forma eficiente às situações de emergência.

ESTADOS UNIDOS

Corte bloqueia ordem de Trump

Decisão do presidente que congelou US\$ 2 bi em pagamentos a organizações de ajuda internacional é derrubada

Agência Estado

A Suprema Corte dos Estados Unidos, de maioria conservadora, manteve, ontem, o bloqueio à ordem do presidente Donald Trump que congelava US\$ 2 bilhões (R\$ 11,6 bilhões) em pagamentos a organizações de ajuda internacional.

Dividida, a Suprema Corte formou a estreita maioria de 5 a 4 para manter a decisão da instância inferior, exigindo que o governo faça os pagamentos devidos. O resultado é uma derrota para o governo, que buscava reprimir o juiz distrital Amir Ali por suspender o corte de gastos de Donald Trump.

Apesar da maioria conservadora na Corte, essa foi a segunda vez que o governo tentou, sem sucesso, persuadir o Supremo a intervir imediatamente contra um juiz de instância inferior em disputas legais envolvendo ações de Trump na Casa Branca.

A maioria dos juizes observou que o governo não contestou a ordem inicial de Ali, apenas o prazo imposto — que, de qualquer forma, já havia expirado na semana passada.

A votação dividiu a ala conservadora da Corte, composta por seis do total de nove juizes. O presidente do Supremo, John Roberts, e a juíza Amy Coney Barrett, indicada pelo próprio Donald Trump, votaram com os três progressistas para manter a ajuda internacional.

Na divergência, Samuel Alito questionou a autoridade de Amir Ali para ordenar a liberação dos recursos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) e do Departamento de Estado.

“Um único juiz de distrito, que provavelmente não tem jurisdição, tem o poder de forçar o governo dos Estados Unidos a pagar (e provavelmente perder para sempre) US\$ 2 bilhões dos contribuintes?”, questionou. “A resposta a essa pergunta deveria ser um sonoro ‘Não’, mas a maioria deste tribunal aparentemente pensa o contrário. Estou pasmo”, disse Alito. Ele foi acompanhado na dissidência pelos conservadores Clarence Thomas, Neil Gorsuch e Brett Kavanaugh.

O governo argumentou que a situação mudou porque substituiu o congelamento total decretado por Donald Trump por ordens individuais, resultando no cancelamento de 5,8 mil contratos da Usaid e 4,1 mil concessões do Departamento de Estado, que totalizavam quase US\$ 60 bilhões.

Na decisão, contudo, a Suprema Corte manteve a suspensão temporária de Amir Ali e instruiu o juiz a detalhar quais as obrigações devem ser cumpridas pelo governo. Hoje, Ali realizará uma audiência para decidir se mantém de forma mais duradoura o bloqueio ao decreto de Trump.

Entenda o caso

Logo após voltar à Casa Branca, Donald Trump ordenou o congelamento das contribuições da Usaid e do Departamento de Estado a organizações de ajuda internacional. O decreto classificava os programas como desperdício de dinheiro e alegava que estariam desalinhados com os objetivos da política externa.

A ordem foi questionado na Justiça em ação que alertava contra a suspensão do financiamento de programas emergenciais em outros países.

O juiz Amir Ali, nomeado por Joe Biden, determinou, no mês passado, que o financiamento fosse restabelecido temporariamente. Passadas duas semanas, ele concluiu que o governo não demonstrava intenção de cumprir a ordem e estabeleceu o prazo para a liberação de pagamentos devidos.

O governo recorreu, classificando a ordem de Ali como “extremamente intrusiva e profundamente equivocada”, além de protestar contra o prazo imposto para a liberação dos recursos.

O controvertido decreto é parte dos esforços de Donald Trump para cortar gastos do Governo Federal, em operação liderada pelo homem mais rico do mundo, o bilionário Elon Musk, chefe do Departamento de Eficiência Governamental (Doge).

Um dos seus objetivos é cortar a ajuda da Usaid, que tem programas de saúde e emergência em cerca de 120 países. Trump disse que a agência é “administrada por lunáticos radicais”, enquanto seu novo braço direito a descreveu como uma “organização criminosa”.

Ao Congresso, republicano reforça desejo em negociar a paz na Ucrânia

Daniel Gateno
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ressaltou a sua defesa por um cessar-fogo na guerra da Ucrânia e afirmou mais uma vez que deseja retomar o controle do Canal do Panamá e anexar a Groenlândia, em seu longo discurso, durante uma sessão conjunta do Congresso americano, na madrugada de ontem.

Trump também citou o Brasil como um dos países que “cobram muito” dos Estados Unidos e prometeu novas tarifas.

O mandatário americano comentou que recebeu uma carta do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, na terça-feira (4), apontando que Kiev está pronta para negociar o fim do conflito. O republicano também ressaltou que a Rússia quer acabar com a guerra. “Tivemos discussões sérias com a Rússia e recebemos fortes sinais de que eles estão prontos para a paz”, disse Trump. “Não seria lindo?”.

O republicano afirmou que os americanos estavam vivendo “a era de ouro dos Estados Unidos”. “Desde que iniciei meu governo, todas as ações têm sido rápidas e implacáveis para inaugurar a maior e mais bem-sucedida era da história do nosso país”.

Anexações

O presidente americano também mencionou mais uma vez a sua promessa de que os Estados Unidos vão “retomar” o Canal do Panamá. Trump pontuou que estimula a independência da Groenlândia e que a região autônoma pode se juntar aos Estados Unidos se desejar.

“Acho que vamos conseguir. De um jeito ou de outro, vamos conseguir”, expressou Trump sobre a Groenlândia.

Taxas

O republicano seguiu defendendo as tarifas e citou o



Foto: Reprodução/Casa Branca

Mandatário cita Brasil como alvo de tarifas em discurso

Imigração

Trump também destacou que, desde que assumiu a Casa Branca, os números de imigrantes ilegais que entraram na fronteira americana diminuíram. Ele agradeceu a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e o seu czar de fronteira, Tom Homan, pelo trabalho.

Criminalidade

O presidente americano buscou promover uma agenda dura contra o crime. Ele apon-

tou que cidades governadas por políticos democratas são mais violentas, apesar de as estatísticas mostrarem uma tendência de queda nos crimes.

Trump também ressaltou a necessidade de um policiamento mais agressivo. “À medida que recuperamos nossa soberania, também devemos trazer de volta a lei e a ordem às nossas cidades. Nos últimos anos, nosso sistema de Justiça foi virado de cabeça para baixo por lunáticos da esquerda radical”.

UNIÃO EUROPEIA

De olho na Rússia, presidente francês defende aumento dos gastos militares

Pedro Lima
Agência Estado

O presidente da França, Emmanuel Macron, destacou a necessidade de aumentar os investimentos em defesa na Europa, em meio às ameaças russas e ao conflito na Ucrânia. Em pronunciamento, Macron afirmou que a segurança europeia está diretamente ameaçada pela guerra na Ucrânia, que se transformou em um “conflito global”.

“A Rússia segue aumentando seu orçamento de armamento para a guerra, e a Europa precisa conseguir se defender sozinha, sem ajuda dos EUA”, declarou. Ele ressaltou que a paz no continente só será possível com o fortalecimento da capacidade militar europeia. “Precisamos tomar decisões agora para a segurança da Ucrânia e da União Europeia (UE)”, afirmou.

Macron mencionou que a França dobrou seus gastos mi-

litares nos últimos 10 anos e que está trabalhando para aumentar os investimentos em defesa na Europa. “Faremos uma reunião com chefes de defesa europeus em Paris na semana que vem”, anunciou, reforçando a importância de uma estratégia conjunta. O líder francês também abordou a “dissuasão nuclear”, afirmando que as armas nucleares são um pilar de proteção para a França. Ele ainda sugeriu um debate sobre a extensão do “guarda-chuva nuclear” francês a outros parceiros europeus. No entanto, o mandatário francês deixou claro que a decisão final sobre o assunto caberá exclusivamente ao presidente da França.

Macron destacou que a guerra na Ucrânia não será decidida pela Rússia ou pelos EUA, mas sim por um esforço coletivo. “Precisamos de um acordo que garanta paz duradoura na Ucrânia”, disse, acrescentando que “a paz não

pode ser conquistada se abandonarmos a Ucrânia”.

O francês ainda criticou as tarifas impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, alertando para os impactos negativos que elas podem ter não apenas na Europa, mas em todo o mundo. “As tarifas de Trump vão impactar a economia americana e a economia europeia”, destacou.

Estratégia

Presidente sugeriu um debate sobre a extensão do “guarda-chuva nuclear” do país como um pilar de proteção para a França e outros parceiros

VATICANO

Papa Francisco segue com quadro estável

Agência Estado

O papa Francisco “des-cansou bem” após retornar a ventilação mecânica não invasiva para dormir durante a noite, informou o Vaticano, ontem. Ele continua recebendo tratamento para pneumonia bilateral.

No boletim vespertino publicado na terça-feira (4), sobre o estado de saúde do pontífice de 88 anos, a Santa Fé afirmou que sua condição era “estável” — que foi como permaneceu ontem — e que “não teve (novos) episódios de insuficiência respiratória nem broncoespasmo”, como havia ocorrido no dia anterior. Mas seu prognóstico segue reservado, o que significa dizer que Francisco ainda não está fora de perigo.

Internado há 21 dias, na segunda-feira (3), o

pontífice apresentou dois novos quadros de insuficiência respiratória aguda, quando a equipe médica retirou “grandes quantidades” de muco acumulado de seus pulmões, o que causou um novo episódio de broncoespasmo.

Em seu período internado, Francisco teve insuficiência renal leve, precisou de transfusão de sangue, além de apresentar vários episódios de insuficiência respiratória.

■ Líder religioso voltou a precisar de ventilação mecânica para dormir; tratamento não é considerado invasivo

US\$ 249 BILHÕES

China aumentará o orçamento de defesa em 7,2%

Thais Porsch
Agência Estado

A China anunciou, ontem, que aumentará seu orçamento de defesa em 7,2% neste ano. Os gastos planejados com a defesa do país, em 2025, serão de 1,784665 trilhão de *yuans* (cerca de US\$ 249 bilhões), de acordo com um relatório preliminar apresentado ao legislativo nacional para deliberação.

O aumento é a mesma porcentagem do ano passado, abaixo dos avanços percentuais de dois dígitos de anos anteriores e refletindo uma desaceleração geral da economia. Os líderes do país estabeleceram uma meta de crescimento de cerca de 5% para este ano.

Os gastos militares da China são o segundo maior, atrás apenas dos EUA. Todavia, o Pentágono e muitos especialistas dizem que o gasto total chinês com defesa pode ser 40% maior devido a itens incluídos em outros orçamentos.

Selic Fixado em 29 de janeiro de 2025 13,25%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -2,71% R\$ 5,756	Euro € Comercial +1,28% R\$ 6,211	Libra £ Esterlina -6,80% R\$ 7,436	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44	Ibovespa 123.093 pts +0,24%
--	---	--	--	---	--	--

MAIOR RENDA

Sistema financeiro mira nos consumidores idosos

Com população mais velha do NE, Paraíba vê crescer a “economia prateada”

A Paraíba lidera o *ranking* de envelhecimento populacional no Nordeste, com 11,5% de seus habitantes com 65 anos ou mais, ocupando a 7ª posição nacional. Até 2070, essa parcela da população deve triplicar, chegando a 31,3%, segundo projeções do IBGE. A estimativa aponta que, para cada 10 pessoas em idade produtiva, haverá quase nove fora dessa faixa.

Apesar dos sérios desafios sociais trazidos com isso, os idosos estão entre os que têm, hoje, maior renda. Ainda de acordo com o IBGE, na Paraíba, esse grupo recebe, em média, R\$ 3.558 por mês — a segunda maior renda do Nordeste e a oitava do Brasil, um valor 49% acima da média estadual.

Esse poder aquisitivo impulsiona a chamada “economia prateada”, que abrange produtos e serviços voltados à terceira idade. Atualmente, esse segmento responde por 20% do consumo nacional, segundo o Sebrae, embora uma parcela significativa da renda dos idosos esteja comprometida com obrigações financeiras.

Diante desse cenário, instituições financeiras vêm ampliando estratégias para atender esse público crescente, combinando inovação tecnológica,



Idosos ganham 49% acima da média estadual e sistema financeiro amplia estratégias para atender esse público

serviços especializados e atendimento humanizado. No Sicredi na Paraíba, por exemplo, 24% dos associados têm 60 anos ou mais.

Com foco nesse público, o Sicredi desenvolve iniciativas de educação financeira voltadas para o associado sênior, abordando temas como planejamento da aposentadoria, investimentos e proteção patrimonial. Os conteúdos são apresentados de forma acessível, considerando as particularidades dessa geração.

Outra frente de atuação são as linhas de crédito com con-

dições diferenciadas, voltadas para necessidades específicas dos idosos, como adaptação residencial para acessibilidade, tratamentos de saúde, previdência privada e realização de projetos pessoais, como viagens, cursos e aquisição de veículos mais modernos.

Projetos sociais

O Banco do Nordeste (BNB) também tem ações voltadas para o nicho de mercado 60+ e aporta recursos financeiros aos Fundos do Idoso via editais. Os recursos, geridos pelos Conselhos Nacio-

nal, Estaduais e Municipais dos Idosos são destinados a projetos sociais. As campanhas para o Fundo para Infância e Adolescência (FIA) e o Fundo de Apoio ao Idoso movimentou, em 2024, mais de R\$ 517 mil.

Desde 2007, o BNB já destinou cerca de R\$ 9 milhões ao Fundo de Apoio ao Idoso, beneficiando 82 projetos e cerca de 11.584 idosos de baixa renda. Além do aporte institucional, propiciando a ampliação de uma rede cidadã, o banco vem realizando, desde 2008, campanhas que arrecadaram cerca de R\$ 5,88 milhões.

Inclusão digital e atendimento personalizado

A inclusão digital também é um ponto-chave na relação dos idosos com as instituições financeiras. No Sicredi, recursos de acessibilidade são incorporados às plataformas digitais para garantir mais segurança e transparência no uso dos serviços bancários. Enquanto os bancos fecham suas agências, as cooperativas de crédito têm ampliado sua rede de atendi-

mento presencial.

Conforme Erli Bandeira, consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste, a instituição oferece produtos como seguros de vida e saúde com coberturas ampliadas para essa faixa etária, bem como planos de previdência privada com condições diferenciadas para quem já está aposentado e busca complementar a renda.

■ Enquanto os bancos fecham agências, as cooperativas de crédito têm ampliado sua rede de atendimento presencial

“O envelhecimento populacional não deve ser visto apenas como um desafio, mas como uma oportunidade para desenvolver soluções financeiras mais inclusivas e sustentáveis”, destaca. “Nosso objetivo é contribuir para que a ‘geração prateada’ tenha autonomia financeira e qualidade de vida, participando ativamente da economia local”, conclui Bandeira.

ATÉ O DIA 22

Startup Day Paraíba tem inscrições abertas

As inscrições para o 11º Startup Day Paraíba vão até o dia do evento, no sábado (22). O tema “Conexões e mentorias para fortalecer seu negócio” será trabalhado em sete cidades: João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Cajazeiras e Sousa. As inscrições são gratuitas, para todas as cidades e podem ser feitas pelo *site* oficial do Startup Day (<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/startupday>). Em Campina Grande, o encontro será no Museu de Arte e Ciência (MAC), no bairro do Catolé. O evento acontecerá a partir das 9h, com atividades presenciais.

Empreendedores, investidores, aceleradoras, universidades

e interessados no universo das *startups* estão convidados a participar. O Startup Day é um movimento idealizado pelo Sebrae Startups e cocriado com outros atores do ecossistema de inovação. É um evento que conta com uma programação de palestrantes de referência em empreendedorismo e inovação. O tema segmentado de Campina Grande será economia criativa e *game*.

Segundo Ivana Sena, analista técnica do Sebrae-PB na agência de Campina Grande, o evento tem se consolidado como um espaço de aprendizado e troca de experiências. “O movimento mobiliza o país para a inovação. Isso representa mais oportuni-

dades de negócios. O empreendedorismo, quando tem apoio, consegue alcançar ainda mais a missão de parceria com os atores dos ecossistemas de inovação”, afirmou.

Segundo ela, a construção do Startup Day é colaborativa, integrando o Sistema Sebrae e a comunidade de inovação nacional. Em 2024, o evento alcançou quase 25 mil participantes em todo o Brasil e presença em 184 municípios, incluindo os 26 estados e o Distrito Federal. Para 2025, o Sebrae espera superar esses números, promovendo ainda mais conexões e oportunidades para *startups* nos estágios de curiosidade, ideação, validação, tração, crescimento e escala.

Conexões

Empreendedores, investidores, aceleradoras, universidades e interessados no universo das *startups* estão convidados a participar

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

A economia linear, baseada em extrair, produzir e descartar, está evoluindo para os princípios da economia circular. Fruto das primeiras revoluções industriais, a economia linear é um sistema poluente que degrada o meio ambiente e contribui para uma série de desafios globais, incluindo as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade.

Até 2030, com o crescimento de uma população global e renda suficiente para ampliar o consumo de bens e serviços, teremos sérios desafios ambientais e sociais. Na população mundial serão mais de um bilhão de pessoas vivendo na pobreza e desigualdade, carecendo do acesso a alimentos, água e energia. É preciso estimular cada vez mais novos modelos de negócios sustentáveis, em todos os territórios, abrir novas oportunidades de geração de renda nas economias regionais, com base na inovação, presente na economia circular, que tem o objetivo de eliminar o conceito de lixo, prolongar a vida útil de produtos e materiais, otimizando a sua restauração e o seu reaproveitamento.

A economia circular está associada ao uso mais consciente de recursos naturais e de energia, para otimizar a fabricação de produtos, gerar novos tipos de negócios e criar empregos locais. Por meio dela, podemos eliminar os resíduos e a poluição, ressignificar produtos e materiais e regenerar o meio ambiente, criando uma economia que beneficie as pessoas, as empresas e a natureza. É um sistema resiliente e positivo para as empresas, para as pessoas e para o ecossistema, que nos dá o poder de aumentar a prosperidade, gerar mais empregos e resiliência, ao mesmo tempo que reduz as emissões de gases do efeito estufa, o desperdício e a poluição.

A economia circular envolve todos os habitantes, entidades, governos e empresas de um território, gerando consciência e informações compartilhadas, desenvolvendo modelos de negócios inovadores. Fico a imaginar que os gestores municipais e empresários poderiam incluir, como prioridade do desenvolvimento, o estímulo à economia criativa e à economia circular, contratando profissionais *designers* com expertise nessa temática.

As escolas municipais também deveriam incluir no currículo escolar conteúdo básico que desperte nos alunos a sua criatividade, o estímulo ao consumo consciente e à reutilização de produtos e materiais. O *designer* que cria produtos com impacto positivo inspira-se nos sistemas naturais, em que não existe o conceito de desperdício, pois tudo é um recurso que se aproveita para outra coisa. A iluminação de *LED* tem baixo custo de operação. A energia renovável é uma tendência, pois utiliza recursos ilimitados. A parceria entre as indústrias de confecções, de artefatos de couro e outras com as associações de artesanato da sua cidade é uma atitude consciente e de responsabilidade social dos empresários, gerando oportunidades de emprego e renda. Cabe ao Poder Público municipal disponibilizar o profissional, *designer* de produtos artesanais, para que esses artesãos produzam, com criatividade e inovação, peças artesanais e *souvenirs*, que atendam ao perfil do mercado consumidor.

A importância da venda de serviços em vez de produtos é uma ideia mais amplamente absorvida pela noção de economia circular. Os brechós na sua cidade são negócios da economia circular que vendem ou alugam roupas e acessórios, por preços mais justos, para outras pessoas. Os brechós existem em todas as classes sociais.

A biomimética sustenta que podemos encontrar soluções para os desafios humanos imitando as estratégias da natureza. Exemplificando, os insetos são mais numerosos que os seres humanos, mas não causam poluição nem resíduos. Uma árvore que cai na floresta serve de nutrientes para outros seres vivos. Janine Benyus, autora de biomimética, define sua abordagem como “uma nova disciplina que estuda as melhores ideias da natureza e depois imita esses projetos e processos para resolver problemas humanos”. É essencial criar produtos, processos e sistemas que resolvam nossos maiores desafios de *design* sustentável e em harmonia com toda a vida no planeta. É essencial evoluir para as economias circular e criativa, sem preconceitos, mas com mudança na percepção de como as coisas devem ser feitas ou pensadas.

ECONOMIA CRIATIVA

Trabalhadores aproveitam Carnaval

Profissionais veem na festa popular uma oportunidade de renda extra, inovação e sustento no Brasil

Agência Gov

O Carnaval no Brasil vai além da folia. A festa aquece a economia e garante renda para milhares de brasileiros. Desde grandes empreendedores e redes de comércio até pequenos comerciantes, ambulantes e autônomos que veem no evento uma oportunidade para alavancar seus negócios. O período impulsiona o consumo de vestuário, adereços, alimentação e bebidas, além de fortalecer o turismo, transporte e entretenimento.

Na movimentada região da 25 de Março, em São Paulo, epicentro do comércio popular, as lojas ficam lotadas de foliões à procura das fantasias perfeitas. O entusiasmo dos consumidores aquece as vendas, impulsionando pequenos e grandes negócios. Samuel, que é paraense, mas mora em São Paulo, é um dos clientes que garantiu seu traje.

“Para mim, o Carnaval é a maior expressão da brasilidade, é quando a gente realmente vive. Uma vez por ano, nos liberamos de tudo — e é isso que faz a festa ser tão especial. Vou me fantasiar de Morena, da novela Salve Jorge, e vai ser divertido demais!”,

Os números evidenciam o peso da festa na economia nacional. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a festa deve movimentar R\$ 12 bilhões em faturamento no Brasil em 2025, representando um aumento de 2,1% em relação ao ano anterior. O Ministério do Turismo estima que mais de 53 milhões de pessoas devem participar das festividades em todo o país, um crescimento de 8% em relação a 2024.

Entre os setores mais beneficiados, ainda conforme a CNC, estão bares e restaurantes, com arrecadação estimada em R\$ 5,4 bilhões, transporte de passageiros (R\$ 3,31 bilhões) e hospedagem (R\$ 1,28 bilhão). Juntos, esses segmentos representam 83% do total gerado pelo turismo durante a folia.

Oportunidades

No coração das escolas de samba, o impacto econômico é ainda mais evidente. O comerciante Airton Alves, que administra um bar dentro da Unidos da Vila Mariana, destaca a importância do Carnaval para os empreendedores do setor.

“Nosso bar funciona des-



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo aponta que a festa deve movimentar R\$ 12 bilhões

de 2011 e, durante a festa, nossa movimentação triplica. Além das vendas diretas, realizamos shows, promovemos eventos e trabalhamos em conjunto com outros bares da escola”, explica.

Nas ruas, a economia criativa também floresce. Mônica, vendedora ambulante de bebidas, vê no Carnaval uma

oportunidade essencial para sua renda. “O Carnaval é uma segurança, uma forma de garantir um trocadinho enquanto esperamos os eventos maiores chegarem”, diz.

William encontrou uma forma inovadora de lucrar na festa. “Vendo fotos Polaroid durante os blocos. As pessoas têm medo de levar o celular

por causa de roubos, então recorrem à fotografia analógica para registrar o momento. O Carnaval é um ótimo período para vender fotos, principalmente pela quantidade de turistas”, afirma.

Além do comércio e do turismo, a sustentabilidade também ganha protagonismo durante o Carnaval. Franciele

faz parte da Roça Reciclado e há cinco anos aproveita a festa para gerar renda e contribuir com o meio ambiente. “Já estou há cinco anos no Macarroça, reciclando apenas nesse bloco. Esse trabalho é essencial, pois, além de contribuir para a limpeza do evento, também gera renda para nós”, explica.

PARA A CHINA

Brasil habilita 21 empresas para exportação de gergelim



Foto: Divulgação/Agência Gov

Semente vem ganhando mais espaço no país como uma opção de segunda safra

Agência Gov

O governo chinês autorizou a habilitação das primeiras 21 empresas brasileiras para exportação de gergelim. O país asiático, maior importador global do produto, responde por 38,4% do consumo mundial da semente, o que demonstra o potencial como um mercado estratégico para o agronegócio brasileiro.

A conquista desse mercado aconteceu no fim de 2024, em visita do presidente chinês, Xi Jinping, ao Brasil; to-

davia, a liberação das empresas exportadoras só foi oficializada na última semana, em um processo normal de acreditação das empresas.

Hoje, o Brasil ocupa a sétima posição no *ranking* mundial de exportação de gergelim, representando 5,31% do comércio global. Entre os principais estados produtores, estão Mato Grosso, Goiás, Pará e Tocantins, enquanto Bahia, Minas Gerais, Maranhão e Rondônia apresentam grande potencial de crescimento na cultura.

Em 2023, a China importou US\$ 1,53 bilhão desse produto, um reflexo direto da alta demanda pelo item e que torna a China o principal comprador internacional de gergelim. No Brasil, a semente vem ganhando espaço como opção de segunda safra, contribuindo para a diversificação e expansão do agronegócio nacional.

Com essas novas oportunidades, o Brasil amplia sua presença no mercado internacional e fortalece sua produção agropecuária.

MERCADO

Dólar tem maior queda diária em dois anos e meio e fecha a R\$ 5,75

Wellton Máximo
Agência Brasil

O mercado financeiro retornou do Carnaval em clima de alívio. Numa sessão de curta duração, o dólar teve a maior queda em mais de dois anos e meio e dissipou a alta do fim de fevereiro. A bolsa teve pequena alta, apesar da queda na cotação do petróleo.

O dólar comercial encerrou, ontem, vendido a R\$ 5,756, com recuo de R\$ 0,16 (-2,71%). A cotação operou em baixa durante toda a sessão e fechou próxima da mínima do dia, em meio a sinais de desaceleração na economia norte-americana e com a reversão de medidas comerciais anunciadas pelo presidente Donald Trump.

Esse foi o maior recuo diário da moeda norte-americana desde 3 de outubro de 2022, quan-

do o dólar tinha caído 4,03% no dia seguinte ao primeiro turno das eleições presidenciais. Em 2025, a divisa acumula queda de 6,86%.

No mercado de ações, o otimismo foi menor. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 123.047 pontos, com alta de 0,2%.

Apesar da alta nas bolsas norte-americanas, a bolsa brasileira foi influenciada pela forte queda nas ações de petroleiras em todo o mundo, por causa do recuo do petróleo no mercado internacional.

O barril do tipo Brent, usado nas negociações internacionais, caiu 2,36% na segunda-feira (3) e fechou a US\$ 69,46, em meio a notícias de aumento de estoques de petróleo nos Estados Unidos e notícias de plano da Opep+ de elevar a produção em abril.

As ações da Petrobras, as mais negociadas no Ibovespa,

caíram 4,61% nos papéis ordinários (sem direito a voto em assembleia de acionistas). Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) recuaram 3,65%.

Em relação ao dólar, a divisa refletiu sinais de desaceleração na economia norte-americana. Além disso, a decisão de Donald Trump de adiar para abril o início da elevação de tarifas em 25% para os produtos do México e do Canadá fez a cotação cair ainda mais no fim da tarde.

■ **Sobretaxação promovida por Donald Trump tem gerado medo e incertezas no mercado**

ESTABILIZANDO

Previsão para inflação permanece em 5,65% após semanas de alta

Wellton Máximo
Agência Brasil

Depois de 19 semanas em alta, as projeções para a inflação em 2025 se estabilizaram. Segundo a edição mais recente do boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central (BC), os analistas de mercado acreditam que a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará o ano em 5,65%.

Apesar da estabilização, a inflação, caso se concretize a projeção, fechará o ano bastante acima da meta. Pelo novo sistema de metas contínuas, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelece meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, o que indi-

ca teto da meta de 4,5%.

Na última ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC informou que a inflação deve estourar o teto da meta no primeiro ano do regime de metas contínuas.

Focus

O boletim manteve em 15% ao ano a expectativa para a Taxa Selic no fim do ano. A projeção está nesse nível há oito semanas

O boletim Focus manteve em 15% ao ano a expectativa para a Taxa Selic (juros básicos da economia) no fim do ano. A projeção está nesse nível há oito semanas. Para 2026, as instituições financeiras projetam juros básicos de 12,5% ao ano.

Atualmente, a Selic está em 13,25% ao ano, com o Copom admitindo que elevará os juros para 14,25% na reunião de março.

Em relação ao desempenho da economia neste ano, os analistas de mercado mantiveram em 2,01% a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) neste ano.

O boletim Focus projeta crescimento de 1,7% no PIB para 2026 e de 2% para 2027 e 2028.

SAÚDE DA MULHER

PMCG abre, hoje, o Março Lilás

Programação oficial da campanha em Campina Grande terá a oferta de uma série de serviços para o público feminino



A Prefeitura de Campina Grande (PMCG) vai iniciar a campanha Março Lilás, que chama a atenção para o cuidado integral da saúde da mulher, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. A campanha é desenvolvida no mês de março, em função do Dia Internacional da Mulher, dia 8.

A abertura da campanha será realizada na manhã de hoje, às 8h no Hospital de Amor, com oferta de serviços para o público feminino. A abertura acontece na Semana da Mulher Campinense, que foi instituída por meio de lei municipal da vereadora Carol Gomes e prevê a realização de ações de saúde na primeira semana do mês de março.

Durante todo o mês e até o início de abril, outras programações serão desenvolvidas com a carreta de serviços do



Foto: Divulgação/Codecom

A previsão é que, até abril, outras atividades sejam desenvolvidas, com a carreta de serviços (foto acima), na cidade

Hospital de Amor. Serão ofertadas mamografias no distrito de Galante, nos dias 11 e 12; em Catolé de Boa Vista, nos dias 18 e 19; no Complexo Habitacional Aluizio Campos, em 26 e 27 de

março; e no distrito de São José da Mata, nos dias 8 e 9 de abril. Também serão desenvolvidas ações intersetoriais na Praça da Bandeira, no dia 12 de março, e no Parque Eval-

do Cruz, no dia 29. Além dessa programação, as coletas de exame citopatológico serão intensificadas na atenção primária à saúde. “Desenvolvemos uma campanha com atenção

integral à saúde das mulheres em parceria com os órgãos da nossa rede de assistência”, disse a coordenadora de Saúde da Mulher, Ana Cristina Rodrigues.

Saiba Mais

Programação do
Março Lilás:

Abertura da campanha:

6 de março – 8h –
Hospital de Amor

Realização de
mamografias com a
carreta de serviços
do Hospital
de Amor:

Galante – 11 e 12 de
março

Catolé de Boa Vista
– 18 e 19 de março

Aluizio Campos – 26
e 27 de março

São José da Mata – 8
e 9 de abril

Ações intersetoriais:

Dia 12/3 Praça da
Bandeira

Dia 29/3 Parque Eval-
do Cruz.

HOSPITAL DO VALENTINA

Visita multidisciplinar reduz mortalidade em UTI pediátrica

O Hospital Municipal Infantil do Valentina (HMV) tem apresentado resultados significativos com a implementação da visita multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica. Utilizado no serviço há pouco mais de dois anos, este modelo busca aprimorar a qualidade da assistência oferecida aos pacientes.

envolve uma equipe diversa de profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, odontólogos, farmacêuticos clínicos, psicólogos e assistentes sociais. Diariamente, a equipe percorre leito a leito da UTI pediátrica para avaliar o quadro clínico de cada paciente.

pediatra Roberto Leitão, diretor técnico do HMV e coordenador das visitas multidisciplinares, esse formato permite que todos os envolvidos na assistência opinem, garantindo que as decisões clínicas sejam tomadas de forma integrada, levando em consideração não apenas o ponto de vista médico, mas também os relatos técnicos dos demais profissionais.

“O grande diferencial desse tipo de visita é que muitas condutas são ajustadas durante o tratamento com base nessa troca multiprofissional, o que enriquece a abordagem terapêutica e impacta diretamente os resultados, com um giro de leitos mais eficiente, além da redução nos índices de infecção hospitalar e mortalidade”, explicou o diretor técnico do HMV.

Entre os diversos benefícios para o paciente, esse formato de visita numa UTI pediátrica proporciona melhor planejamento do tratamento, comunicação e coordenação entre os diferentes profissionais e redução de erros.

18%, enquanto em 2024, a média anual de mortalidade caiu para 8%. Os resultados também têm sido positivos quando se trata do tempo de internação. Em 2021, a média do tempo de ocupação de um paciente na UTI do HMV era de 54 dias, enquanto em 2024, a média foi reduzida para 37 dias. Ou seja, agora os pacientes passam menos tempo internados.

“ENTRE TELAS”

Instalação encerra temporada no Museu de Arte Popular

A instalação “Entre Telas”, de Samy Sah, permanece em exibição até hoje, no Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Campina Grande. A mostra, que reúne cinema e pintura, foi aberta no fim de novembro e atraiu mais de quatro mil visitantes. A entrada é franca.

“Entre Telas” é viabilizada pelo financiamento da Lei Paulo Gustavo, sob a operacionalização da Secretaria de Cultura (Secult) do Governo da Paraíba. O projeto também conta com o apoio da UEPB e do Ypuarana Cultural. A instalação apresenta sete pinturas e três filmes: “Céu”, de Valtynnyra Pires, “Nascentes”, de Raysa Prado, e “Outras Belezas: A Beleza da Negritude”, de Marília Faustino.

Recentemente, a instalação recebeu a visita do grupo de mobilidade do Instituto dos Cegos de Campina Grande. “Esse encontro trouxe muita riqueza do ponto de vista humano e profissional. É sempre um grande aprendizado assimilar o mundo através de outras percepções”, disse Samy.

Acrescentando que um bom projeto de expografia

intensifica a vivência com as obras, a artista agradeceu ao MAPP pela experiência ao longo desses meses, em que ele abrigou “Entre Telas”. “Cada trabalho tem a sua independência, acredito fielmente nisso, mas estou falan-

do de um contexto localizado, que é expor a obra em uma sala dedicada a tal finalidade, que vai oportunizar uma ampliação dos mais diversos pensamentos artísticos. Sobre tudo com esse grupo, pude constatar isso. Tive a

honra de escutar as percepções deles sobre arte, acessibilidade e cuidado, espaços museais e, claro, me emocionei ao ouvir que gostaram muito de estar ali. A visita a um museu ou galeria nunca é uma simples visita,

é uma troca de experiências para gerar outras experiências”, destacou. O público ainda pode conferir “Entre Telas” no MAPP, hoje, das 10h às 19h. Em breve, o Museu terá uma nova mostra no local e atual-

mente segue com outras duas exposições em cartaz: “Paraíba – Berço da Cantoria, do Cordel e de Culturas Populares” e “Campina Grande 160 anos – Arte, História, Devolução, Ciência e Tecnologia”.



Fotos: Divulgação/MAPP

Mostra da artista plástica Samy Sah, que reúne cinema e pintura, recebeu a visita do grupo de mobilidade do Instituto dos Cegos de Campina Grande

MAMOGRAFIA DE RASTREIO

Entidades médicas pedem mudanças

Parecer encaminhado à Agência Nacional de Saúde defende o exame de todas as mulheres entre 40 e 74 anos

Tâmara Freire
Agência Brasil

Entidades médicas apresentaram à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) um parecer defendendo a mamografia de rastreio para todas as mulheres entre 40 e 74 anos. O documento tenta mudar o critério a ser usado pela ANS para certificar planos de saúde em seu novo programa de valorização às boas práticas no tratamento do câncer.

Em dezembro do ano passado, a agência lançou uma consulta pública para receber contribuições sobre o programa e divulgou a cartilha preliminar com orientações e critérios para os planos de saúde que desejarem obter a certificação. Mas acabou sendo alvo de protestos.

Um dos principais critérios é a realização de rastreamento organizado, ou seja, a convocação das usuárias para realizar exames regularmente, mesmo sem sintomas. No caso do câncer de mama, a cartilha seguiu o protocolo do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional do Câncer (Inca): mamografias a cada dois anos para as mulheres com idades de 50 a 69 anos.

Mas, para as entidades médicas, essa faixa etária exclui uma parcela importante da população. Após os protestos, a ANS concedeu um prazo de um mês para que as organizações apresentassem um parecer com evidências científicas, o que foi feito na semana passada.

Aumento de casos

Elaborado em conjunto pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Sociedade Brasileira de Mastologia e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria, o parecer argumenta que, em 2024, 22% das mulheres que morreram por câncer de mama no Brasil tinham menos de 50 anos, e 34% tinham mais de 70.

Os estudos reunidos no documento também apontam que houve crescimento de casos de câncer em mulheres mais jovens e que esses tumores geralmente são mais agressivos e têm mais risco de metástase.

Para as entidades médicas, a mamografia deve incluir essas pessoas, porque o diagnóstico de câncer em pessoas assintomáticas, a partir de exames de imagem, demanda tratamentos que impactam menos a qualidade de vida da paciente e tem menos risco de recidivas, metástases e mortalidade.

“No grupo do rastreamento, o tumor é detectado no estágio inicial e apresenta características biológicas menos agressivas, permitindo maior número de cirurgias conservadoras da mama”, diz o parecer. E as entidades complementam: “O diagnóstico precoce também é custo-efetivo e se associa a benefícios econômicos, porque reduz os custos do tratamento, ao evitar terapias caras para cânceres em estágios avançados”.

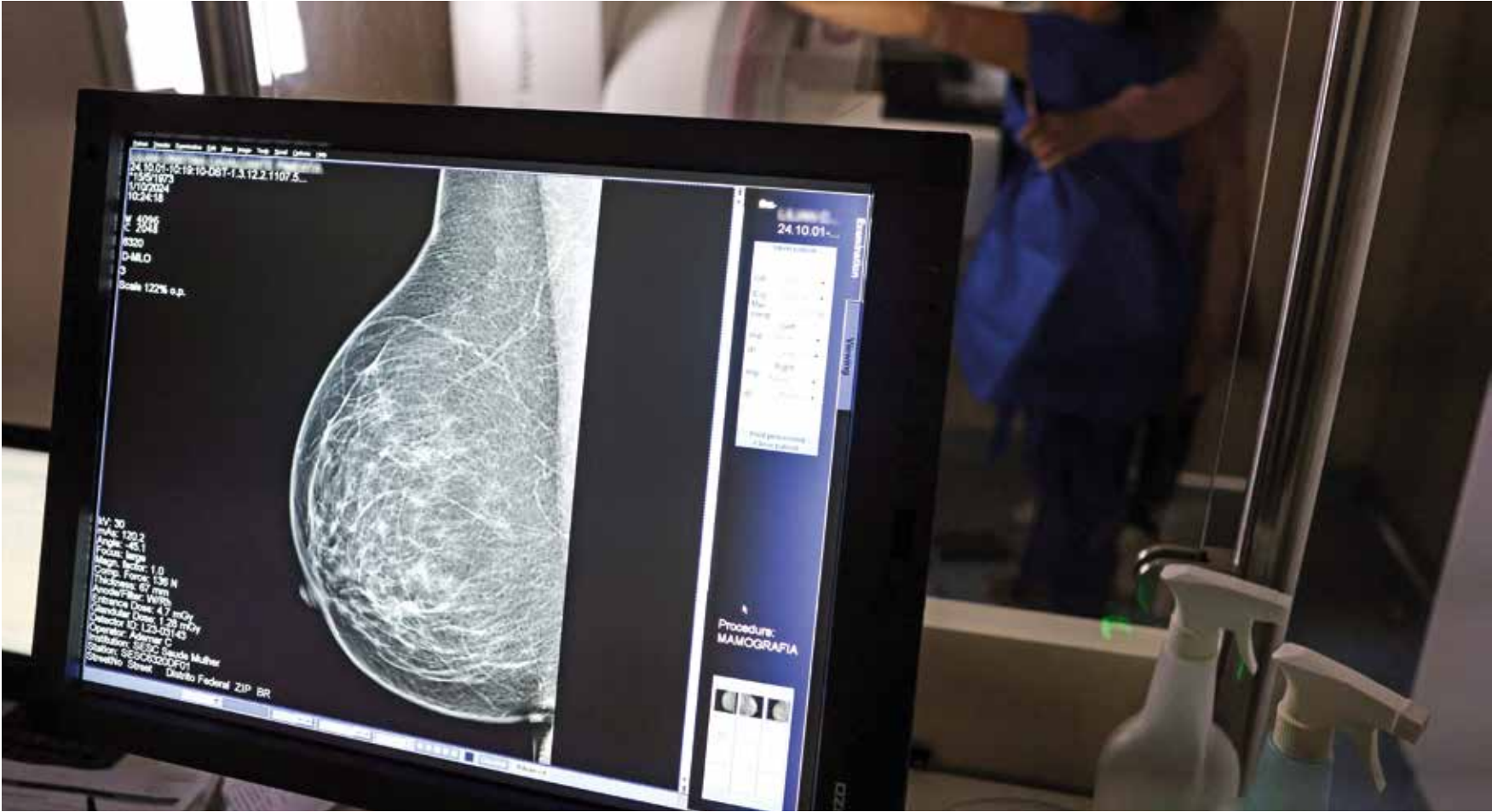


Foto: José Cruz/Agência Brasil

Documento visa mudar critérios da ANS para certificar planos de saúde em seu novo programa de valorização às boas práticas no tratamento do câncer

Efetividade do rastreamento, mesmo sem suspeitas

Mas, de acordo com o diretor-geral do Inca, Roberto Gil, não há discussão sobre os benefícios do diagnóstico precoce, mas sim sobre a efetividade de aumentar a idade dos exames de rastreamento, que devem ser feitos por todas as mulheres, quando não há sintomas ou suspeita.

“Nossa questão não está baseada na incidência da doença abaixo dos 50 anos, mas nas fortes evidências de que o rastreamento abaixo de 50 anos não tem sensibilidade, aumentando o risco de sobrediagnóstico e de maior número de intervenções, sobrecarregando todo o sistema de Saúde”, afirmou Gil na última quinta-feira (27).

Em entrevista anterior à Agência Brasil, Gil enfa-

tizou: “A informação científica que temos hoje não é da opinião de um especialista, é da literatura médica, avaliada com o nível de evidência 1, meta-análise e estudo randomizado, que é o maior nível de evidência que se tem. Grande parte dos trabalhos não conseguiu mostrar nenhum aumento de sobrevida na faixa dos 40 aos 50 anos. Só houve aumento de sobrevida na faixa de 50 a 69 anos”.

De acordo com ele, isso se explica pela maior densidade da mama de mulheres mais jovens, o que aumenta as chances de um resultado falso positivo, que precisará ser descartado por exames adicionais, ou até por cirurgias desnecessárias.

Cobertura

Mas tanto o Inca quanto as entidades médicas defendem o rastreamento organizado, apontado como um dos principais responsáveis pela queda nos casos de câncer em alguns países desenvolvidos.

No Brasil, a cobertura da mamografia ainda é um desafio. A última Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, mostrou que menos de 60% das mulheres de 50 a 69 anos tinham feito mamografia havia menos de dois anos da data da entrevista.

Para Roberto Gil, esse é mais um argumento contra o aumento da faixa etária, porque a inclusão de mais pacientes pode dificultar o

acesso das mulheres que já estão cobertas pelo protocolo: “Se eu estivesse fazendo um salto em altura, eu botei o meu sarrafo em 2 m e não estou conseguindo pular. A minha próxima medida vai ser tentar melhorar e treinar muito para pular os 2 m, ou elevar o sarrafo para 2,50?”.

Mas as sociedades médicas temem que, se o protocolo do Inca for mantido como critério pelo programa de acreditação da ANS, os planos de saúde passem a negar exames de rotina em pacientes fora da faixa etária, ainda que eles estejam cobertos pelo rol.

O parecer ressalta que o cenário do rastreamento é melhor na rede privada, onde “53% dos tumores são detectados pela

mamografia, em pacientes assintomáticas, e 40,6% são diagnosticados no estágio I [menos agressivo]”, logo não há risco de prejuízo para as usuárias que já têm indicação, caso mais mulheres sejam incluídas.

A ANS informou que recebeu o documento no dia 26 de fevereiro. “Neste momento, a proposta do Manual de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica passa pela análise das mais de 60 mil contribuições recebidas durante a Consulta Pública 144, sem previsão de conclusão”, disse a ANS em nota.

A agência complementou que as análises vão embasar a proposta final de Certificação Oncológica, que será objeto de nova audiência pública.

INSTABILIDADE NO PORTAL

STJ volta a ser alvo de vários ataques cibernéticos

Felipe Pontes
Agência Brasil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) voltou a ser alvo de ataques cibernéticos nas últimas 48 horas, com o portal da instituição apresentando instabilidade e dificuldade de acesso pelos usuários.

Em nota, o STJ informou ter identificado e neu-

tralizado os ataques antes que pudessem causar qualquer prejuízo ao funcionamento dos sistemas.

“O Superior Tribunal de Justiça (STJ) identificou tentativas de ataque cibernético nessa terça-feira (4), porém essas tentativas foram todas bloqueadas pelas ferramentas informáticas de prevenção a invasões. Os sistemas do tri-

bunal também não foram derrubados”, diz a nota.

Ao menos desde a manhã da terça-feira (4) de Carnaval, quem tenta acessar o portal do STJ é encaminhado para uma página de validação prévia, antes de poder acessar o site.

De acordo com o setor de tecnologia do tribunal, a medida tem como objeti-

vo evitar que o portal seja derrubado por um ataque do tipo “Negação de Serviço” (Denial of Service ou DoS, na sigla em inglês). Esse tipo de ofensiva hacker envia um número exagerado de solicitações de acesso aos servidores de algum site, por exemplo, fazendo com que a página saia do ar.

“Para lidar com a situação, como é de praxe, foram ativados mecanismos como a validação de acesso do usuário humano, o que pode causar lentidão, porém sem comprometer

o funcionamento do portal e de seus serviços”, disse o STJ.

A Agência Brasil conseguiu acessar o portal do STJ ontem, mas foi preciso realizar a verificação de segurança diversas vezes durante a navegação.

Ao tentar acessar o sistema público de busca por processos, na maior parte das tentativas, houve erro, e a página não foi encontrada. Outros sistemas, contudo, como o peticionamento eletrônico e a busca jurisprudencial, funcionaram normalmente.

Não é a primeira vez que o STJ é alvo de hackers. Em setembro do ano passado, os sistemas do tribunal chegaram a ser paralisados por alguns minutos. Em 2020, uma ofensiva cibernética interrompeu julgamentos e prejudicou o funcionamento dos sistemas judiciais por cerca de cinco dias.

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



As tentativas foram todas bloqueadas pelas ferramentas informáticas de prevenção

Em setembro do ano passado, os sistemas do tribunal chegaram a ser paralisados por alguns minutos



Na fase de classificação deste ano, o Treze somou mais uma vitória, de 2 a 1, sobre o Botafogo-PB

CLÁSSICO TRADIÇÃO

Treze leva vantagem no retrospecto

Ao longo de 337 partidas, o Galo conseguiu vencer 124 contra 103 do Belo, e há ainda o registro de 110 empates

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

No sábado (8), às 16h30, no Amigão, Botafogo-PB e Treze jogarão pela 338ª vez oficialmente. Do Clássico Tradição, sairá um dos finalistas do Campeonato Paraibano 2025. Ao longo da história, o confronto ficou marcado por grandes jogos e momentos de decisão, além de muitos títulos envolvidos. Ao todo, ocorreram 15 finais de Estadual entre as equipes — a última foi em 2017, quando o Belo venceu.

Nos 337 jogos anteriores entre os clubes, há uma supremacia do Galo, que venceu 124 vezes. Já o Belo tem 103 vitórias; e ainda houve 110 empates. Conforme Raimundo Nóbrega, pesquisador da história do time da Maravilha do Contorno, a primeira

partida entre os times ocorreu em 1939. Em confronto válido pelo Campeonato Paraibano, o Treze goleou o Botafogo-PB por 8 a 1. Pelo Estadual, aconteceram 251 jogos, com 80 vitórias do Botafogo-PB, 77 empates e 93 triunfos do Treze. No confronto da primeira fase do certame de 2025, o Alvinegro de Campina Grande levou a melhor, vencendo por 2 a 1, numa partida realizada no Amigão.

O Galo tem tido melhor desempenho nos clássicos recentes. Desde 2020, foram 10 confrontos realizados, em que o Botafogo-PB só venceu dois, o Galo ganhou cinco e houve três empates. O retrospecto do recorte considera partidas do Paraibano, Copa do Nordeste e Série C do Campeonato Brasileiro. O time pessoense não bate o rival desde 2021.

Jogos marcantes

O ano de 2011 registrou dois dos maiores clássicos Tradição do século 21. Pelas semifinais do segundo turno do Paraibano, os clubes protagonizaram duas grandes partidas, em que os mandantes venceram por 4 a 0. Por ter melhor campanha, o Galo avançou, eliminando o Belo. O Treze conquistou o Estadual daquele ano.

Naquela semifinal, no primeiro duelo, do dia 5 de maio, o Botafogo-PB não tomou conhecimento do rival e ganhou com dois gols de Paulinho Macaíba, na primeira etapa e dois de Binho, na segunda etapa, decretando o 4 a 0 dentro do Almeidão.

Por ter a melhor campanha na fase de grupos, para se classificar, o Alvinegro de Campina Grande precisaria vencer, pelo menos, pela mesma diferença de gols na parti-

da de volta. Com boa presença de público no Amigão, o Treze escreveu um lindo capítulo da história do Clássico Tradição. Warley, de pênalti, Doda, Weverson e Vavá marcaram os gols que deram a vantagem aos mandantes. Além dos gols, o jogo ficou marcado por grandes polêmicas, seja com a arbitragem ou entre os jogadores das equipes.

Quando fez o gol da classificação, Vavá comemorou ao lado do banco de reservas Belo e próximo da torcida do clube pessoense, fazendo um gesto de metralhadora. O ato do atleta iniciou uma confusão generalizada, que precisou da polícia para ser contida. Após os ânimos se acalmarem, o goleiro Carlos e os atacantes Cléo e Vavá, do lado do Treze, e o goleiro Genivaldo e o zagueiro Henri-

que, do lado do Botafogo-PB, receberam cartão vermelho.

Em relação à arbitragem, o técnico Maurício Cabedelo, do Belo, esmurrou o árbitro Jeferson Rafael. O treinador foi expulso e saiu algemado do gramado direto para uma delegacia de Campina Grande; no entanto, foi solto após prestar depoimento.

Finais

Botafogo-PB e Treze fizeram 15 finais de Campeonato Paraibano. O Galo venceu sete, enquanto o Belo venceu oito. Em 2017, quando se enfrentaram pela última vez na grande decisão, o time da Maravilha do Contorno deu início ao ciclo do seu mais recente tricampeonato: também venceria em 2018 e 2019. Desde então, o clube da capital vive um jejum de cinco temporadas sem troféus do certame.

Ingressos

Os ingressos para o Clássico Tradição já estão disponíveis para retirada nas lojas do Treze e de forma on-line. As entradas têm os seguintes valores: Geral — R\$ 25 (meia), R\$ 30 (social) e R\$ 50 (inteira); Visitante — R\$ 40 (meia), R\$ 50 (social) e R\$ 80 (inteira); Sombra — R\$ 40 (meia), R\$ 50 (social) e R\$ 80 (inteira); e Cadeiras — R\$ 100 (meia), R\$ 120 (social) e R\$ 200 (inteira).

É preciso levar um quilo de alimento não perecível para adquirir o ingresso social. Crianças até 13 anos não pagam, mediante apresentação de documentação. Os locais de venda presencial são a Loja do Treze — Centro; e Loja do Treze - Redepharma. De forma on-line, os bilhetes podem ser encontrados no site Ingressos SA.

BASQUETE

Unifacisa segue na zona de classificação para disputar os *play-offs*

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Restam sete partidas para o Basquete Unifacisa até o fim da temporada regular do Novo Basquete Brasil (NBB) 2024-2025, quando serão definidas as 16 equipes participantes e os embates dos *play-offs* desta edição. Ainda neste mês, a equipe de Campina Grande terá dois confrontos em casa e um fora dos seus domínios.

No momento, o Jacaré ocupa a 10ª posição na tabela de classificação geral, com 48,1% de aproveitamento e 40 pontos somados. Das 27 partidas de que o representante paraibano participou, 13 resultaram em vitórias e 14 em derrotas.

Na última vez em que entrou em quadra, na terça-feira (4), na Arena Unifacisa, em Campina Grande, o Unifacisa foi derrotado pelo Minas por 79 a 77, em partida válida pela 34ª rodada da competição na-

cional. Apesar do resultado negativo, a compreensão dos atletas, dentre eles o ala Rafael Rachel, é que o desempenho demonstrado diante do líder atual do NBB foi razoável.

“Acho que isso [defesa] foi um fator de grande importância para eles, para a gente também. A gente conseguiu defender bem no primeiro tempo, principalmente no primeiro quarto, conseguiu sair com uma pequena vantagem, mas a gente voltou meio desconcentrado ali no terceiro. A gente deixou o jogo igualar e acho que isso foi crucial. Infelizmente, a gente perdeu, mas eu fico feliz pela equipe também, porque a gente não desistiu. A gente foi até o final do jogo, buscando uma vitória, mas, infelizmente, faz parte”, afirmou ele.

Rachel também compartilhou o sentimento que impe- ra em meio ao time paraibano durante esta reta final rumo aos *play-offs*.

“A gente tem que jogar duro com todos os times, porque logo, logo começam os *play-offs*. E acho que a gente tem que usar isso para nos preparar também lá na frente. Tenho certeza que vão ser muito disputados esses *play-offs*; ali, no meio da tabela, está bem complicado. Mas, como eu falei, a gente tem que seguir trabalhando, mantendo a cabeça boa e é isso”, relatou ele.

O Unifacisa volta a entrar em quadra contra o Bauru, que ocupa a sexta posição na tabela de classificação do NBB. O duelo está programado para acontecer na próxima semana, na sexta-feira (14), às 19h30, na Arena Unifacisa, em Campina Grande. Em seguida, no dia 26, também em casa, recebe o Franca. O último embate do mês será diante do Mogi, no dia 31, no Ginásio Municipal de Esportes Professor Hugo Ramos, em Mogi das Cruzes, em São Paulo.



Jogando em casa diante de sua torcida, o Unifacisa perdeu para o Minas por 79 a 77

DOCUMENTÁRIO

“Mulheres no Pódio” estreia no dia 8

Comitê Paralímpico Brasileiro, em comemoração dos seus 30 anos, homenageia as atletas com histórias inspiradoras



No ano em que comemora os seus 30 anos de história, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), em parceria com a Bushatsky Filmes, lança, no próximo sábado (8), o documentário “Mulheres no Pódio”, em homenagem às atletas paralímpicas com histórias inspiradoras. A obra, que tem estreia agendada para o Dia Internacional da Mulher, às 21h (de Brasília), no SporTV e no Globoplay, acompanha atletas como a lançadora e arremessadora Tuany Barbosa, a halterofilista Mariana D’Andrea e a mesatenista Sophia Kelmer, cujas trajetórias ilustram a resiliência e a paixão pelo esporte. A nadadora multimetalhista Carol Santiago também tem participação no filme.

A carioca Tuany, ex-atleta de judô, reinventou-se no atletismo após um acidente, conquistando a medalha de prata no arremesso de peso e o bronze no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019. Já a paulista Mariana, atleta com nanismo e que pratica halterofilismo, ganhou a medalha de ouro na categoria até 73 kg nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 e é dona do atual recorde mundial entre as mulheres até 79 kg, com 151 kg. A também carioca Sophia, no tênis de mesa, destacou-se com a prata no individual feminino e o bronze nas duplas no Parapan de Santiago 2023, além de ser tetracampeã brasileira na classe 8 (para atletas com deficiência física). Foi ainda a brasileira mais jovem (16 anos) a participar dos Jogos de Paris 2024.

A pernambucana Carol Santiago, que também tem participação no filme, é a



A carioca Tuany Barbosa Ferreira, ex-atleta de judô, reinventou-se no atletismo, e sua trajetória ilustra a resiliência e a paixão pelo esporte

atual recordista mundial dos 50 m livre de natação e somou, entre outros feitos, o ouro nos 50 m livre, 100 m livre e 100 m costas nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, quando se tornou a mulher mais vencedora do esporte paralímpico do país na história da competição.

“Elas vivem uma dupla vulnerabilidade — por serem mulheres e por terem uma deficiência — e precisam superar esses dois estereótipos para serem reconhecidas unicamente como atletas. Sabemos que esse desafio é imenso”, ressalta a psicóloga esportiva Bruna

Bardella, sintetizando a luta diária dessas mulheres, que encontraram no esporte uma ferramenta de transformação.

O filme ainda reúne relatos de familiares, jornalistas especializadas e membros das equipes técnicas das atletas paralímpicas. “Ao entrar no Movimento Paralímpico, percebemos que fazemos parte de uma rede de apoio. Meu papel é minimizar as barreiras de gênero para que a atleta possa treinar intensamente, competir e conquistar vitórias”, afirma a ginecologista do CPB, Maíta Pode de Araújo.

A obra abre espaço também para discussões sobre o corpo, a saúde e a vida da mulher, abordando temas como menstruação, gravidez, maternidade, assédio e relações afetivas. “Se o esporte tivesse uma cara, seria a cara de uma mulher. Porque esporte é amor, luta, entrega e dedicação. Na história da relação da humanidade com o esporte, ninguém nunca precisou lutar tanto pelo que queria como as mulheres”, conclui a jornalista esportiva e narradora do SporTV Isabely Moraes.

“O lançamento do filme é

uma oportunidade para celebrar as vitórias dessas mulheres e refletir sobre os desafios que enfrentaram para chegar aos pódios. A obra contribuirá para a valorização e o reconhecimento das atletas paralímpicas e para fortalecer o Movimento Paralímpico brasileiro como um todo. Além disso, a maior participação feminina no esporte adaptado é um dos pilares do nosso planejamento estratégico, que estamos, neste presente momento, revisitando, e a promoção dos feitos e das trajetórias delas contribuem para o aumento da

conscientização da população em relação à inclusão das mulheres com deficiência na sociedade por intermédio do esporte”, afirmou José Antônio Freire, presidente do CPB.

A sensibilidade na abordagem de narrativas transformadoras também marca a trajetória do diretor André Bushatsky, cujo portfólio abrange ficção, documentário, adaptações literárias, programas de televisão e publicidade. Desde 2023, o cineasta intensifica seu interesse por retratar o universo paralímpico — em produções como a série “Da Inclusão ao Pódio” e o documentário “O Instante Decisivo” — e agora prepara novos projetos com essa mesma temática para ainda este ano.

André conta que pôde conhecer de perto a história de atletas que admira e registrar suas trajetórias com a profundidade que merecem neste filme. “Mulheres no Pódio” me permitiu não apenas explorar mais uma camada do universo paralímpico, mas também olhar para questões que fazem parte da vivência feminina no esporte, temas que muitas vezes ficam em segundo plano, mas que são fundamentais para entendermos a experiência dessas atletas em sua totalidade”.

O documentário foi produzido pela Bushatsky Filmes e patrocinado pela Toyota, por meio da Lei do Audiovisual. “Alinhados ao Toyota Way, acreditamos que nossa responsabilidade vai além das nossas operações. O esporte é uma poderosa ferramenta de transformação e inclusão. Patrocinar este filme nos permite dar visibilidade a histórias de mulheres inspiradoras e reforçar nosso compromisso em promover um mundo mais acessível e equitativo para todos”, explica Otacílio do Nascimento, gerente de comunicação corporativa da Toyota e diretor da Fundação Toyota.



O documentário mostra também a pernambucana Carol Santiago, atual recordista mundial dos 50 m livre de natação, além de outros grandes feitos

RODRYGO

Brasileiro vive grande fase no Real

Mesmo jogando fora de sua posição, jogador consegue se adaptar e marca o seu 25º gol na Liga dos Campeões

Quando o Real Madrid entrou em campo contra o Atlético de Madrid na última terça-feira (4), pelas oitavas de final da Liga dos Campeões 2024-2025, alguém poderia ter dito que Rodrygo estava escalado em seu “lado ruim” — o brasileiro é destro e nunca escondeu que prefere jogar pela esquerda para cortar para o meio e chutar com seu pé dominante.

Porém, o golazo feito por ele aos quatro minutos deixou claro que não há lado ruim para o talento dele.

Valverde fez um lançamento magistral e apostou na velocidade de Rodrygo, que venceu Galán na corrida e invadiu a área, cortando para o meio. Aí, o camisa 11, com o pé esquerdo, que não é seu favorito, simplesmente soltou uma bomba certeira. Um golazo que mostra a versatilidade e que, pela agilidade demonstrada, explica o apelido “Rayo”.

“Estou muito feliz por esse reconhecimento e pela vitória da equipe. Foi uma jogada muito bonita com o Fede [Valverde], ele entendeu muito bem o meu movimento”, disse Rodrygo à TNT Sports.

O atacante brasileiro é uma peça fundamental da equipe merengue.

“É verdade que na esquerda eu vou melhor. O estilo da equipe sempre favorece quem joga na esquerda. Fui muito bem e quero ir também pela direita. Jogava bem, mas os gols não saíam”, disse Rodrygo ao El País.

Desta vez, na vitória por 2 a 1 sobre o rival Atlético de Madrid, ele fez seu 25º gol na Liga dos Campeões da Uefa, o quinto na atual edição. Ele terá também a chance de exibir seu talento no Mundial de Clubes da Fifa 2025, torneio que começará em 14 de junho e terá o Real Madrid como um dos 32 times participantes.

Embora prefira o lado oposto, Rodrygo costuma jogar mais recuado pela direita por dois bons motivos: nas posições mais avançadas, o ataque do Real Madrid tem Vinicius Júnior (eleito melhor jogador do mundo pelo The Best Fifa Football Awards 2024) pela esquerda e Kylian Mbappé pela direita.

A presença de Vinicius pelo lado esquerdo, por sinal, certamente atraiu a marcação

Foto: Divulgação/Fifa



Rodrygo segue brilhando no Real Madrid e conquistando números importantes na carreira

no início do jogo e abriu caminho pela direita para que Valverde — também polivalente, um meio-campista jogando na lateral — encontrasse Rodrygo com um passe excelente. Portanto, todo o Real Madrid tem a ganhar com essa boa vontade de colaborar.

“Zero rivalidade. Acho que tentam sempre criar isso. Parece que nunca podem elogiar um sem criticar o outro. A gente sempre fala disso”, já afirmou Rodrygo sobre o fato de que ele e Vinicius gostam mais de jogar pelo lado esquerdo.

No entanto, ao que tudo indica, Rodrygo manifes-

ta sua preferência de forma sempre respeitosa. “Ele nunca reclama”, disse Bellingham à CBS Sports. “Todos sabemos que a posição favorita dele é a esquerda, mas ele faz muito pelo time quando joga na direita, mesmo não sendo sua posição. Ele é muito subestimado. Para mim, é o jogador mais talentoso do elenco”.

Carlo Ancelotti já deixou claro: “Ele faz a diferença. Agora todo mundo pode dizer que ele é melhor na esquerda, mas, para mim, Rodrygo vai bem em todos os lugares”. No entanto, o técnico considera também um esquema com Rodrygo aber-

to pela esquerda e Vinicius por dentro (entre o zagueiro e o lateral). “Pode ser. Vinicius é muito humilde e entendeu que esse sistema pode ser bom para o time. É algo que conversei com os dois, e eles concordaram”, contou.

O mesmo dilema é vivido na Seleção Brasileira. O pontaesquerdo Rodrygo já foi um pouco de tudo entre o meio-campo e o ataque com a camisa do Brasil: ponta-direito, meia armador, falso 9... além de ter sido eleito o substituto número 1 de Neymar durante a lesão do experiente camisa 10.

Aliás, Rodrygo é fã do craque e já ouviu muitos elogios de seu ídolo. “Neymar falou: ‘Já já, eu estou saindo da Seleção e a camisa 10 é sua’. Eu nem sabia o que falar para ele. Fiquei sem graça, dei uma risadinha e nem sabia o que falar direito. Falei para ele que ele tem que jogar mais um pouco, que eu não queria agora e tal. E aí ele deu uma risada”, disse o Rayo ao Podpah.

As oitavas contra o Atlético de Madrid ainda terão a partida de volta na semana que vem, na casa do rival. O polivalente Rodrygo certamente quer estar em campo. Na fase anterior da Liga dos Campeões, após a vitória sobre o Manchester City, o camisa 11 deixou claro que o que realmente prefere é jogar, não importa em qual posição: “O que eu mais gostei foram os 90 minutos em campo. Estou cada dia melhor”.

Curtas

Bahia tenta primeira vitória fora de casa na Libertadores

O Bahia tenta um feito inédito na noite de hoje. É que a equipe nunca venceu um jogo da Copa Libertadores fora do Brasil e enfrenta, às 21h, o Boston River, no Estádio Centenário. A estreia na competição data de 1960 e tem apenas uma vitória como visitante, porém contra um time brasileiro, o Internacional, na competição de 1989. O retrospecto fora do Brasil mostra cinco empates e três derrotas. Na sua estreia neste ano, empatou em 1 a 1 com o The Strongest, na Bolívia. A Copa do Brasil também tem jogos programados para a segunda fase, com a realização de três jogos: Maringá-PR x União-TO, às 19h30, no Estádio Willies Davids; CSA-AL x Tuna Luso-PA, às 21h30, no Rei Pelé; e Olaria-RJ x Brusque-SC, às 21h30, no Estádio Luso-Brasileiro.

Jogadores da Seleção Sub-17 vão se apresentar no dia 10

A Seleção Brasileira Sub-17, convocada pelo treinador Dudu Patetuci, para a 20ª edição do Sul-Americano Sub-17, que será realizado na Colômbia de 27 de março a 12 de abril, tem a apresentação dos 23 atletas marcada para o dia 10 de março. Antes da viagem para a competição, no dia 25, a comissão técnica comandará duas semanas de treinos na Granja Comary, em Teresópolis (RJ).

O Brasil buscará defender o posto de atual campeão, após o título conquistado em 2023, no Equador. Além de buscar o título, almeja a vaga para a Copa do Mundo da categoria. Sete equipes sul-americanas vão se classificar para o Mundial, que, a partir deste ano, terá organização anual, passará a contar com 48 participantes e, até 2029, será sediado no Catar. Esta primeira disputa acontecerá de 5 a 27 de novembro. No Grupo B do Sul-Americano, a Amarelinha enfrentará Venezuela, Uruguai, Bolívia e Equador.

João Fonseca estreia hoje no Masters de Indian Wells

O tenista brasileiro João Fonseca estreia, hoje, no Masters 1000 de Indian Wells, nos Estados Unidos, contra o britânico Jacob Fearnley, que ocupa o 81º posto no ranking da ATP, justamente uma posição atrás do carioca. A rodada começa partir das 16h (horário de Brasília).

Será o primeiro confronto entre os dois no circuito da ATP. Fonseca e Fearnley, contudo, já se enfrentaram em nível Challenger, em janeiro deste ano. Em Camberra, o brasileiro levou a melhor, por 2 sets a 0, na semifinal, e terminou a semana com o título, o seu segundo seguido, uma vez que vinha da conquista do troféu no Torneio Next Gen Finals, em dezembro.

Se vencer, o brasileiro de 18 anos enfrentará outro tenista britânico na segunda rodada. Será o canhoto Jack Draper, 14º do mundo e considerado um dos melhores de sua geração — é o atual número 1 da Grã-Bretanha.

Red Bull vê McLaren e Ferrari violando regras

Em 2024, a Red Bull assistiu à McLaren e à Ferrari tomarem suas posições no Campeonato de Construtores da Fórmula 1. Os taurinos caíram para a terceira posição e notaram que as equipes estariam explorando lacunas nas regras impostas pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA). Depois da vitória de Oscar Piastrini no GP do Azerbaijão, a equipe de Milton Keynes reclamou do “mini-DRS” da McLaren, e o time concordou em modificar o projeto. Porém, Pierre Waché, diretor técnico da Red Bull, diz que os “papaiais” ainda estão usando a asa traseira “proibida” em 2025, apesar das tentativas da FIA de aplicar regras mais rígidas. É nesse sentido que a Red Bull não está satisfeita e decidiu criar um dossiê com acusações contra a McLaren e a Ferrari, como informa o jornal italiano FUnoAnalisiTecnica. As informações são de que a equipe de Max Verstappen e Liam Lawson acredita que a escuderia e o time de Woking estão violando as regras.

Foto: Reprodução/Instagram



Na primeira partida das oitavas de final da Liga dos Campeões, o Real venceu o Atlético

HISTÓRIA

Irmão de rei foi afogado em um barril de vinho?

George Plantageneta, o Duque de Clarence, passou a vida envolvido em uma luta de poder que colocou primos e irmãos uns contra os outros

Da Redação

Jorge Plantageneta, o Duque de Clarence (1449-1478), nasceu no seio de uma família tumultuosa e envolvida em lutas pelo poder. A sua morte foi uma condenação por traição ao seu irmão mais velho, Eduardo IV, da Inglaterra.

Segundo o periódico *Smithsonian Magazine*, Plantageneta, que nunca ocupou o trono, poderia ter se tornado apenas uma nota de rodapé nos livros de história. Porém, a sua personalidade e a alegada forma da sua morte alimentaram a imaginação do público durante séculos. Segundo a tradição popular, o duque foi executado por afogamento em um barril de vinho.

Jorge Plantageneta nasceu em 1449 e, 10 anos depois, a violência se intensificou entre os apoiantes do seu pai — Ricardo Plantageneta, Duque de York, um pretendente ao trono inglês — e os do rei reinante, Henrique VI.

As facções da família Plantageneta eram envolvidas na conhecida Guerra das Rosas. De um lado, estava o Clã Yorquês, liderado pelo pai de Jorge; do outro lado, o Clã Lancaster, liderado por Henrique VI.

As tentativas do Duque de York para conquistar o trono foram infrutíferas e ele acabou sendo morto em combate, em 1460. Mas a sorte de Jorge começou a mudar quando o seu irmão mais velho assumiu o trono como Eduardo IV, em 1461. Com o Clã Yorquês no poder, Jorge recebeu

o ducado de Clarence e a tenência sobre a Irlanda.

A paz na família foi breve. Jorge Plantageneta e os seus aliados ficaram ofendidos quando Eduardo casou com Elizabeth Woodville, uma viúva lancasteriana.

Esse fato deu início a uma tentativa de várias décadas de Jorge usurpar o poder de Eduardo e tomar o trono para si. Os anos que se seguiram trouxeram o caos à Inglaterra e à família Plantageneta, à medida que Eduardo e Jorge se desentendiam e reconciliavam, e os seus apoiadores trocavam repetidamente de lado na contenda.

Durante um breve período, entre 1470 e 1471, Henrique VI foi restaurado no poder. Mas, em abril de 1471, Eduardo tinha recuperado o trono. O capítulo final de Jorge começou em 1477, quando um membro da sua família foi acusado de “imaginar a morte do rei por necromancia”.

Ele foi preso e, poucos meses depois, o irmão acusou-o de traição. Em 18 em fevereiro de 1478, Jorge foi condenado à morte na Torre de Londres. Segundo reza a lenda, a sua forma de execução foi a imersão em um barril de vinho Malmsey, uma bebida doce feita com uvas por-

tuguesas. Uma vez que a sua execução foi privada, esse fato permanece como uma suposição de historiadores.

A Guerra das Rosas continuou após a morte de Jorge Plantageneta, e os clãs de York e Lancaster continuaram a disputa até 1485. Nesse ano, o lancasteriano Henrique Tudor triunfou sobre o irmão mais novo de Jorge, Ricardo III, na Batalha de Bosworth Field. Por conta do seu subsequente casamento com Isabel de Yorquês, filha de Eduardo IV, o pretendente lancasteriano uniu as duas facções como Henrique VII, o primeiro monarca Tudor.



Imagem: Lucas Cornelisz de Kock/Reprodução

Retrato do duque, que foi executado por traição no dia 18 de fevereiro, em 1478

Foto: Otávio Magalhães/Estadão Conteúdo



Aforismo

“A morte é a grande companheira, é esperada, tomara que já chegue”.

Rachel de Queiroz (1910-2003)

Mortes na história

- 1941 — Gutzon Borglum, escultor e acadêmico norte-americano (ele projetou o Monte Rushmore, em Dakota do Sul, nos EUA)
- 1958 — Assis Valente, compositor e ilustrador baiano
- 1982 — Ayn Rand, filósofa, escritora e dramaturga russo-americana
- 1987 — Raymundo Asfora, advogado, poeta e político paraibano
- 1994 — Melina Mercouri, atriz e política grega, 9ª ministra da Cultura da Grécia
- 2001 — Mário Covas, engenheiro civil e político paulista
- 2013 — Chorão (Alexandre Magno Abrão), cantor, compositor e empresário paulistano
- 2021 — Robson Carvalho, advogado paraibano
- 2021 — Laelcio Josias de Sousa, religioso, administrador e líder espírita paraibano

Obituário

Gene Hackman
26/2/2015 — Aos 95 anos, nos EUA. O ator foi encontrado morto ao lado de sua esposa, Betsy Arakawa, de 63 anos, na casa em que moravam, no condado de Santa Fé, Novo México. As investigações continuam, mas não se descarta envenenamento. Hackman foi um dos maiores astros de sua geração, com uma carreira que inclui mais de 80 filmes, entre eles títulos lendários, como *Superman — O Filme* e *Os Excêntricos Tenenbaums*. Ao todo, foi indicado a cinco Oscars e venceu dois, como Melhor Ator em *Operação França* (1971) e como Melhor Coadjuvante pela atuação em *Os Imperdoáveis* (1992). Seu último filme foi *Bem-vindo a Mooseport* (2004).



Foto: Rep./IMDB

David Johansen
28/2/2015 — Aos 75 anos, nos EUA, após a luta contra um câncer. Nascido como David Roger Johansen, em Nova York, ele começou a carreira como cantor no fim dos anos 1960, fundando o New York Dolls em 1971. O grupo lançou somente dois discos de estúdio: o primeiro, com o nome do grupo, em 1973; e o segundo, *Too Much Too Soon*, no ano seguinte. Johansen também fez cinema, atuando em filmes como *Os Fantamas Contra-Atacam*, *A Grande Barbada* e *De Caso com a Máfia*. Em 2023, foi tema do documentário musical *Personality Crisis: One Night Only*, de Martin Scorsese e David Tedeschi.



Foto: Rep./Wikipedia

Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

A rivalidade das primeiras bandas de Campina

As duas primeiras bandas de músicas de Campina Grande de que se tem notícia surgiram por volta de 1890. Ambas representavam os dois partidos políticos locais.

A banda XV de Novembro pertencia ao Partido Conservador — que era liderado por Alexandrino Cavalcanti, sogro de Christiano Lauritzen — e tinha por regente João Borges da Rocha. O seu nome era uma alusão à proclamação da República. A sua fundação oficial, porém, remonta ao ano de 1898.

A Euterpe Campinense — do Partido Liberal — estava a cargo do maestro Balbino Benjamim de Andrade, sendo o diretor Probo da Silva Câmara. Os liberais tinham em suas fileiras nomes de peso, como Irineu Jóffily e o padre Francisco Alves Pequeno. A palavra “Euterpe” tem origem grega e significa “júbilo” ou “alegria”.

A Euterpe Campinense era formada pelos seguintes músicos: Antonio Joaquim Candéas (contramestre), Estanislau Tavares Candéas, Raymundo Nonato Tavares Candéas, Apollonio Alves Correia, Honório Alves Correia, José Smithson Diniz, João Batista dos Santos Filho, João Felix de Maria Sobrinho, Anacleto Eloy de Almeida, José Benjamim de Andrade, Mariano Plácito Correia e Tertuliano de Albuquerque.

Na *Gazeta do Sertão*, encontramos a seguinte nota dando conta de tais bandas:

“Obras da Matriz — No domingo e na Quarta-Feira de Cinzas, 8 e 11 do corrente, grande número de pessoas, homens e mulheres,

carregaram tijolos para as obras da matriz. A música Euterpe Campinense deu um tom festivo ao trabalho do povo, prestando-se a tocar lindas peças, desde a matriz até a olaria e na volta. É digno de louvor o ato da música Euterpe Campinense; sendo esperar que continue. Vem a propósito perguntar por que não procedeu do mesmo modo a outra música a XV de Novembro? (...)”.

(*Gazeta do Sertão*, 13 de fevereiro de 1890).

Outro fato de que se tem notícia é que, no dia 3 de agosto de 1890, por

volta das 16h, os músicos da Euterpe Campinense teriam se dirigido à casa onde os engenheiros da estrada de ferro estariam hospedados para prestar-lhes uma homenagem, mas não foram recebidos. Indignados, publicaram uma nota de repúdio:

“Entendíamos cumprir um dever sagrado oferecendo uma visita a esses engenheiros; mas desde que fomos desta forma desconsiderados, deixamos ao público o direito de julgar-nos”. (*Gazeta do Sertão*, 8 de agosto de 1890).

A rivalidade era tal, que nem a igreja conseguia unir as duas filarmônicas. O padre Luiz Francisco de Sales Pessoa (1847–1927) até tentou: quando da inauguração de uma reforma no templo, quis formar um conjunto único, unindo as duas bandas, para maior brilho da festa. Porém, a disputa entre as filarmônicas era tão acirrada à época, motivada também pela questão política, que nem a devoção religiosa conseguiu unir os rivais.

A XV de Novembro compareceu à solenidade e tocou para os presentes. Porém, a Euterpe Campinense se trancou em sua sede, ignorando a festa cívica e os apelos do vigário. Eles diziam “não aceitar conchavo algum para funcionar harmonizados com os do Quinze”. A XV de Novembro tinha o apelido carinhoso de “Sá Zefinha”. Passou a chamar-se Epitácio Pessoa, após o patrocínio da Prefeitura Municipal.

O Jornal *A União*, na sua edição publicada no dia 7 de maio de 1982, registra as duas bandas ainda em atividade. Por ocasião do Dia das Mães, naquele domingo, às 15h, tocariam uma retreta no Calçadão.

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

<

